

Despacho: Roberto
Rev. Roberto Brasileiro
Presidente

SP 19/03/04

Quanto ao Doc. 116 – Relatório do IBN, referente ao exercício CE, resolve:

- Tomar conhecimento e aprovar o relatório com os seguintes destaques:
- A formatura de 17 alunos nos cursos de Plantador de Igreja e de Música;
- O empenho do IBN junto à ^{PREFEITURA NA} ~~Recita Estadual~~ de isenção de despesas com impostos devidos no valor de R\$ 120.000,00 (Cento e vinte mil reais);
- Destacar o total de 25 novos alunos para o ano de 2004.

Sala das Sessões, 17 de março de 2004.

Despacho: Ludgero
Rev. Ludgero Bonilha Moraes

Belo Horizonte, 17 de fevereiro de 2004.

À Comissão Executiva / Supremo Concílio
Igreja Presbiteriana do Brasil

De acordo com a tramitação devida, encaminhamos em anexo a correspondência recebida do Conselho Deliberativo do IBN, referente ao Relatório de Atividades relativo a 2003.

Fraternalmente em Cristo,



Rev. Ludgero Bonilha Morais
Secretário Executivo do Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil



INSTITUTO BÍBLICO DO NORTE



15 MAR 09 4 5 5 000116

PROTOCOLO

DESTINO: Sub-Comissão XI

Rev. Roberto Brasileiro Silva
Presidente
S.C./I.P.B.

RELATÓRIO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO IBN À COMISSÃO EXECUTIVA DO SUPREMO CONCÍLIO



INSTITUTO BÍBLICO DO NORTE
*Preparando Obreiros,
Plantando Igrejas*
"Esforçando-me deste modo por pregar o
evangelho onde Cristo não fora anunciado"
Romanos 15:20

Rua Dra. Carmerina Vieira de Melo, 915 – Heliópolis – Caixa Postal 66 – CEP 55290-000
Fones Fax: 0xx81-3762 1678 / 3762 1931 email: ibn@bluenet.com.br - Garanhuns – PE

RELATÓRIO DO INSTITUTO BÍBLICO DO NORTE
ANO DE 2003

Garanhuns, 03 de fevereiro de 2004

Do: Conselho Deliberativo do Instituto Bíblico do Norte
Rev. Cilas Cunha de Menezes

Ao: A Comissão Executiva do Supremo Concílio da IPB
A/C Rev. Ludjero Bonilha Morais
MD Secretário Executivo

"Não a nós Senhor, não a nós, mas ao teu nome dá glória, por amor da tua misericórdia e da tua fidelidade" Salmo 115.1

Nobilíssimos irmãos,

Graça e Paz em Cristo Jesus Nosso Senhor.

Vimos por meio deste, relatar algumas das nossas atividades relevantes no de 2003, envolvendo a área acadêmica e administrativa.

1. Conseguimos uma verba de R\$ 5.000,00 com a Junta Patrimonial e Financeira, a fim de legalizarmos a escritura do imóvel da rua Dr. José Mariano, 610 Centro, que era uma doação da Missão Presbiteriana feita ao IBN, estávamos há 20 anos sem registrar o imóvel por falta de recursos.
2. Fizemos várias visitas ao prefeito da Cidade de Garanhuns, Dr. Silvino Andrade para obter dispensa de alguns impostos municipais que fomos taxados no valor de R\$ 120.000,00 e obtivemos debelar esse montante para R\$ 5.000,00.
3. Fizemos um processo de solicitação de dispensa de impostos Estaduais, junto a Receita Estadual, e fomos dispensados de imposto referente à doação que equivale a 5% do valor do imóvel, como o valor do imóvel era R\$ 800.000,00 fomos dispensados de uma taxa de R\$ 40.000,00
4. Empreendemos uma viagem de divulgação do IBN, indo até aos Estados do Pará, Maranhão, Ceará, Piauí, Bahia e Paraíba com um grupo de 08 alunos, divulgando o IBN, despertando vocações e levantando alunos para 2004.
5. Estivemos plantando uma igreja na cidade de Lagoa São José- divisa do Estado de Alagoas com Pernambuco, em parceria com Sínodos, Presbitérios, Igrejas e empresários. Hoje se encontra um pastor dando prosseguimento ao desenvolvimento dos trabalhos.

6. Fizemos uma Conferência Missionária, onde aconteceu o despertar de vocações e divulgação do IBN, contamos com representantes de Igrejas de toda a região, na ocasião tivemos a participação do representante CNE – IPB, Rev. Cícero Ferreira.
7. Demitimos dois funcionários, e estamos fazendo um planejamento de demissões de outros funcionários, assim que tivermos os recursos para isso, em um esforço constante de sobreviver à crise e termos saúde financeira.

PARTE ACADEMICA

Estivemos com os seguintes professores lecionando através de aulas seriadas e módulos:

1. Ana Claudia de Mendonça
Fonoaudióloga, membro da Igreja Presbiteriana das Águas Belas.
2. Calvino Teixeira da Rocha
Mestrando em Teologia Pastoral e Pastor da I.P. Central de Caruaru.
3. Edson Dantas de Oliveira
Bacharel em Teologia e Diretor do Colégio Presbiteriano XV de Novembro.
4. Flávia Anita Puça
Psicóloga e Mestranda em Teologia pelo CPPGAJ, Mackenzie, São Paulo.
5. Gutemberg Oliveira Costa e Silva
Bacharel em Teologia e Licenciatura em Letras, Pastor auxiliar da I. P. Garanhuns, PE.
6. Jan Marke
Bacharel em Teologia, Pastor da Quarta Igreja Presbiteriana de Garanhuns, PE.
7. José Ernando Vasconcelos
Mestrando em Teologia Sistemática, Pastor da I. Presbiteriana. do Planalto, Garanhuns, PE.
8. Jossiane D'arc Cordeiro
Missionária da Alfabetização e Evangelização Internacional, Recife, PE
9. Kilma Gouveia de Melo
Posgraduada em Psicopedagogia, Missionária do Ministério Ouçam Mãos.
10. Maely Ferreira Vilela
Mestre em História da Igreja, Professor do SPN, Recife, PE
11. Nivaldo Felipe da Silva
Pós-graduado em Metodologia do Ensino Superior, Bacharel em Teologia e Filosofia, Pastor da Quarta Igreja Presbiteriana. , Garanhuns, PE.
12. Sérgio Paulo Lyra
Mestre em Missiologia, CPPGAJ, Mackenzie, SP, Pastor da IP Casa Caiada, Olinda.
13. Augustos Nicodemos – Mestre em Novo Testamento, Doutor em Interpretação Bíblica.
19. Auke Van der Meer –Mestre em Missiologia, Calvin Seminary, USA, Deão do IBN
20. Rosa Maria Calvanti- Bacharel em Musica, SBN, Licenciatura em Musica , UF- PE
21. Nilze Santana Van der Meer – Licenciatura em Musica, UF- MG
22. Lidice Gramacho – Dra. Em Missiologia e Mestra em Educação
23. José Raimundo da Silva – Bacharel em Teologia
24. Paulo Moura Pereira – Bacharel em Teologia, pós-graduado em pedagogia
25. Antonia Leonora Van der Meer, Dra. em Missiologia e Deã do CEM - MG

CURSOS

Missiologia- com duração de 4 anos, este curso nasceu como uma resposta à necessidade de termos missionários bem preparados. Neste curso o IBN oferece uma qualificação de nível avançado em módulos, com professores experimentados e de alto nível.

Plantador de Igreja - é um curso com duração de três anos, com qualificação a nível médio, porém compensado com um bem ainda mais precioso: Conhecimento e experiência na plantação de Igreja, adquiridos ao longo do curso através de três áreas –acadêmica, espiritual e prática, desenvolvidos no IBN e via parceria com presbitérios, Sínodos e Junta de Missões da IPB.

Música – Este curso está disponível, com duração de dois anos. O aluno tem opção de fazê-lo completo ou só um instrumento. Temos as opções: Piano, teclado, flauta, violão, violino e canto. É um tesouro para aqueles que querem servir melhor a igreja. Nossos professores com formação universitária em música, contribuem com o que há de melhor na formação musical.

CPO – Curso de Preparação de Obreiros

Este curso veio atender, aos vocacionados que tem um chamado, mas não podem freqüentar um curso regular. Portanto, um currículo da mais alta competência, é vivenciado, através de aulas presenciais e a distância.

MATRÍCULA

O perfil do candidato à matrícula dos cursos oferecidos pelo IBN, deve preencher os seguintes requisitos:

- 1-Ser membro em plena comunhão, pelo menos, um ano junto a uma igreja evangélica.
- 2-Ser vocacionado para trabalhar no campo missionário, cujo caráter demonstre estar comprometido com o Senhor Jesus Cristo.
- 3-Ter no mínimo 18 anos
- 4-Estar disposto a ter um estilo de vida simples, tendo sempre em consideração os interesses do grupo nas decisões e atitudes.
- 5-Ter o 1º grau ou equivalente - para o curso de Plantador e Música e o 2º grau para o curso de Graduação em Missiologia.
- 6- Ser um líder servo, estando disposto a fazer qualquer tipo de serviço com alegria e ações de graças.
- 7-Ser saudável física, mental e psicologicamente.
- 8-Ser flexível: Capaz de suportar pressões e aceitar circunstâncias adversas.
- 9- Ser apresentado pela Igreja ou Conselho com a recomendação do pastor.
- 10-Apresentar uma carta de compromisso de seus mantenedores.

FORMANDOS

No ano de 2003, formaram-se 12 alunos do curso de Plantador de Igreja, e 05 no curso de musica. Fazendo um total de 17 alunos formandos.

EXPECTATIVA DE MATRÍCULA PARA 2004

Para 2004, temos 25 matrículas reservadas, que irão ser efetuadas até o dia 10/02/2004 .

Por uma contenção de despesas as aulas terão inicio em 02/03/2004. É que a semana de carnaval é uma semana perdida, os alunos geralmente tem a metade das aulas da semana, porém a alimentação é completa e isso causa prejuízo. Daí a razão das nossas aulas começarem em março.

FINANÇAS

Para uma visão da saúde financeira da instituição, apresentamos um resumo do balanço do ano 2003, e a previsão orçamentária para 2004, observando que o IBN está em um esforço constante adequando seus

custos, e continua com um planejamento de demissão de funcionários, usando sempre alunos bolsistas, para fazer algumas das tarefas que eram executadas por estes funcionários que foram demitidos. É uma tentativa de sobreviver à crise, e é também uma experiência nova, que está em período de teste, esperamos que venha a dar certo, pelo que passamos a expor o seguinte balancete anual seguido de previsão orçamentária para 2004.

INSTITUTO BÍBLICO DO NORTE

Rua Dr. Celso Galvão, s/n – centro – Garanhuns – PE.

C.G.C N° 11.467.727/0001-08

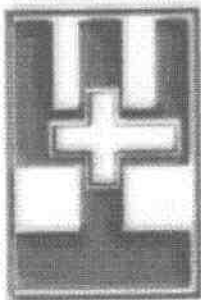
BALANCETE DO ANO DE 2003

MESES	RECEITAS	DESPESAS	VR%
RECEITAS			
SALDO ANTERIOR	158.555,29		
JANEIRO	22.320,51		
FEVEREIRO	12.486,35		
MARÇO	10.492,18		
ABRIL	20.349,11		
MAIO	17.491,90		
JUNHO	10.365,40		
JULHO	12.873,95		
AGOSTO	14.661,74		
SETEMBRO	15.209,70		
OUTUBRO	14.087,26		
NOVEMBRO	4.152,00		
DEZEMBRO	31.818,63		
TOTAL DAS RECEITAS	344.864,02		
DESPESAS			
JANEIRO		19.946,89	
FEVEREIRO		18.975,76	
MARÇO		20.597,18	
ABRIL		24.794,35	
MAIO		21.485,11	
JUNHO		24.598,13	
JULHO		22.410,37	
AGOSTO		20.555,04	
SETEMBRO		21.349,73	
OUTUBRO		24.953,67	
NOVEMBRO		43.459,73	
DEZEMBRO		39.600,01	
TOTAL DAS DESPESAS		302.725,97	
SALDO FINAL			42.138,05

JP ASSESSORIA CONTÁBIL (FONE 3762-1613) END: RUA DOM LUIZ DE BRITO N° 43 CENTRO GUS-PE

INSTITUTO BÍBLICO DO NORTE - PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA MENSAL / ANUAL DE 2004. C.G.C Nº 11.467.727/0001-08

RECEITAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANUAL
Abigail	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	7.200,00
Verbas de Livros	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	1.800,00
IPB	3.474,84	3.474,84	3.474,84	3.474,84	3.474,84	3.474,84	3.474,84	3.474,84	3.474,84	3.474,84	3.474,84	3.474,84	41.698,08
Colégio XV	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	2.400,00
Colégio Agnes	480,00	480,00	480,00	480,00	480,00	480,00	480,00	480,00	480,00	480,00	480,00	480,00	5.760,00
Presb de Gus	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	2.880,00
Hospedagem	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	4.800,00
Juros de Mora	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	120,00
Ofertas	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	600,00
Mensalidades			9.101,00	9.101,00	9.101,00	9.101,00	9.101,00	9.101,00	9.101,00	9.101,00	9.101,00	9.101,00	91.010,00
Exp. de documento	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	240,00
Oferta- SGA	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	2.400,00
Matrículas													9.101,00
Fundamento			125,00	125,00	125,00	125,00	125,00	125,00	125,00	125,00	125,00	125,00	1.250,00
Refeição	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	300,00
Aplie. Financeira	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	180,00
Sin. de Pernambuco	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	2.880,00
Outras Receitas	614,51	614,51	614,51	614,51	614,51	614,51	614,51	614,51	614,51	614,51	614,51	614,51	7.374,12
TOTAL	6.119,35	15.220,35	15.945,35	15.945,35	15.945,35	15.945,35	15.945,35	15.945,35	15.945,35	15.945,35	15.945,35	15.945,35	181.993,20
DESPESAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANUAL
Alimentação			3650,00	3650,00	3650,00	3650,00	3650,00	3650,00	3.650,00	3.650,00	3.650,00	3.650,00	38.500,00
Combustível					200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	1.600,00
Ref e Construção	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	3.000,00
FGTS a Recolher	352,00	352,00	352,00	352,00	352,00	352,00	352,00	352,00	352,00	352,00	352,00	352,00	4.224,00
Prest. de serviços	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	1.200,00
Sal. e Ordenados	4140,00	4140,00	4140,00	4140,00	4140,00	4140,00	4140,00	4140,00	4.140,00	4.140,00	4.140,00	4.140,00	49.680,00
Aulas Seriadas			2252,00	2252,00	2252,00	2252,00	2252,00	2252,00	2252,00	2252,00	2252,00	2252,00	22.520,00
Mód / hora aula			300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	3.000,00
Água, Telefone	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	700,00	8.400,00
Despesas Gerais					100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	800,00
Medicamentos					30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	330,00
Refeições / Lanches					80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	880,00
Desp e/ Veículos					100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	1.200,00
Contribuições	65,00	65,00	65,00	65,00	65,00	65,00	65,00	65,00	65,00	65,00	65,00	65,00	780,00
Ferimentos					120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	960,00
Fretes e Carretos	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	600,00
13º Salário											2.070,00	2.070,00	4.140,00
Mat. de Expediente	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	2.400,00



Hospital Evangélico
Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e administrado pela
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE

Hospital Amigo da Criança

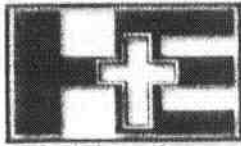
IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL
15 MAR 2004 000182
PROTÓCOLO
DESCRIÇÃO Sub. Comissão... XI

RELATÓRIO ANO 2003


Rev. Roberto Brasileiro Silva
Presidente
SC/IPB

**porque a vida
não
pode parar**

www.hospitalevangélico.com.br



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

*1. Tem miséria de mim, ó Deus,
tem misericórdia,
pois em ti a minha alma se refugia;
à sombra das tuas asas me abrigo,
até que passem as calamidades.*

*2. Clamarei ao Deus Altíssimo,
ao Deus que por mim tudo executa.*
Salmo. 57, 1 e 2

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE
DOURADENSE

AÇÃO SOCIAL	461.000	0	6,09%
CONSELHO DE AÇÃO SOCIAL	57.000		
COM. PREV. SAÚDE E SEG.	14.000		
PENSIONISTAS E JUBILADOS	235.000		
PREVIDÊNCIA PRIVADA P/PASTORES	150.000		
MISSÃO CAIUÁ	5.000		
COMUNIC. E MARKETING	220.000	0	3,01%
RPC	220.000	-	
EDUCAÇÃO CRISTÃ/SECULAR	28.000	0	0,37%
CONSELHO HINOLOGIA E MÚSICA	10.000		
FENEP	18.000		
DIVERSOS	1.062.120	0	7,71%
FUNDOS DE EMPRÉSTIMO	366.000		5,00%
Repasse aos Seminários / Institutos c]	270.500		
Eventuais / Imobilizações	41.280		0,71%
Recomposição do Fundo de Reserva	237.840		
Reserva Técnica	146.500		2,00%
TOTAIS	7.860.000	7.860.000	100,00%

NOTAS EXPLICATIVAS

- 1 - Valor fixado para o IBRO equivalente a 2/3 do instituto
- 2 - Valor fixado para extensão SPBC-RO equivalente a 20% do valor base para os semin
- 3 - CAS: SAMMAAR - R\$ 14.000,00; APADD - R\$ 13.000,00; DIACONIA - R\$ 10.000,00
AMENCAR - R\$ 5.000,00



ADMINISTRATIVO

Dourados MS dezembro 2003

- 1. Tem misericórdia de mim, ó Deus,
tem misericórdia,
pois em ti a minha alma se refugia;
à sombra das tuas asas me abrigo,
até que passem as calamidades.*
- 2. Clamarei ao Deus Altíssimo,
ao Deus que por mim tudo executa.*
- Salmo 57, 1 e 2*

Ao Colendo
Conselho Deliberativo da
Associação Beneficente Douradense.

Prezados Conselheiros:

Com prazer passamos a relatar aos Ilustres Conselheiros, as atividades desenvolvidas durante ano 2003, bem como informações referente ao período de julho à novembro/03, quando assumimos, interinamente, a Superintendência em virtude da licença concedida ao Dr. Paulo Roberto Nogueira, considerando seu problema de saúde.

Vale relembrar a dificuldade de relacionamento com Município através da Secretaria de Saúde, ressaltando ainda troca de três secretários em um único ano.

Ressaltamos ainda a dificuldade do município em reconhecer o débito das Aih's represadas, que durante três anos foram se acumulando, sendo que em março a quantidade de internações já realizadas e que faltavam ser pagas representavam o valor de R\$: 1.900.000,00 (um milhão e novecentos mil reais) e os plantões médicos R\$: 500.000,00 (quinhentos mil reais), sendo que ao longo do período o Hospital Evangélico procurou negociar sem obter sucesso. Quando em março/03 deu-se início ao pagamento das Aih's atrasadas e o montante foi parcelado em dez vezes, resultado do empenho de muitos e também de uma comissão formada por médicos e funcionários. Como resultado destes anos de Aih's represadas vínhamos pagando duplicatas em atraso com juros, desconto de cheques pré-datados em bancos além de contrairmos empréstimos bancários. Um grande esforço foi feito para mantermos pagamentos imprescindíveis em dia, inclusive a folha de pagamento dos funcionários.

Informamos também que quanto ao pagamento dos plantões médicos do Pronto Socorro, conforme o contrato assinado pelo prefeito municipal, a secretária de saúde do município nos informou que não irá pagar amigavelmente e que discutira o pagamento em juízo.

PESSOAL

Procurando equacionar nosso quadro de funcionários dentro de uma quantidade compatível com os serviços e a situação financeira atual, agravado pelos baixos valores que são pagos pelos procedimentos SUS e toda a conjuntura anterior já relatada, em meados de 2003 foram realizadas demissões e encaminhamento para aposentadoria de funcionários que já se encontravam dentro dos prazos legais.

Foram comunicado aos funcionários nossas dificuldades e colocado a disposição dos mesmos plano de demissão voluntária sendo que as rescisões parceladas em 5 vezes e com o consentimento dos mesmos.

Periodicamente foram realizadas reuniões com os funcionários informando-os de nossas dificuldades financeiras, envolvendo compras, dívidas em atraso, relacionamento com gestor municipal, e posicionando-os quanto ao pagamento das aihs represadas, e procuramos conscientizar a todos no sentido de economizar materiais e sugestões para melhorar o fluxo interno de funcionamento do Hospital.

A participação dos funcionários foi fundamental para o sucesso das negociações iniciais com gestor municipal, lembrando que um grupo de funcionários e ainda alguns ex-pacientes do Hospital, se fizeram presentes na manifestação de apoio ao Hospital Evangélico, na sede da Prefeitura, onde foram recebidos pelo Prefeito Municipal e autoridades locais como: vereadores, chefe de gabinete, secretário de saúde, deputado federal, dando assim início nas negociações para pagamento das Aih's atrasadas, visto que até aquele momento o município estava irredutível em não efetuar o pagamento de suas dívidas junto a Hospital.

Ressaltamos ainda o abraço simbólico que a população de Dourados e região deu ao Hospital Evangélico em manifestação de apoio a entidade.

Procurando manter atualizado nossos funcionários, foram custeados cursos nas áreas de recepção, limpeza, caldeira, maqueiros e contabilidade.

Ainda contamos com a parceria da Diretoria de Enfermagem para realizar treinamentos envolvendo recepção/maqueiros/enfermagem.

Após contacto com SEBRAE, realizamos treinamentos com pessoal do setor de recepção, onde o palestrante visitou o Hospital e observou o andamento dos trabalhos com o objetivo de configurar um treinamento voltado para nossa realidade.

A equipe de recepção foi trabalhada durante todo o ano com reuniões freqüentes internas, procurando orienta-los corrigindo as falhas ocorridas e concientizando-os a atender nossos pacientes da melhor forma possível.

Mas estamos deparando com problema no que se refere a rotatividade freqüente dos funcionários do setor de recepção. Já que os médicos de nosso corpo clínico acabam por conhecer nossos melhores funcionários, e tem sido uma constante nossas recepcionistas serem convidadas a trabalhar nos consultórios médicos, com isso estamos tendo dificuldades em manter um bom nível de atendentes.

Quanto à creche estamos trabalhando acima da capacidade, visto que, o espaço físico é insuficiente e no momento não temos condições de ampliar ou mesmo construir um prédio novo. Contamos com estagiários dos cursos de pedagogia e também alguns odontólogos tem colaborado com trabalho voluntário.

Contamos sempre que possível também com a ajuda das senhoras que realizam trabalho voluntário no hospital.

MATERIAL HOSPITALAR

Devido problema de caixa e o atraso no pagamento de alguns fornecedores, tivemos algumas dificuldades no que se refere ao fornecimento de material hospitalar (agulhas, luvas, equipo etc.).

Mesmo com as dificuldades, o atendimento aos pacientes não ficaram comprometidos, sendo que ocasionalmente estivemos procurando novos fornecedores ou substituição do produto.

Como estava apresentando um cenário de instabilidade do dólar, aumento de taxas de juros e o mercado financeiro agitado, ocorreram alguns aumentos de preços que inevitavelmente reflete em nosso caixa. Diante da dificuldade apresentada enviamos correspondência ao Ministério da Justiça - Dr Daniel Krepel Goldberg e ao Ministro da Saúde - Dr Humberto Costa, anexando cópias das notas fiscais e planilhas apresentando preços anteriores e a variação do dólar no período, e

como já era esperado não ocorreu pronunciamento por parte dos representantes do Governo.(documento anexo)

No que se refere ao gasto com tecidos neste ano praticamente não efetuamos nenhuma compra se compararmos com período anterior. Pois devido aos problemas de caixa optamos por trabalhar no limite, com baixo enxoval e maior giro da roupa na lavanderia, mas também adotamos um conjunto de medidas, como o uso de um novo produto no processo de lavagem que causa menor desgaste na roupa, somados a uma campanha com as mães(maternidade)para que trouxessem fraldas descartáveis e pertences de ordem íntima da mulher e também o recebimento de 60(sessenta) camisolas que foram doadas pela SAF da Igreja Presbiteriana de Dourados.

FINANÇAS

Em novembro 2002, foi protocolado junto a Caixa Econômica Federal, um pedido de empréstimo do chamado "caixa hospitais", onde a garantia seria o próprio recurso do SUS, com anuência do gestor municipal. Para nossa surpresa ocorreram dificuldades imensas pelo agente financiador e que até o momento não se concretizou o empréstimo.

Apesar de todas as tentativas e envio constantes de documentos e certidões a Gerência Regional em Campo Grande, não obtivemos sucesso. Diante de tal cenário enviamos correspondências ao presidente do Banco Central - Dr Henrique Meirelles e também ao Gerente Nacional de Negócios de Política Social de Saúde da Caixa Econômica Federal - Sr Demóstenes Marques(documento anexo), solicitando empenho em resolver o problema burocrático, o que ficou demonstrado uma falta de sensibilidade enorme por parte dos Governantes.

Com este cenário em meados de 2003 foi iniciado processo de negociação com o Banco do Brasil no sentido de viabilizar um empréstimo para solucionar nosso problema de caixa junto aos fornecedores e encargos sociais em atraso.

Sendo que em outubro foi concretizado o empréstimo o que amenizou em parte nossos problemas.

TABELA DE PROCEDIMENTOS SUS

Em estudo realizado pela Federação Brasileira de Hospitais, foi constatado que os hospitais conveniados com SUS, possuem dívidas com fornecedores de até três vezes o valor de seu faturamento.

Como já é do conhecimento de todos os Conselheiros, os valores pagos pelos serviços prestados aos usuários do SUS, são insuficientes para cobrir os gastos com os procedimentos. Mas o Ministério da Saúde em agosto/03 anunciou um aumento de tabela para de 300(trezentos) procedimentos de baixa e média complexidade, sendo que o estudo foi realizado com hospitais com performance diferente da nossa. Alguns procedimentos tiveram aumentos de até 35%(trinta e cinco por cento), mas que para nós atinge em poucos procedimentos, o que após análise refletiu em nosso faturamento apenas 3%(três por cento), continuando assim com o déficit enorme nos valores da tabela, para nossa realidade.

Com o acúmulo de aih's reduzimos a realização de cirurgias eletivas, procurando equacionar nossas internações evitando assim novo aumento de contas sem recebimento. Conforme exposto foi possível com a ajuda da equipe médica reduzir as internações de SUS em 10,93%(dez vírgula noventa e três por cento) comparando com 2002.

Diante dos fatos e visto que nosso maior volume de internações são usuários do SUS, torna-se inevitável o desequilíbrio financeiro, com pagamento de

juros a bancos e fornecedores, bastando verificar nas planilhas em anexo o montante de juros pagos no ano 2003.

PACIENTES DE OUTROS MUNICÍPIOS

Tem sido uma constante o recebimento de pacientes de outros municípios no pronto socorro. Com a criação da central de regulação do Estado, todos os pacientes que são transferidos de um município para outro, obrigatoriamente tem que solicitar a vaga na central. Com a ativação da central de regulação os pacientes de outros municípios tem utilizado a saída no sentido de consultar nos postos de saúde de Dourados e o médico constata a necessidade de internação e encaminha o mesmo para o P.S, e atendendo as normativas do Ministério da Saúde exige-se do paciente o comprovante de residência e os mesmos tem nos apresentado endereços de nossa cidade, sendo em grande maioria de parentes, amigos e até mesmo hotéis perto do Hospital recebem os hospedes e os ajudam em tal procedimento.

Com isto e com a falta de estrutura dos hospitais de nossa região o hospital, tem internado segundo nossos controles percentual abaixo de 30%(trinta por cento), percentual este diferente de estudos anteriores realizados pelo Ministério da Saúde, devido a nossa referência. Bastando para isto verificarem a estatística em anexo onde internamos 16,49%(dezesesseis vírgula quarenta e nove por cento) de pacientes de outros municípios o que sabemos não ser expressão da realidade, devemos lembrar ainda que recebemos um grande número de pacientes oriundos do Paraguai, (compreendendo desde Pedro Juan até Salto Guairá) aonde os mesmos chegam a nos apresentar até nacionalidade brasileira, utilizando nossos serviços de internação e ainda quimioterapia, radioterapia e hemodiálise.

Foram realizados esforços no sentido de comunicar o gestor municipal e estadual, de tais procedimentos visto que compromete a parte de pactuação da referência de Dourados. Aproveitamos para anexar mapa de nossa referência para apreciação dos Conselheiros.

PACIENTES CONVÊNIO/PARTICULARES

Buscando sempre aperfeiçoamento no atendimento para nossa ala de pacientes particulares e convênios, conquistamos um acréscimo em número de pacientes na ordem de 17,48%(dezesete vírgula quarenta e oito por cento) em comparação com ano 2002.

Este acréscimo tem nos obrigado a cada vez mais sensibilizar nossos médicos no sentido de atender o paciente da melhor forma possível e ainda dispensar aos acompanhantes uma atenção especial. Pensando nisto o Diretor Clínico autorizou o Hospital a convidar profissional na área de atendimento, a proferir palestra para nosso corpo clínico o que aconteceu em setembro/03, sendo que o palestrante trabalha na área em Maceió, o que acreditamos acrescentou bastante aos nossos médicos. O encontro foi realizado no clube da Associação Médica, e contou com um número significativo de médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e outros.

Já implantamos em fase de experiência a arrumadeira para acompanhar de perto a internação de nossos pacientes, procurando sempre antes da internação do mesmo que o apartamento já esteja pronto e tudo revisado, o que tem sido aprovado inclusive pela equipe de enfermagem. Continuamos com a divulgação dos bebês na internet e exibição de filmes em horários alternados bem como a entrega de jornais nos apartamentos.

As visitas aos profissionais continuam e como podem observar com a ativação da uti neonatal para os bebês prematuros deu maior segurança para o pediatra, e estão sendo atendidos pelos mais variados convênios e particulares.

Constatamos ainda o aumento expressivo de cirurgias de pacientes de convênios, atingindo um índice 69,08%(sessenta e nove vírgula oito

porcento) superior a 2002, o que vem reforçar que ainda temos espaço para crescer nas áreas de atendimento a pacientes diferenciados, e que necessitamos do envolvimento dos médicos.

OUTROS ASSUNTOS

Os valores da tabela de procedimentos SUS são insuficientes, e como já é do conhecimento de todos as articulações utilizadas pelo Governo Federal, procurando desestruturar o orçamento da União, subtraindo recursos da saúde para outros programas federais. Isto demonstra claramente que os valores pagos atualmente pelo Sistema Único de Saúde, não sofrerão reajustes significativos no ano 2004. Conseqüentemente continuaremos a ter problemas de recursos financeiros visto que a grande maioria de nossos atendimentos são de pacientes usuários do SUS.

Vale ressaltar também que as tarifas que são controladas pelo Governo estão tendo aumento acima dos índices de inflação, o que acaba refletindo também em nossas finanças.

Foram realizadas negociações com os planos de saúde que o hospital atende no sentido de viabilizar melhora nos valores de diárias e taxas, bem como adequar os contratos dentro das novas exigências.

Para o ano 2004 teremos novos desafios, e agora mais do que nunca temos que nos preparar tanto financeiramente, e planejar o hospital para novas realidades que se aproximam.

Fraternalmente

Eliézer Soares Branquinho
Vice-Superintendente

	MÉDIA 99	MÉDIA 00	MÉDIA 01	MÉDIA 02	MÉDIA 03	COMP 03/02
RECEITAS						
QUIMIOTERAPIA + RADIOTERAPIA SUS	25.943	55.003	41.350	48.590	64.143	37,68%
HEMODIALISE SUS	94.086	113.619	142.167	172.543	208.536	19,12%
CAPO HEMODIALISE	15.700	17.582	17.305	7.317	22.362	205,62%
IMAGENS	20.210	27.497	36.543	56.494	59.157	4,71%
PACIENTES INTERNADOS	51.405	62.569	70.121	87.862	107.647	22,52%
LABORATORIO	5.237	5.283	5.511	6.779	5.333	-21,33%
PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	18.640	20.400	16.264	20.316	15.800	-22,23%
CONVENIO S.U.S	389.431	439.237	456.523	582.367	639.557	13,73%
SUS TPº 04				39.603	0	-100,00%
CONVENIOS PARTICULARES	99.722	98.357	126.850	125.028	177.039	41,60%
CANTINA	3.577	4.864	6.745	6.300	8.293	1,12%
APLICACOES FINANCEIRAS	1.679	3.161	3.677	939	140	-85,09%
VENDA MATERIAL HOSPITALAR	9.069	28.106	10.937	7.158		
VENDAS FARMAC. INDUSTRIAL	1.434	1.350	2.242	1.749		
OUTRAS RECEITAS	25.171	65.557	221.549	180.194	151.055	-16,17%
QUIMIOTERAPIA + RADIOTERAPIA CONV.	0	6.501	11.309	9.602	16.617	73,06%
HEMODIALISE CONV.	0	12.949	20.239	19.760	21.793	10,29%
SUB TOTAL	781.304	862.135	1.189.572	1.352.841	1.494.575	10,48%
EMPRESTIMOS	140.783	212.912	142.785	118.104	137.064	16,05%
TOTAL	902.067	1.175.047	1.332.370	1.470.945	1.631.639	10,92%
DESPESAS	MEDIA 99	MEDIA 00	MEDIA 01	MEDIA 02	MEDIA 03	COMP 03/02
MATERIAL HOSPITALAR	42.547	51.342	55.054	57.096	66.497	15,25%
MEDICAMENTOS	66.387	84.601	77.455	94.405	118.505	23,41%
GENEROS ALIMENTICIOS	13.591	17.626	21.064	26.667	31.938	19,77%
LIMPEZA E CONSERVACAO	1.659	1.602	1.670	1.946	1.325	-31,76%
SALARIOS	203.238	223.665	258.968	304.596	376.056	23,48%
ENCARGOS SOCIAIS	30.440	43.235	54.369	62.244	43.760	-29,65%
LUZ-AGUA-TELEFONE	14.366	18.905	28.192	43.169	32.323	-25,18%
MANUTENCAO	7.184	8.770	11.362	10.943	12.099	10,56%
OXIGENIO	2.440	1.185	3.058	4.864	3.165	-34,93%
DESPESAS COM VEICULOS	1.013	1.040	3.063	3.351	3.991	-8,58%
MATERIAL PVENDA	6.717	20.706	9.163	5.639		
DESPESAS LABORATORIO	8.247	11.477	13.940	18.532	20.195	8,97%
DESPESAS RAO X - IMAGEM	23.542	40.739	53.644	55.815	74.201	26,16%
DESPESAS FINANCEIRAS	18.163	15.649	21.894	35.570	62.094	69,79%
DESP. MATERIAIS EXPEDIENTE	3.636	5.152	7.443	9.779	10.439	6,75%
INVESTIMENTOS PERMANENTES	7.770	33.292	204.798	9.648	14.140	46,64%
SERVICOS DE TERCEIROS MED	67.494	67.624	109.090	150.331	144.987	-19,60%
SERVICOS DE TERCEIROS	24.750	20.816	37.043	31.802	20.651	-35,06%
VIAGENS E ESTADIAS	1.772	2.833	3.281	2.445	3.036	24,17%
DESPESAS FARMACIA INDUSTRIAL	5.484	20.008	20.743	26.814	8.616	-67,87%
DESPESAS ROUPARIA	1.919	3.364	4.081	3.817	2.235	-41,45%
CANTINA	2.695	3.250	4.619	4.813	4.775	-0,79%
OUTRAS DESPESAS	34.604	45.791	62.485	122.639	84.095	-31,54%
REPASSE HEMODIALISE	75.216	104.917	128.651	160.097	156.442	-2,91%
REPASSE CAPO HEMODIALISE	13.161	18.553	15.452	7.758	38.552	401,19%
CONSTRUÇÕES E REFORMAS	3.312	7.626	24.901	27.602	6.667	-68,53%
ORTESSES E PROTESES	7.633	9.258	11.368	24.407	38.266	57,15%
REPASSE QUIMIOTERAPIA	20.754	40.957	43.096	43.163	69.115	60,13%
MATERIAL P/ CONSUMO GERAL				19.773.00	20.825	5,37%
SUB TOTAL	729.818	842.394	1.330.247	1.404.578	1.467.587	4,49%
PAGAMENTO EMPRESTIMOS	117.371	104.809	48.591	98.835	124.440	25,91%
TOTAL	847.189	1.047.203	1.378.838	1.503.413	1.592.027	5,89%
MÉDIA RECEITA - SUS	389.431	439.237	456.523	582.367	639.557	13,73%
MÉDIA RECEITAS CONVENIOS.	99.722	98.357	126.850	125.028	177.039	41,60%
MÉDIA RECEITAS PAC. PARTICULARES	51.408	62.569	70.121	87.862	107.647	22,52%
NÚMERO TOTAL DE INTERNAÇÕES	16.279	16.970	18.101	18.187	16.200	-10,93%
NÚMERO INTERNAÇÃO SUS	14.106	14.552	15.308	15.161	12.645	-16,60%
NÚMERO INTERNAÇÕES CONVENIOS	1.034	1.221	1.493	1.453	1.654	27,60%
NÚMERO DE INTERNAÇÕES PARTICULARES	1.139	1.197	1.300	1.573	1.701	8,14%
TOTAL INTERN. CONVENIOS E PARTICULARES	2.173	2.418	2.793	3.026	3.555	17,48%
MÉDIA INTERNAÇÕES MENSAIS	1.357	1.414	1.508	1.515	1.350	-10,93%
MÉDIA INTERNAÇÕES SUS/MES	1.176	1.213	1.276	1.263	1.054	-16,60%
MÉDIA INTERNAÇÕES CONV.PART/MES	161	202	233	252	296	17,48%
TOTAL DE CIRURGIAS	4.764	5.246	5.700	5.902	5.474	-7,25%
CIRURGIAS SUS	3.753	4.075	4.345	4.391	3.625	-17,44%
CIRURGIAS PARTICULARES	650	771	816	903	821	-9,08%
CIRURGIAS CONVENIOS	361	400	537	606	1.028	69,09%
AMBULATORIAL	1.999	2.000	2.001	2.002	2.003	
CONSULTAS	46.072	55.515	61.607	67.260	46.258	-30,33%
SUS	4.763	4.976	6.365	7.171	7.638	6,51%
CONVENIOS	11.808	9.171	10.093	12.962	11.828	-10,29%
PARTICULAR	64.841	69.662	78.065	87.387	66.124	-24,34%
PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	1.999	2.000	2.001	2.002	2.003	
PEQUENAS CIRURGIAS	2.427	4.347	4.048	4.416	2.782	-37,45%
SUS	2.317	4.143	3.649	4.264	2.630	-38,18%
CONVENIOS	61	120	110	107	77	-28,04%
PARTICULAR	49	84	87	55	95	0,00%
CURATIVOS	4.940	9.057	8.109	8.099	4.412	-45,51%
SUS	4.608	8.571	7.676	7.831	4.195	-46,43%
CONVENIOS	116	213	227	213	103	-51,64%
PARTICULAR	115	273	296	55	115	109,09%
TOTAL	1.857	2.381	1.830	1.838	1.921	4,52%

DEMONSTRATIVO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS DE 1999 A 2003

	MÉDIA 99	MÉDIA 00	MÉDIA 01	MÉDIA 02	MÉDIA 03	COMP 03/02
IMOBILIZAÇÕES	2.718	4.812	4.088	3.201	3.005	-6,12%
SUS	2.602	4.451	4.005	3.114	2.891	-7,16%
CONVENIOS	66	113	42	43	66	53,49%
PARTICULAR	50	48	38	44	45	9,09%
APLICAÇÃO DE INJEÇÕES	30.891	33.637	42.838	44.830	27.851	-37,60%
SUS	27.856	31.241	37.175	40.922	26.207	-35,96%
CONVENIOS	1.438	1.351	3.043	2.209	1.103	-50,74%
PARTICULAR	1.555	1.245	2.620	1.469	541	-63,17%
INALHAÇÃO	1.509	2.383	1.845	2.282	1.549	-31,52%
SUS	1.372	2.208	1.660	2.155	1.456	-32,07%
CONVENIOS	59	82	94	62	45	-27,42%
PARTICULAR	78	73	71	42	38	-9,52%
TOTAL DOS PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	43.842	56.597	62.756	64.446	41.501	-35,60%
SUS	40.211	52.944	56.203	60.082	39.275	-34,63%
CONVENIOS	1.763	1.905	3.526	2.552	1.414	-47,26%
PARTICULAR	1.868	1.748	3.027	1.882	812	-51,72%
SERVIÇOS COMPLEMENTARES (AMBULATORIAIS)	1.989	2.000	2.001	2.002	2.003	
EXAMES RADIOLÓGICOS	17.430	19.495	23.292	26.032	25.744	-1,03%
SUS	13.425	14.837	17.590	19.642	17.568	-11,46%
CONVENIOS	1.563	2.133	2.231	2.567	5.049	96,69%
PARTICULAR	2.441	2.525	3.471	3.823	3.147	-13,14%
EXAMES LABORATORIAIS	9.752	9.841	11.789	11.054	12.611	14,09%
SUS	3.297	2.245	3.429	2.116	3.444	62,61%
CONVENIOS	2.315	1.659	1.610	2.053	3.119	49,74%
PARTICULAR	4.140	5.707	6.722	6.893	6.048	-11,75%
ECO - ELETROCARDIOGRAMA	961	742	916	758	1.084	44,71%
SUS	177	132	137	71	200	181,69%
CONVENIOS	405	268	279	292	397	51,53%
PARTICULAR	378	342	500	423	497	17,49%
ENDOSCOPIA	648	815	1.181	1.461	1.187	-18,07%
SUS	9	6	7	4	9	125,00%
CONVENIOS	405	366	428	520	522	0,38%
PARTICULAR	233	414	736	937	666	-28,92%
USG - ULTRASOM	3.665	2.419	4.338	5.045	5.321	5,47%
SUS	575	279	591	665	957	43,26%
CONVENIOS	304	471	255	308	239	-22,40%
PARTICULAR	2.786	1.669	3.479	4.069	4.125	1,38%
TOMOGRAFIA	911	1.438	1.644	2.734	1.399	-48,83%
SUS	5	42	3	5	5	0,00%
CONVENIOS	211	353	480	1.166	754	-36,42%
PARTICULAR	695	1.011	1.161	1.543	640	-58,52%
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	0	0	0	367	1.225	233,79%
SUS	0	0	0	32	12	-62,50%
CONVENIOS	0	0	0	205	766	287,80%
PARTICULAR	0	0	0	130	415	221,54%
ECOCARDIOGRAMA	141	285	92	132	87	-34,09%
SUS	14	77	13	21	11	-47,62%
CONVENIOS	55	92	23	31	43	38,71%
PARTICULAR	72	116	56	80	33	-58,75%
FISIOTERAPIA	15.072	16.094	16.978	29.057	22.400	-22,91%
SUS	15.072	16.094	16.878	29.057	22.400	-22,91%
CONVENIOS	0	0	0	0	0	
PARTICULAR	0	0	0	0	0	
LITOTRIPSIA	125	101	130	128	90	-30,23%
SUS	1	0	1	0	0	
CONVENIOS	61	46	66	56	49	-12,50%
PARTICULAR	63	55	63	73	41	-43,84%
COLONGSCOPIA	0	0	109	228	264	15,79%
SUS	0	0	0	2	2	0,00%
CONVENIOS	0	0	38	68	92	35,29%
PARTICULAR	0	0	71	158	170	7,59%
COLANGIOGRAFIA	0	0	72	61	111	81,97%
SUS	0	0	0	2	0	-100,00%
CONVENIOS	0	0	24	13	22	69,23%
PARTICULAR	0	0	48	46	89	93,48%
HEMODIALISE	11.232	14.433	18.331	20.883	20.878	-0,98%
SUS	11.232	14.036	17.467	19.493	19.624	0,67%
CONVENIOS	0	246	522	1.028	959	-6,71%
PARTICULAR	0	149	222	362	55	-73,76%
DIALISE PERITONIAL	90	124	81	108	55	-49,07%
SUS	90	108	78	92	47	-48,91%
CONVENIOS	0	16	0	16	7	-56,25%
PARTICULAR	0	0	3	0	1	
QUIMIOTERAPIA	301	2.434	1.744	1.802	2.338	29,80%
SUS	258	2.296	1.577	1.543	2.046	32,60%
CONVENIOS	42	131	145	173	299	55,49%
PARTICULAR	1	7	32	88	24	-72,09%
RADIOTERAPIA	0	0	0	0	5.000	
SUS	0	0	0	0	5.000	
CONVENIOS	0	0	0	0	0	
PARTICULAR	0	0	0	0	0	
TOTAL EXAMES E PROC. AMBULATORIAIS	104.411	124.857	145.574	164.536	136.377	-17,11%
SUS	84.397	103.095	116.294	133.032	105.642	-20,44%
CONVENIOS	7.426	7.777	9.738	11.198	13.973	24,78%
PARTICULAR	12.377	13.743	19.301	20.066	17.050	-15,03%
OBITOS - AMBULATORIAL	133	198	107	130	141	8,46%
MASCULINO	80	108	60	88	86	0,00%
SUS	60	105	59	86	85	0,00%
CONVENIOS	0	1	1	0	0	
PARTICULAR	0	0	0	0	0	
FEMININO	42	77	39	44	55	25,00%
SUS	42	75	39	44	55	25,00%

	MÉDIA 99	MÉDIA 00	MÉDIA 01	MÉDIA 02	MÉDIA 03	COMP 03/02
HOSPITALAR						
INTERNAÇÕES	16.279	16.970	18.101	18.187	16.200	-10,93%
CLÍNICA MÉDICA	4.514	5.225	5.884	6.073	4.682	-22,90%
SUS	3.732	4.237	4.702	4.950	3.572	-27,84%
CONVENIOS	396	556	717	669	716	7,32%
PARTICULAR	387	432	465	454	302	-13,66%
CLÍNICA CIRÚRGICA	3.391	3.510	4.208	4.543	4.777	5,15%
SUS	2.506	2.526	3.226	3.226	3.006	-6,82%
CONVENIOS	376	427	451	580	606	36,79%
PARTICULAR	509	557	529	737	966	31,07%
CLÍNICA OBSTÉTRICA	4.896	4.807	4.841	4.237	4.182	-1,30%
SUS	4.063	4.565	4.196	3.776	3.657	-3,15%
CONVENIOS	156	127	204	146	241	65,07%
PARTICULAR	147	115	241	315	284	-9,84%
CLÍNICA PEDIÁTRICA	3.378	3.428	3.370	3.334	2.539	-23,25%
SUS	3.175	3.224	3.154	3.209	2.410	-24,90%
CONVENIOS	107	111	121	56	90	55,17%
PARTICULAR	95	93	95	67	59	-11,94%
TOTAL INTERNAÇÕES	16.279	16.970	18.101	18.187	16.200	-10,93%
SUS	14.106	14.552	15.308	15.161	12.645	-16,60%
CONVENIOS	1.034	1.221	1.493	1.453	1.854	27,60%
PARTICULAR	1.139	1.197	1.300	1.573	1.701	8,14%
ALTA A PEDIDO	123	125	105	109	106	-2,75%
CLÍNICA MÉDICA	42	55	53	67	72	7,46%
SUS	39	48	51	59	61	3,39%
CONVENIOS	3	3	2	7	5	-28,57%
PARTICULAR	0	4	0	1	6	500,00%
CLÍNICA CIRÚRGICA	14	20	15	11	9	-18,18%
SUS	12	19	15	9	8	-11,11%
CONVENIOS	0	0	0	2	1	-50,00%
PARTICULAR	2	1	0	0	0	
CLÍNICA OBSTÉTRICA	12	11	5	6	4	-33,33%
SUS	11	11	5	5	4	-33,33%
CONVENIOS	1	0	0	0	0	
PARTICULAR	0	0	0	0	0	
CLÍNICA PEDIÁTRICA	55	39	32	25	21	-16,00%
SUS	55	36	32	25	21	-16,00%
CONVENIOS	0	0	0	0	0	
PARTICULAR	0	3	0	0	0	
OBITOS	740	771	867	881	871	-1,14%
CLÍNICA MÉDICA	532	583	582	664	655	-1,36%
SUS	458	546	539	629	603	-4,13%
CONVENIOS	14	16	22	13	37	184,62%
PARTICULAR	20	21	21	22	15	-31,82%
CLÍNICA CIRÚRGICA	53	52	70	92	81	-1,09%
SUS	45	40	46	68	75	10,29%
CONVENIOS	4	2	17	12	11	-8,33%
PARTICULAR	4	10	7	12	5	-58,33%
CLÍNICA OBSTÉTRICA	5	5	1	1	0	-100,00%
SUS	5	5	1	1	0	-100,00%
CONVENIOS	0	0	0	0	0	
PARTICULAR	0	0	0	0	0	
CLÍNICA PEDIÁTRICA	150	131	154	124	125	0,81%
SUS	148	130	153	124	121	-2,42%
CONVENIOS	0	0	1	0	4	
PARTICULAR	2	1	0	0	0	
CIRURGIAS	4.764	5.268	5.700	5.902	5.474	-7,25%
SUS	3.753	4.075	4.345	4.381	3.625	-17,44%
CONVENIOS	361	400	537	606	821	35,03%
PARTICULAR	650	771	818	903	1.028	13,84%
PARTOS	3.234	3.111	3.166	2.983	3.038	1,84%
NORMAL	2.003	1.835	2.050	1.830	1.888	3,17%
SUS	1.983	1.931	2.044	1.824	1.875	2,96%
CONVENIOS	10	2	4	1	7	600,00%
PARTICULAR	10	2	2	5	3	-40,00%
CESÁREA	1.231	1.176	1.116	1.153	1.150	-0,26%
SUS	1.135	1.064	872	855	836	-2,68%
CONVENIOS	37	37	38	66	106	65,15%
PARTICULAR	56	75	206	229	206	-10,04%
CURETAGEM	361	358	422	436	480	12,39%
SUS	344	335	400	424	460	10,38%
CONVENIOS	6	10	12	7	20	185,71%
PARTICULAR	11	10	10	5	2	-60,00%
NASCIMENTOS	3.263	3.135	3.207	3.005	3.044	1,30%
NASCIDO VIVO	3.114	2.849	2.924	2.785	2.782	-0,11%
SUS	2.006	2.733	2.677	2.484	2.466	-1,12%
CONVENIOS	43	39	42	67	110	73,13%
PARTICULAR	65	77	207	234	210	-10,26%
NATIMORTO	49	50	80	52	58	-3,85%
SUS	47	50	77	50	47	-6,00%
CONVENIOS	1	0	0	0	2	
PARTICULAR	0	0	3	2	1	-50,00%
PREMATURO	101	236	201	158	202	27,85%
SUS	100	236	201	158	202	27,85%
CONVENIOS	1	0	0	0	0	
PARTICULAR	0	0	0	0	0	
SERVIÇOS COMPLEMENTARES (PAC.INTERNADOS)						
EXAMES RADIOLÓGICOS	8.096	8.603	8.466	9.412	9.753	1,47%
SUS	7.204	7.539	7.306	8.390	7.643	-8,90%
CONVENIOS	364	464	545	566	1.053	94,78%
PARTICULAR	528	600	615	656	1.027	54,20%
EXAMES LABORATORIAIS	51.340	45.009	78.953	88.311	81.400	-5,69%
SUS	47.427	59.044	71.078	78.953	71.515	-9,42%
CONVENIOS	1.598	1.228	1.991	2.970	4.540	104,22%
PARTICULAR	2.317	4.727	6.104	4.988	5.045	1,14%
EXAMES DE LABORATÓRIOS	1.232	1.338	1.272	1.336	1.281	-4,12%
SUS	1.232	1.338	1.272	1.336	1.281	-4,12%
CONVENIOS	0	0	0	0	0	
PARTICULAR	0	0	0	0	0	

	MÉDIA 99	MÉDIA 00	MÉDIA 01	MÉDIA 02	MÉDIA 03	COMP 03/02
PARTICULAR	70	136	110	57	135	55,17%
TRANSFUSÃO SANGÜINEA	5.393	6.865	8.640	8.988	9.719	8,40%
SUS	5.175	6.557	8.337	8.501	9.404	6,85%
CONVENIOS	74	126	146	77	171	122,08%
PARTICULAR	144	182	157	58	144	63,64%
ULTRA-SONOGRAFIA	2.069	2.189	1.929	2.137	1.457	-31,82%
SUS	1.892	1.935	1.678	1.512	1.248	-31,13%
CONVENIOS	85	134	149	179	124	-30,73%
PARTICULAR	59	120	102	145	55	-41,78%
ENDOSCOPIA	280	392	393	422	382	-9,48%
SUS	241	323	322	349	303	-13,18%
CONVENIOS	23	42	48	45	54	17,39%
PARTICULAR	24	27	23	27	25	-7,41%
TOMOGRAFIA	393	693	853	1.112	1.135	2,07%
SUS	304	495	639	850	830	-1,29%
CONVENIOS	29	77	85	127	175	37,80%
PARTICULAR	60	150	126	135	121	-10,37%
RESSONÂNCIA MAGNETICA	0	0	0	0	18	
SUS	0	0	0	0	0	
CONVENIOS	0	0	0	0	4	
PARTICULAR	0	0	0	0	0	
ECOCARDIOGRAMA	423	468	565	612	116	-81,05%
SUS	385	392	492	527	93	-82,35%
CONVENIOS	6	36	42	50	16	-68,00%
PARTICULAR	31	30	31	35	7	-80,00%
FISIOTERAPIA	14.783	16.376	23.443	49.952	84.015	68,19%
SUS	14.763	16.376	23.443	49.952	54.015	68,19%
CONVENIOS	0	0	0	0	0	
PARTICULAR	0	0	0	0	0	
QUIMIOTERAPIA	0	83	130	8	0	-100,00%
SUS	0	58	111	6	0	-100,00%
CONVENIOS	0	31	17	0	0	
PARTICULAR	0	4	2	0	0	
COLONOSCOPIA	0	0	15	28	32	14,29%
SUS	0	0	0	0	0	
CONVENIOS	0	0	3	5	10	25,00%
PARTICULAR	0	0	12	20	22	10,00%
COLANGIOGRAFIA	0	0	13	13	28	100,00%
SUS	0	0	7	0	2	
CONVENIOS	0	0	1	2	7	250,00%
PARTICULAR	0	0	5	11	17	64,55%
TOTAL PROCEDIMENTOS (AMBULATORIAL + INTERNADOS)						
EXAMES RADIOLÓGICOS	35.528	28.088	31.758	35.444	35.517	-0,36%
SUS	20.630	22.376	25.196	28.232	28.211	-10,70%
CONVENIOS	2.227	2.597	2.779	3.123	6.132	96,35%
PARTICULAR	2.669	3.125	3.763	4.289	4.174	-2,68%
EXAMES LABORATORIAIS	61.092	74.850	80.722	97.365	84.011	-3,44%
SUS	50.724	61.289	74.507	81.071	74.959	-7,54%
CONVENIOS	3.911	2.927	3.309	4.453	7.959	78,73%
PARTICULAR	6.457	10.434	12.906	11.841	11.093	-6,32%
ECG - ELETROCARDIOGRAMA	2.193	2.080	2.188	2.092	2.375	13,53%
SUS	1.270	1.226	1.206	1.261	1.234	-2,14%
CONVENIOS	475	376	372	321	509	58,57%
PARTICULAR	448	475	610	510	632	23,92%
USG - ULTRA-SOM	5.734	4.608	6.267	7.182	6.778	-5,63%
SUS	2.487	2.214	2.269	2.460	2.205	-11,09%
CONVENIOS	392	605	417	457	363	-25,46%
PARTICULAR	2.875	1.789	3.581	4.215	4.210	-0,12%
ENDOSCOPIA	936	1.207	1.574	1.883	1.579	-16,14%
SUS	250	329	329	353	312	-11,61%
CONVENIOS	429	437	456	506	576	1,77%
PARTICULAR	257	441	759	954	691	-28,32%
TOMOGRAFIA	1.304	2.129	2.497	3.845	2.534	-34,11%
SUS	209	508	642	855	644	-1,29%
CONVENIOS	240	490	548	1.313	929	-29,25%
PARTICULAR	755	1.161	1.307	1.678	761	-54,65%
ECOCARDIOGRAMA	584	751	657	744	203	-72,72%
SUS	400	469	505	548	104	-81,02%
CONVENIOS	51	128	65	81	59	-27,16%
PARTICULAR	103	154	87	115	40	-65,22%
FISIOTERAPIA	29.835	32.470	42.321	79.009	106.415	34,69%
SUS	29.835	32.470	42.321	79.009	106.415	34,69%
CONVENIOS	0	0	0	0	0	
PARTICULAR	0	0	0	0	0	
HEMODIALISE	11.232	14.433	19.331	20.883	20.678	-0,98%
SUS	11.232	14.036	17.457	19.493	19.624	0,67%
CONVENIOS	0	245	622	1.025	959	-6,71%
PARTICULAR	0	149	222	362	95	-73,76%
DIALISE PERITONIAL	90	124	81	108	55	-49,07%
SUS	90	100	78	92	47	-48,91%
CONVENIOS	0	16	0	16	7	-56,25%
PARTICULAR	0	0	3	0	1	
QUIMIOTERAPIA	301	2.527	1.874	1.810	2.339	29,23%
SUS	258	2.354	1.655	1.551	2.045	31,91%
CONVENIOS	42	162	162	173	299	55,49%
PARTICULAR	1	11	24	85	24	-72,09%
RADIODIAGNOSTICA	0	0	0	0	5.000	
SUS	0	0	0	0	0	
CONVENIOS	0	0	0	0	0	
PARTICULAR	125	101	130	129	80	-30,23%
LITOTRIPSIA	1	0	1	0	0	
SUS	61	48	68	56	49	-12,50%
CONVENIOS	63	55	63	73	41	-43,84%
PARTICULAR	0	0	85	74	137	85,14%
COLANGIOGRAFIA	0	0	7	2	2	0,00%
SUS	0	0	25	15	29	93,33%
CONVENIOS	0	0	53	57	106	85,96%
PARTICULAR	0	0	124	258	296	15,63%
COLONOSCOPIA	0	0	0	2	2	0,00%
SUS	0	0	0	0	0	
CONVENIOS	0	0	0	0	0	
PARTICULAR	0	0	0	0	0	

DEMONSTRATIVO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS DE 1999 A 2003

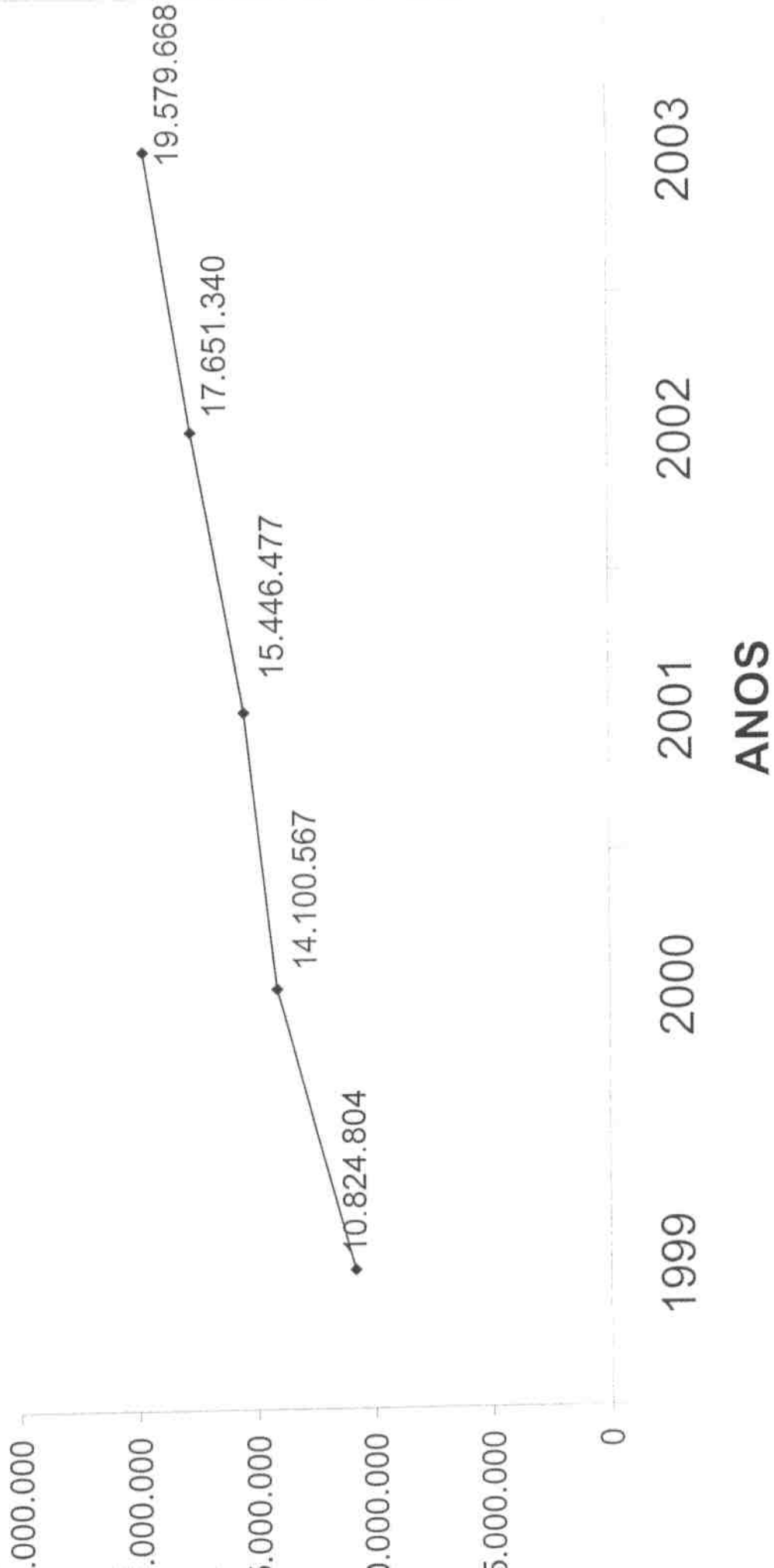
	MÉDIA 99	MÉDIA 00	MÉDIA 01	MÉDIA 02	MÉDIA 03	COMP 03/02
SUS	5.175	6.557	8.337	5.501	9.404	6,85%
CONVENIOS	74	126	145	77	171	122,08%
PARTICULAR	144	182	157	58	144	63,64%
RESSONÂNCIA MAGNETICA	0	0	0	367	1.244	238,96%
SUS	0	0	0	32	12	62,50%
CONVENIOS	0	0	0	206	510	295,12%
PARTICULAR	0	0	0	130	422	224,62%

DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS 1999 À 2003

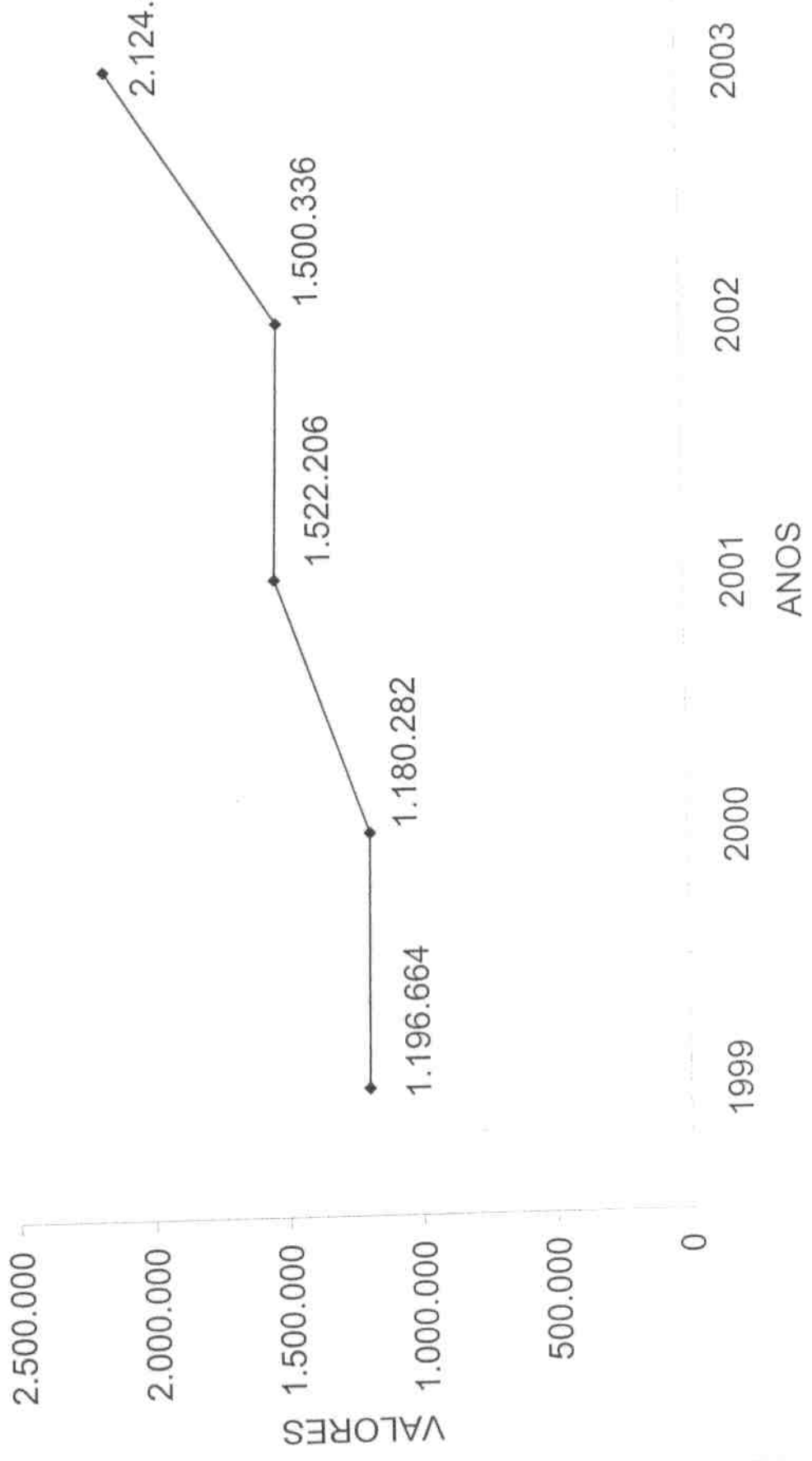
	T.ANUAL 99	T.ANUAL 00	T.ANUAL 01	T.ANUAL 02	T.ANUAL 03
RECEITAS					
QUIMIOTERAPIA-SUS	311.316	660.039	496.197	559.080	769.716
HEMODIALISE-SUS	1.129.032	1.363.425	1.705.279	2.070.516	2.466.432
CAPD-HEMODIALISE	188.400	210.979	207.659	87.804	268.344
IMAGENS	242.520	329.961	442.115	677.928	709.884
PACIENTES INTERNADOS	616.896	750.832	841.455	1.054.344	1.291.764
LABORATORIO	62.844	63.393	66.137	81.348	63.996
PROC.AMBULATORIAIS	223.680	244.799	195.172	243.792	189.600
CONVENIO S.U.S	4.673.172	5.270.847	5.478.279	6.748.404	7.674.684
SUS TIPO 4				477.636	0
CONVENIOS PARTICULARES	1.196.664	1.180.282	1.522.206	1.500.336	2.124.468
CANTINA	42.924	55.967	80.945	99.600	100.716
APLICACOES FINANCEIRAS	20.148	37.932	44.121	11.268	1.680
VENDA MATERIAL HOSPITALAR	108.792	337.276	131.239	86.376	0
VENDAS FARMAC. INDUSTRIAL	17.208	16.201	26.901	20.988	0
OUTRAS RECEITAS	302.052	790.282	2.658.586	2.162.328	1.812.696
QUIMIOTERAPIA / RADIOTERAPIA CONV.		155.393	135.712	115.224	199.404
HEMODIALISE CONV		78.015	242.870	237.120	261.516
EMPRESTIMOS	1.689.156	2.554.944	1.171.604	1.417.248	1.644.768
TOTAL	10.824.804	14.100.567	15.446.477	17.651.340	19.579.668

	T.ANUAL 99	T.ANUAL 00	T.ANUAL 01	T.ANUAL 02	T.ANUAL 03
DESPESAS					
MATERIAL HOSPITALAR	510.564	616.103	660.643	692.352	797.964
MEDICAMENTOS	796.644	1.017.608	929.457	1.132.896	1.398.096
GENEROS ALIMENTICIOS	163.092	211.516	252.772	320.004	383.256
LIMPEZA E CONSERVACAO	19.908	19.228	20.042	23.352	15.936
SALARIOS	2.438.856	2.683.975	3.587.618	3.655.152	4.512.672
ENCARGOS SOCIAIS	365.280	518.816	652.431	746.928	525.480
LUZ-AGUA-TELEFONE	172.392	226.890	338.301	518.268	387.876
MANUTENCAO	86.208	105.235	136.582	131.316	145.188
OXIGENIO	29.280	14.217	40.300	58.368	37.980
DESPESAS COM VEICULOS	12.156	12.485	36.750	40.572	37.092
MATERIAL P/VENDA	80.604	248.468	109.958	67.668	0
DESPESAS LABORATORIO	98.964	137.719	167.276	222.384	242.340
DESPESAS RAO X - IMAGEM	282.504	488.865	643.725	705.780	890.412
DESPESAS FINACEIRAS	217.956	187.785	262.731	438.840	745.128
DESP. MATERIAIS EXPEDIENTE	43.560	61.821	89.311	117.348	125.268
INVESTIMENTOS PERMANENTES	93.240	399.506	2.457.574	115.776	169.776
SERVICOS DE TERCEIROS MED	1.048.848	1.051.482	1.309.081	2.163.972	1.739.844
SERVIÇOS DE TERCEIROS	297.000	249.787	444.515	381.624	247.812
VIAGENS E ESTADIAS	21.264	34.001	39.129	29.340	36.432
DESPESAS FARMACIA IND.	65.568	240.096	248.918	321.768	103.392
DESPESAS ROUPARIA	23.028	40.371	48.974	45.804	26.820
CANTINA	32.340	39.099	55.433	57.756	57.300
OUTRAS DESPESAS	417.648	549.486	749.826	1.474.068	1.009.176
HEMODIALISE	902.592	1.259.009	1.544.177	1.921.164	1.865.304
REPASSE CAPD HEMODIALISE	157.932	198.635	185.420	93.096	466.584
CONSTRUÇÕES E REFORMAS	39.744	93.914	298.808	331.224	104.244
ORTESSES E PROTESES	91.596	111.098	136.411	292.884	460.272
REPASSE QUIMIOTERAPIA	249.048	491.484	516.795	517.956	829.380
MATERIAL DE CONSUMO GERAL				237.276	250.020
PAGAMENTO EMPRESTIMOS	1.408.452	1.257.708	559.092	1.186.020	1.493.280
TOTAL	10.166.268	12.566.407	16.522.050	18.040.956	19.104.324

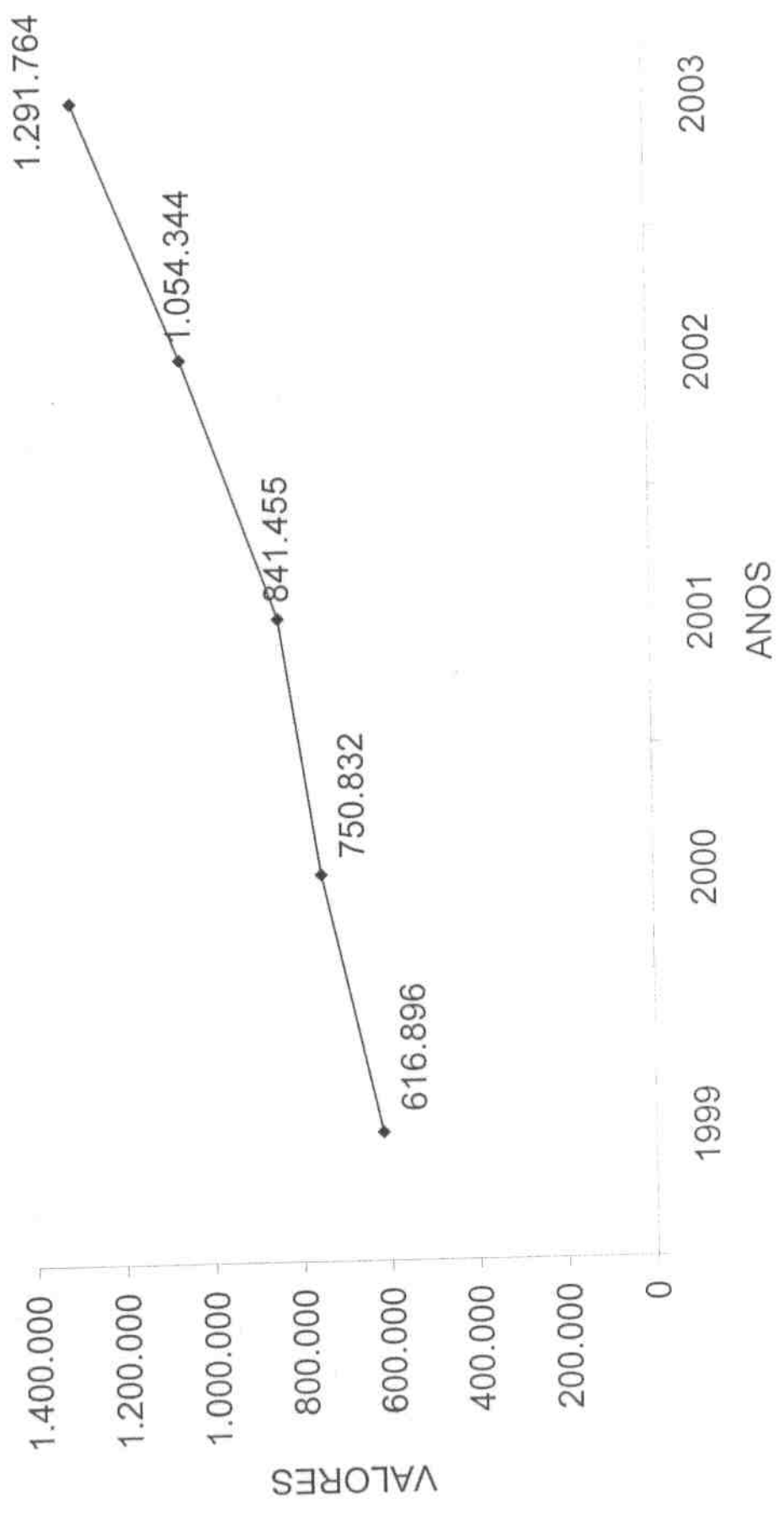
EVOLUÇÃO DAS RECEITAS



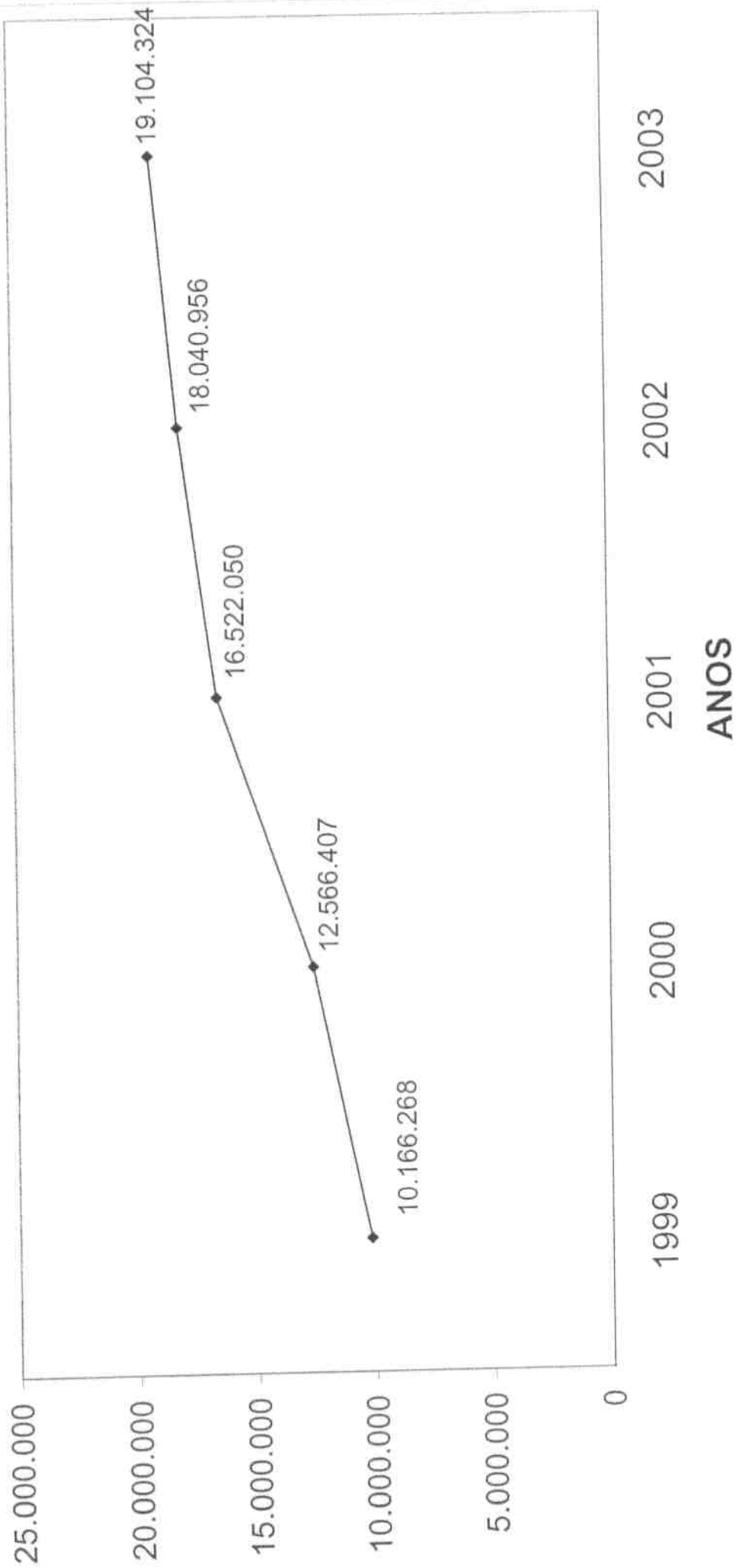
RECEITAS PACIENTES CONVÊNIOS



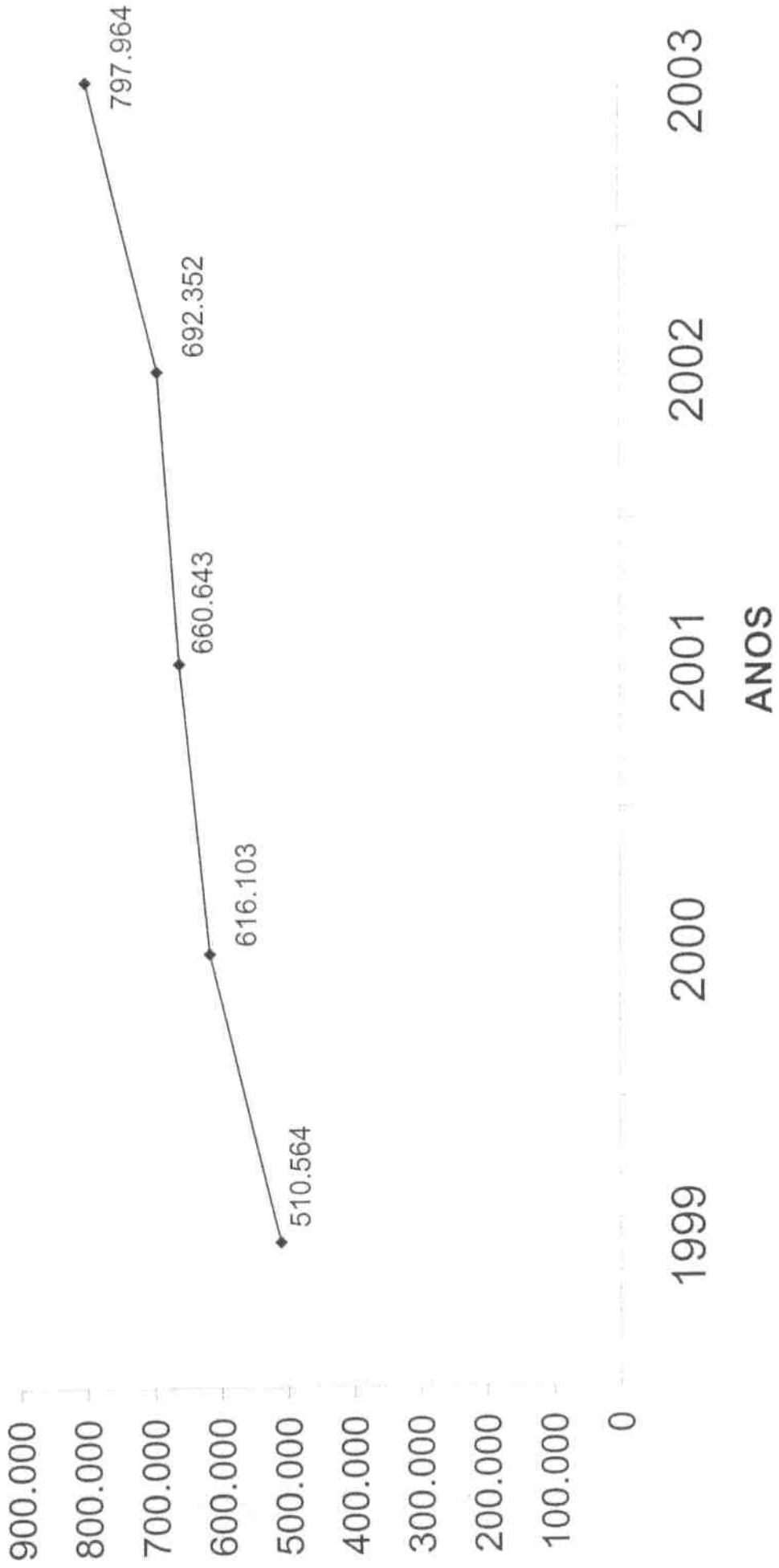
RECEITAS PACIENTES PARTICULARES



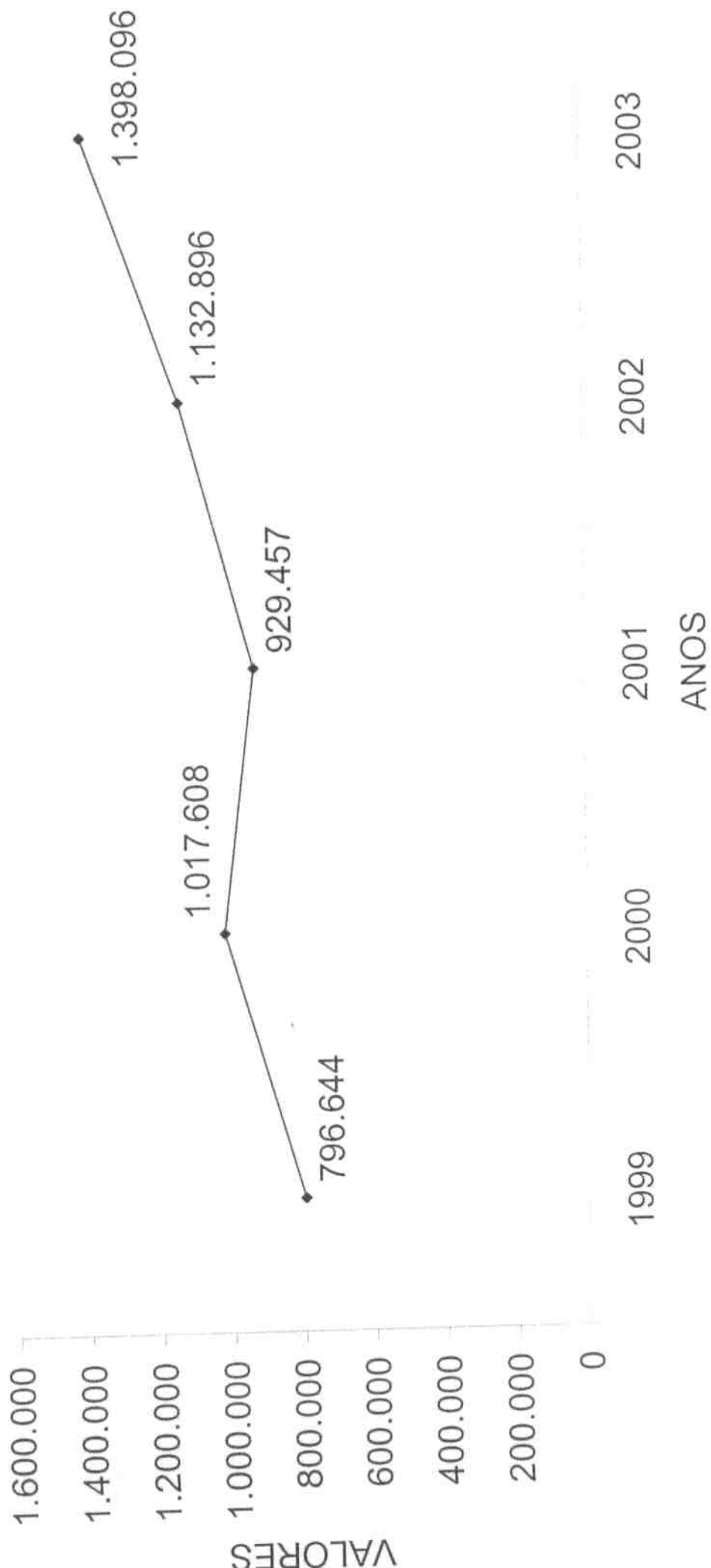
EVOLUÇÃO DESPESAS



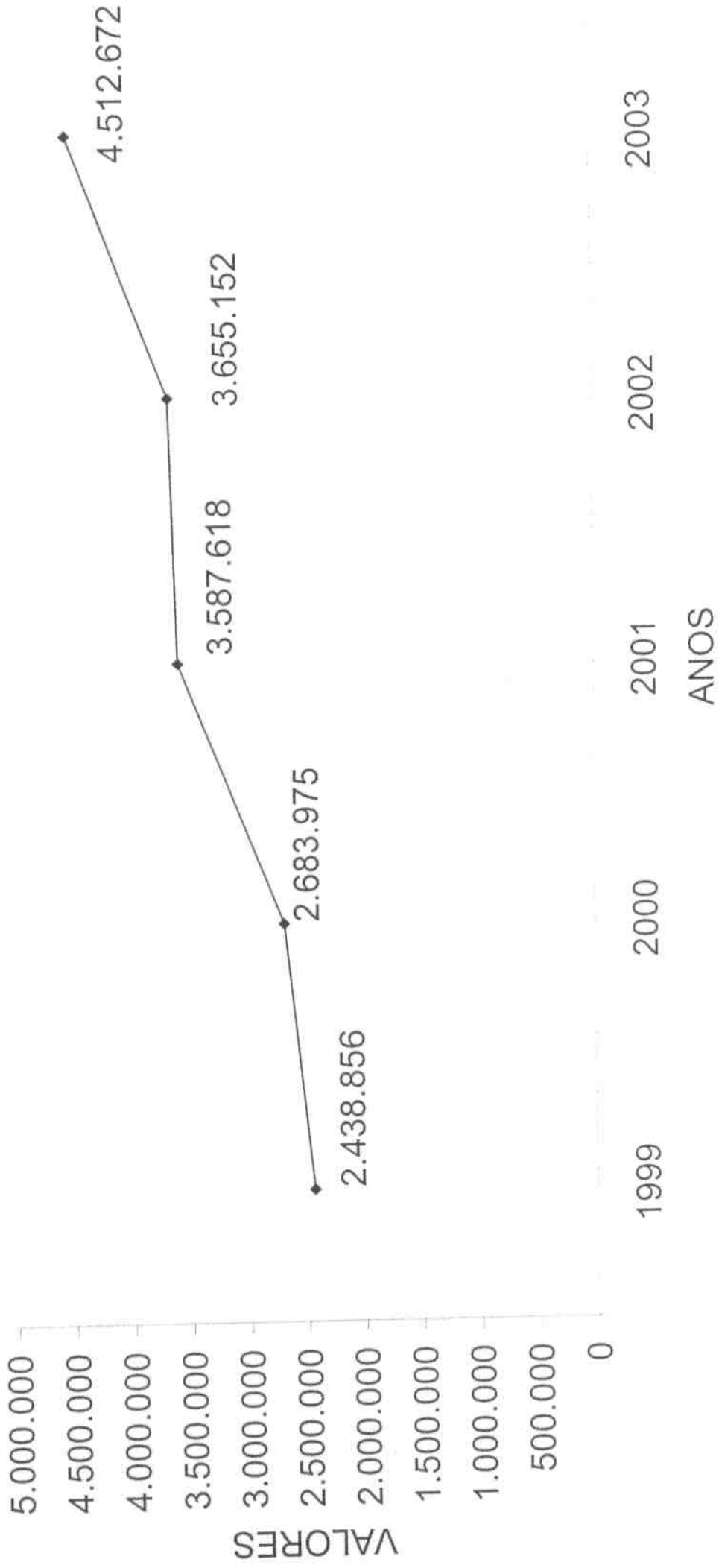
EVOLUÇÃO DESP.MATERIAL HOSPITALAR



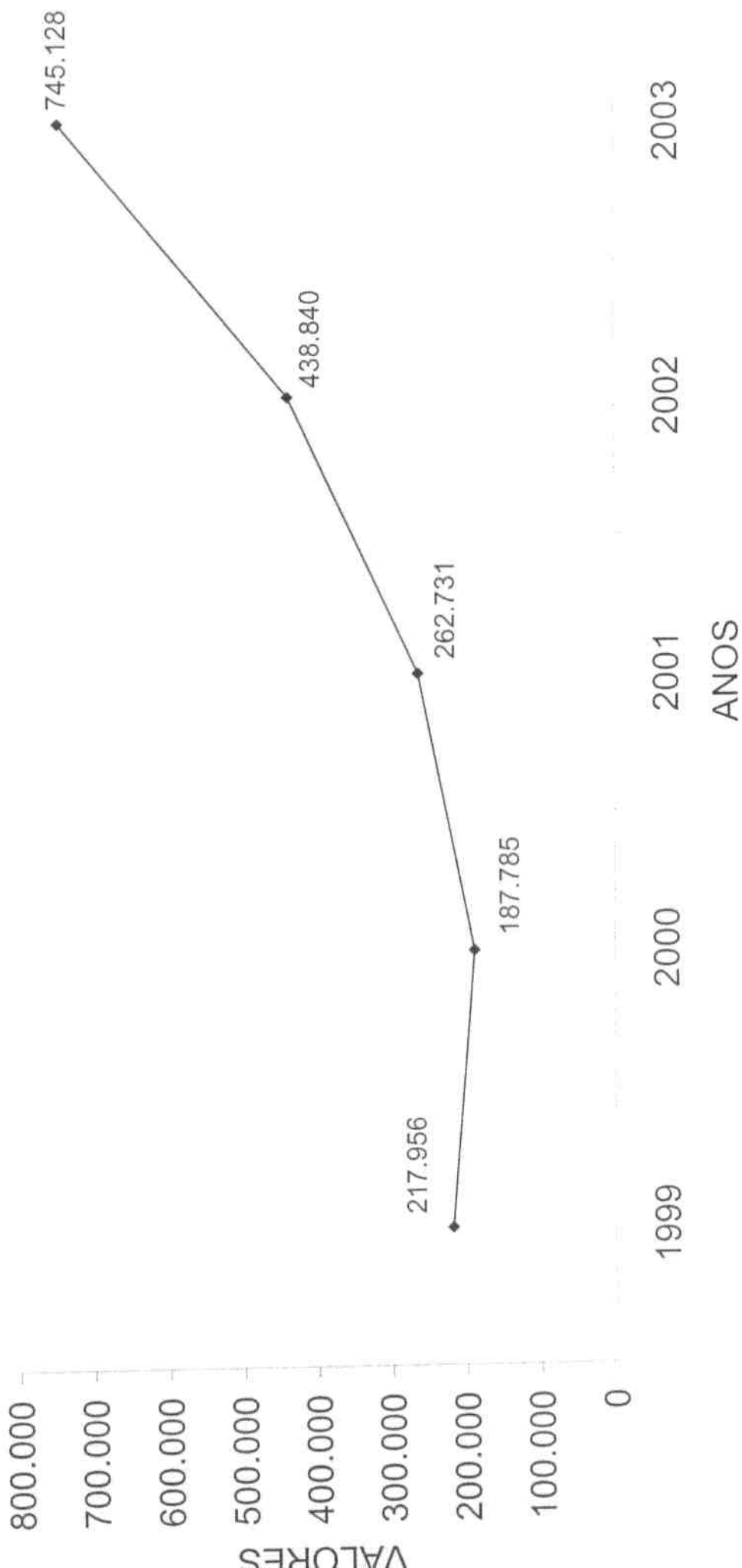
EVOLUÇÃO DESPESAS MEDICAMENTOS



EVOLUÇÃO DESPESAS SALARIOS



EVOLUÇÃO DESPESAS FINANCEIRAS



DEMONSTRATIVO DE APRESENTAÇÃO AIHS 2.003

REGUES	jan/03	fev/03	mar/03	abr/03	mai/03	jun/03	jul/03	ago/03	set/03	out/03	nov/03	dez/03	MEDIA	TOTAL	% DO TT.
GERAL	318	321	319	363	308	257	335	297	326	499	319	339	333	4.001	26,84%
CA	289	154	502	149	275	407	234	234	316	510	316	532	510	3.852	25,81%
	295	184	299	498	338	294	330	261	306	583	428	275	341	4.081	27,44%
	4	1	4	9	11	4	4	3	4	4	17	20	8	92	0,62%
	127	110	292	288	260	349	277	233	294	332	142	157	238	2.861	19,19%
	1.033	770	1.416	1.307	1.154	1.311	1.203	1.028	1.205	1.935	1.222	1.323	1.242	14.907	100,00%
	1.033	1.803	3.219	4.526	5.680	6.991	8.194	9.222	10.427	12.362	13.584	14.907	1.242		
DSP.															
GERAL	109484,71	147.615,67	143.214,86	149.786,41	132.811,07	129.859,84	135.423,84	136.770,47	143.255,12	185.073,30	125.060,82	140.037,47	139.874,47	1.678.493,58	R\$419,52
CA	41.372,25	22.082,36	71.367,78	21.288,19	32.319,10	48.227,08	45.787,57	33.907,73	42.634,95	82.063,94	37.524,51	80.335,90	46.575,95	558.911,36	R\$144,72
ICA	63.637,08	45.538,48	72.277,10	116.854,19	79.553,81	71.751,29	84.187,23	83.489,21	95.246,07	175.412,73	125.744,86	77.476,55	90.929,88	1.091.150,58	R\$268,72
	250,83	111,48	529,53	947,58	1.196,41	418,05	362,31	529,53	529,53	1.142,67	1.282,02	1.365,63	722,30	8.687,57	R\$94,21
	35.182,62	29.790,76	78.651,36	72.166,12	76.498,44	105.027,51	90.234,27	77.136,43	100.452,02	106.191,91	50.189,64	46.060,91	72.200,17	867.601,99	R\$303,25
	249.927,47	245.138,75	366.040,63	361.052,49	322.380,83	355.975,22	331.833,37	382.117,69	549.884,55	339.801,85	345.298,46	350.402,76	4.204.833,08	R\$282,07	REALS
PROFIS.															
GERAL	41.484,24	46.960,20	44.857,81	49.536,04	44.525,92	40.786,12	48.257,54	41.789,31	46.182,17	64.580,92	41.391,07	46.568,12	46.410,79	556.929,46	R\$139,20
CA	26.951,53	14.539,19	47.853,35	13.733,84	20.802,50	42.180,18	25.083,32	22.237,54	24.282,62	47.330,85	32.088,80	47.587,75	30.374,29	364.491,47	R\$94,38
ICA	13.398,43	8.320,69	13.670,44	22.132,03	16.784,99	15.136,78	16.462,48	14.152,78	16.362,55	30.144,87	21.982,81	14.123,56	15.889,37	202.672,41	R\$49,54
	24,75	11,00	52,25	93,50	118,25	41,25	35,75	52,25	52,25	112,81	126,50	134,75	71,25	855,31	R\$9,30
	6.566,07	5.405,44	14.612,90	14.595,30	13.187,43	18.648,18	14.924,15	12.177,89	16.343,54	18.124,98	7.975,51	8.082,92	12.551,17	150.614,09	R\$52,64
	88.425,02	75.236,52	121.048,75	100.040,71	95.219,09	116.782,49	104.783,24	90.419,77	103.233,13	160.294,43	103.574,49	116.487,10	106.296,90	1.275.562,74	R\$95,57
REALS															
GERAL	10.128,03	13.008,15	14.069,46	15.032,04	15.280,55	13.109,90	11.760,48	15.669,71	14.828,49	16.804,41	15.043,85	14.146,42	14.055,12	168.661,49	R\$42,15
CA	1.433,64	897,10	2.475,82	717,82	1.090,37	1.984,53	1.562,02	1.381,57	1.382,21	2.571,55	1.665,91	2.482,83	1.637,95	19.655,37	R\$5,09
DICA	9.090,55	5.460,28	10.219,15	14.600,25	12.769,82	9.856,21	11.419,06	9.794,38	11.464,52	17.130,21	16.854,02	10.589,68	11.600,68	139.208,11	R\$34,03
	3.793,74	3.832,42	10.787,42	7.318,83	9.979,05	10.071,80	10.966,27	10.204,34	8.888,92	12.471,29	8.858,01	4.196,50	8.448,22	101.378,59	R\$9,08
	24.470,17	23.208,71	37.612,96	37.760,40	39.215,46	35.042,79	35.742,80	37.101,09	36.415,25	49.087,75	42.545,53	31.537,24	35.811,68	429.740,15	R\$29,83
REALS															
GERAL	14.478,00	16.487,25	29.055,75	30.252,75	29.195,62	21.410,63	13.687,13	40.377,38	24.467,25	19.561,13	37.359,38	29.788,25	25.495,63	305.947,52	R\$76,47
CA	712,50	1.140,00	904,88	302,50	2.137,50	1.710,00	2.840,00	1.710,00	2.840,00	997,50	855,00	285,00	1.188,49	11.684,88	R\$3,08
DICA	13.430,08	9.131,88	23.555,25	24.487,25	26.484,38	17.057,25	22.522,13	19.337,25	21.253,88	16.351,88	35.639,25	20.156,63	20.947,25	251.367,11	R\$61,44
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$0,00
	7.573,88	9.586,86	35.190,37	13.784,00	30.785,75	17.107,13	30.103,13	32.155,13	14.371,13	34.242,75	33.950,63	5.073,00	21.991,31	263.895,76	R\$92,24
	36.194,46	36.327,99	86.708,25	68.816,50	86.335,75	55.575,01	88.449,89	93.579,78	62.932,26	71.093,26	107.801,26	55.282,88	69.424,61	833.095,27	R\$55,89
REALS															
PROTESE	16.151,73	19.752,82	21.823,27	16.744,56	18.789,39	15.261,99	22.487,72	17.088,72	21.632,10	31.047,35	15.744,70	25.010,64	20.294,56	243.535,00	
VIL	7.322,97	62.310,84	23.341,02	31.781,88	31.483,06	35.232,36	16.266,87	29.271,88	29.184,72	25.370,67	27.799,89	30.083,50	29.117,47	349.409,64	
	610,06	545,00	1.795,00	465,00	755,00	1.780,00	1.045,00	885,00	931,75	1.910,00	1.355,00	1.870,00	1.178,90	14.146,75	
IP. COMPONENTE I	39,35	0,00	0,00	0,00	1.760,00	4.440,00	2.400,00	1.400,00	2.840,00	8.360,00	7.570,73	10.605,24	3.284,61	39.415,32	
	6.443,32	7.528,94	8.579,02	10.168,81	7.926,37	9.679,50	8.991,10	12.221,62	10.952,80	14.470,27	13.231,83	11.106,42	10.198,17	121.288,00	
	5.600,00	3.125,00	10.175,00	2.850,00	4.300,00	9.270,00	5.675,00	4.825,00	4.856,75	10.065,00	7.075,00	9.840,00	6.490,56	77.856,75	
	38.567,37	93.262,60	65.713,31	62.008,25	65.013,82	75.663,85	58.665,69	65.992,20	70.378,12	91.253,30	72.777,15	88.495,80	50.179,71	845.691,46	
DEBIDO NO MES AIH(HE+MEDICOS)	437.584,49	473.174,57	678.119,90	629.698,35	610.164,95	638.457,91	621.796,84	618.626,19	655.076,45	921.613,29	666.500,28	637.109,48	832.410,23	7.588.922,70	R\$509,08
DEBIDO NO MES SOMENTE HOSPITAL(AIH)	325.207,74	375.060,23	526.074,88	510.043,98	491.856,47	497.133,43	488.870,88	506.292,70	525.354,47	720.176,50	540.106,09	485.761,74	499.328,16	5.991.938,21	R\$401,95
AMULADO EM AIH	437.584,49	910.759,06	1.589.878,98	2.219.577,31	2.829.742,26	3.468.200,17	4.089.697,01	4.708.623,20	5.363.699,65	6.285.312,94	6.951.813,22	7.588.922,70	632.410,23	7.588.922,70	HOSPITALAR
GERAL	111.436,84	72.520,66	67.477,20	65.602,83	74.119,35	63.904,00	82.239,66	69.331,11	69.375,01	67.217,35	78.696,21	69.345,43	75.938,79	911.265,45	
PROTESE	179.346,12	164.568,89	168.151,69	172.533,44	180.751,37	177.104,80	210.775,28	210.179,82	208.414,13	214.740,09	214.720,30	235.117,71	194.701,95	2.336.423,35	
CA	47.945,69	78.124,36	57.945,11	63.667,16	59.066,24	69.315,99	74.157,70	70.853,02	71.015,99	75.691,33	54.469,93	44.676,68	63.885,78	766.389,40	
FAEC	5.316,00	0,00	2.715,40	6.282,00	6.715,99	5.487,39	8.501,30	3.644,00	11.069,75	11.794,34	13.798,65	8.068,75	6.941,15	83.293,78	
BULATORIAL	343.566,85	315.233,72	296.289,40	308.085,43	320.592,95	335.790,09	375.673,84	353.907,75	359.994,88	369.443,11	361.685,39	357.208,57	341.447,65	4.097.371,98	
REC. HOSPITAL SEM MEDICOS	668.774,69	690.293,85	822.364,28	818.126,51	812.448,42	832.923,52	864.544,72	860.200,45	885.249,35	1.089.619,61	901.791,48	842.970,31	840.775,85	10.089.310,19	
RECEBIDO GERAL COM MEDICOS	781.151,34	788.408,29	975.409,30	937.783,78	930.757,90	974.248,00	997.470,68	972.533,94	1.014.971,33	1.281.056,40	1.028.185,67	994.318,05	973.857,89	11.686.294,88	

HOSPITAL EVANGÉLICO - DOURADOS MS

DEMONSTRATIVO FATURAMENTO CONVÊNIOS

ANO	1.999	2.000	2.001	2.002	2.003
JANEIRO	100.319,15	81.857,80	107.504,99	135.761,28	179.013,96
FEVEREIRO	110.174,12	90.320,73	98.652,77	159.846,21	195.437,13
MARÇO	115.890,10	85.018,68	104.525,07	192.125,95	241.023,91
ABRIL	130.766,15	87.128,78	166.572,99	158.504,24	264.682,13
MAIO	105.317,95	85.974,22	131.950,45	196.450,75	239.116,66
JUNHO	138.782,70	98.611,64	153.074,54	177.273,82	281.617,36
JULHO	111.813,50	99.549,88	204.566,46	184.838,41	264.175,27
AGOSTO	200.798,85	92.384,28	196.906,17	183.060,51	218.029,91
SETEMBRO	159.911,02	91.815,96	164.916,59	210.602,82	275.714,42
OUTUBRO	135.963,89	80.220,19	206.548,04	181.968,08	242.686,82
NOVEMBRO	108.307,56	88.843,85	183.588,64	175.008,16	373.874,88
DEZEMBRO	126.124,27	119.754,36	127.266,56	132.845,09	206.069,62
ANUAL	1.544.169,26	1.592.475,30	1.846.073,27	2.088.285,32	2.981.442,07
MÉDIA	128.680,77	132.706,28	153.839,44	174.023,78	248.453,51

HOSPITAL EVANGELICO - DOURADOS MS

DEMONSTRATIVO DE INTERNAÇÕES POR MUNICÍPIO 2.003

NR	CIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	SOMA	MED 03	MED 02	COMP 03/02
1	DOURADOS	1.180	1.026	1.164	1.185	1.160	1.061	1.170	1.249	1.091	1.217	1.019	1.004	13.526	1.127	1.191	83,51%
2	ITAPORÁ	23	33	27	14	15	25	15	15	49	9	17	28	270	23	31	1,67%
3	CAARAPÓ	35	28	15	14	20	20	13	10	44	15	32	23	269	22	35	1,66%
4	FATIMA DO SUL	16	19	30	14	13	16	21	5	22	14	30	15	215	18	22	1,33%
5	PONTA PORÁ	13	20	19	14	12	7	12	6	35	10	25	21	194	16	25	1,20%
6	RIO BRILHANTE	13	9	22	11	14	14	17	7	22	12	16	13	170	14	19	1,05%
7	NAVIRAI	12	13	13	10	12	10	10	1	21	6	19	18	145	12	16	0,90%
8	IVINHEMA	10	17	11	7	12	11	11	2	11	9	19	16	138	12	13	0,85%
9	AMAMBAI	21	16	9	8	8	7	12	5	10	9	10	20	135	11	17	0,83%
10	DEODÁPOLIS	12	12	19	7	10	10	4	1	19	6	15	17	132	11	15	0,82%
11	NOVA ANDRADINA	4	10	10	7	3	9	5	2	8	7	7	13	85	7	9	0,52%
12	DOURADINA	6	5	12	2	5	3	6	3	13	6	9	11	81	7	14	0,50%
13	GLORIA DE DOURADOS	7	5	9	6	9			4	3	12	3	10	11	7	11	0,49%
14	NOVO HORIZONTE DO SUL	9	4	4	7	4	1	4	2	8	3	14	5	65	5	6	0,40%
15	LAGUNA CARAPÁ	6	8	6	8	4	7	6		5	4	3	4	61	8	7	0,38%
16	CORONEL SAPUCAIA	7	6	7	6	3	5	4	2	1				48	5	9	0,30%
17	ARAL MOREIRA	4	2	4	4	1	10	4	3	3	4	5	3	47	4	5	0,29%
18	ANGELICA	5	2	6	2	1	2	1	2	4	4	9	8	46	4	4	0,28%
19	VICENTINA	2	4	6	3	1	4	5		2	1	10	4	42	4	6	0,26%
20	ITAQUIRAI	6	5	6	4	2	2		3	4	2	2	5	41	4	7	0,25%
21	MUNDO NOVO	6	8	5	1	1		2	1	4	3	6	3	40	4	6	0,25%
22	SETE QUEDAS	7	3	3	2	1	1	3	2	2	3	3	8	38	3	7	0,23%
23	BATAIPORÁ	2	5	4	2	2	5	3		5	1	2	6	37	3	3	0,23%
25	IGUATEMI	2		3	4	4	1	2	1	4	5	3	3	32	3	4	0,20%
26	JATEI	2	4	3	2	5	1	1		4	2	1	7	32	3	5	0,20%
27	MARACAJÚ	6	4		5	5	2	2		2			3	32	4	3	0,20%
28	JUTI	6	1	3	1	4	1	2	2	5	1	1	4	31	3	6	0,19%
29	TACURU	2	2	1	1		1	1		2	2	3	8	23	2	4	0,14%
30	ANAURILANDIA		1	1	3	5		1	1	3			1	4	2	1	0,12%
31	NOVA ALVORADA	2		2	4	1	3	1	1	3	1	0	2	20	2	2	0,12%
32	PARANHOS	1	2	6		1				2	1	3	3	19	2	2	0,12%
33	ANTONIO JOÃO	1	1	4		1	2	1	1	3	1	3		18	2	3	0,11%
34	ELDORADO	1		2	2	1		1	1		1	1	4	14	2	2	0,09%
35	CAMPO GRANDE		2		1		3	2		1			1	11	2	3	0,07%
36	JAPORÁ			2		2	1			2		2	1	10	2	1	0,06%
37	JARDIM			3				2		1	1	0		7	1	2	0,04%
39	BELA VISTA	1		1	1					1		1		5	1	2	0,03%
40	BONITO	1	1					2					1	5	1	1	0,03%
41	TAQUARUSSU			1			3							1	1	1	0,01%
42	BATAGUASSU									1				1	1		0,01%
43	BODOQUENA												1	1	1		0,01%
44	CORUMBA													1	1		0,01%
45	PEDRO GOMES									1				1	1		0,01%
46	SIDROLÂNDIA				1									0		1	0,00%
47	BRASILÂNDIA													0		1	0,00%
48	CHAPADÃO DO SUL													0		1	0,00%
51	COXIM													0		1	0,00%
52	PORTO MURTINHO													0		1	0,00%
53	RIBAS DO RIO PARDO												1	1			0,00%
54	GUIA LOPES DA LAGUNA												1				0,00%
55	NIOAQUE												1				0,00%
	TOTAL GERAL	1.431	1.278	1.443	1.363	1.342	1.248	1.350	1.331	1.430	1.363	1.315	1.302	16.196	1.350	1.516	100,00%
	TOTAL PAC DE FORA	251	252	279	178	182	187	180	82	339	148	296	298	2.670	223	325	16,49%

DEMONSTRATIVO DE INTERNAÇÕES POR MUNICÍPIO 2.003

NR	CIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	SOMA	MEDIA	MED 02
1	AMAMBAI	21	16	9	8	8	7	12	5	10	9	10	20	135	11	17
2	ANAURILANDIA		1	1	3	5		1	1	3		1	4	20	2	1
3	ANGELICA	5	2	6	2	1	2	1	2	4	4	9	8	46	4	4
4	ANTONIO JOÃO	1	1	4		1	2	1	1	3	1	3		18	2	3
5	ARAL MOREIRA	4	2	4	4	1	10	4	3	3	4	5	3	47	4	5
6	BATAGUASSU									1				1	1	1
7	BATAIPORÁ	2	5	4	2	2	5	3		5	1	2	6	37	3	3
8	BELA VISTA	1		1	1					1		1		5	1	2
9	BODOQUENA												1	1	1	
10	BONITO	1	1					2				1		5	1	1
11	BRASILANDIA													0		1
12	CAARAPÓ	35	28	15	14	20	20	13	10	44	15	32	23	269	22	35
13	CAMPO GRANDE		2		1		3	2		1		1	1	11	2	3
14	CORONEL SAPUCAIA	7	6	7	6	3	5	4	2	1		7		48	5	9
15	CHAPADÃO DO SUL													0		1
16	CORUMBA												1	1	1	
17	COXIM													0		1
18	DEODÁPOLIS	12	12	19	7	10	10	4	1	19	6	15	17	132	11	15
19	DOURADINA	6	5	12	2	5	3	6	3	13	6	9	11	81	7	14
20	DOURADOS	1.180	1.026	1.164	1.185	1.160	1.061	1.170	1.249	1.091	1.217	1.019	1.004	13.526	1.127	1.191
21	ELDORADO	1		2	2	1		1	1		1	1	4	14	2	2
22	FATIMA DO SUL	16	19	30	14	13	16	21	5	22	14	30	15	215	18	22
23	GLORIA DE DOURADOS	7	5	9	6	9		4	3	12	3	10	11	79	7	11
25	GUIA LOPES DA LAGUNA											1	1			
26	IGUATEMI	2		3	4	4	1	2	1	4	5	3	3	32	3	4
27	ITAPORÁ	23	33	27	14	15	25	15	15	49	9	17	28	270	23	31
28	ITAQUIRAI	6	5	6	4	2	2		3	4	2	2	5	41	4	7
29	IVINHEMA	10	17	11	7	12	11	11	2	11	9	19	18	138	12	13
30	JAPORÁ			2		2	1			2		2	1	10	2	1
31	JARDIM			3				2		1	1	0		7	1	2
32	JATEI	2	4	3	2	5	1	1		4	2	1	7	32	3	5
33	JUTI	6	1	3	1	4	1	2	2	5	1	1	4	31	3	6
34	LAGUNA CARAPÁ	6	8	6	8	4	7	6		5	4	3	4	61	6	7
35	MARACAJÚ	6	4		5	5	2	2		2		3	3	32	4	3
36	MUNDO NOVO	6	8	5	1	1		2	1	4	3	6	3	40	4	6
37	NAVIRAI	12	13	13	10	12	10	10	1	21	6	19	18	145	12	16
39	NIOAQUE											1				
40	NOVA ALVORADA	2		2	4	1	3	1	1	3	1	0	2	20	2	2
41	NOVA ANDRADINA	4	10	10	7	3	9	5	2	8	7	7	13	85	7	9
42	NOVO HORIZONTE DO SUL	9	4	4	7	4	1	4	2	8	3	14	5	65	5	6
43	PARANHOS	1	2	6		1				2	1	3	3	19	2	2
44	PEDRO GOMES									1				1	1	
45	PONTA PORÁ	13	20	19	14	12	7	12	6	35	10	25	21	194	16	25
46	PORTO MURTINHO													0		1
47	RIBAS DO RIO PARDO													0		1
48	RIO BRILHANTE	13	9	22	11	14	14	17	7	22	12	16	13	170	14	19
51	SETE QUEDAS	7	3	3	2	1	1	3	2	2	3	3	8	38	3	7
52	SIDROLÂNDIA				1									1	1	
53	TACURU	2	2	1	1		1	1		2	2	3	8	23	2	4
54	TAQUARUSSU			1			3						1	5	2	
55	VICENTINA	2	4	6	3	1	4	5		2	1	10	4	42	4	6
	TOTAL GERAL	1.431	1.278	1.443	1.363	1.342	1.248	1.350	1.331	1.430	1.363	1.315	1.302	16.196	1.350	1.516
	TOTAL PAC DE FORA	251	252	279	178	182	187	180	82	339	146	296	298	2.670	223	325

DEPOSITO AUMENTO PREÇOS 2003

NOME DOS PRODUTOS	DEZ/02	DEZ/03	DIFER.
ALCOOL IODADO	1,20	4,25	254,17%
SERINGA DE VIDRO 05 ML	8,30	27,32	229,16%
COMP.GAZES TIPO QUEIJO	9,80	25,90	164,29%
AGULHA DE INSULINA	0,04	0,09	125,00%
INTRACATH INFANTIL	12,05	25,80	114,11%
SERINGA DE VIDRO 03 ML	8,10	15,90	96,30%
LUVA 8,5	0,43	0,81	88,37%
PAPEL MANILHA PEQ.	8,58	16,11	87,76%
SERINGA DE VIDRO 10 ML	15,00	28,00	86,67%
FENOLABOR	21,60	39,90	84,72%
PAPEL MANILHA GDE	12,35	22,26	80,24%
ALGODAO HIDROFILO	2,75	4,90	78,18%
ALCOOL 70%	1,02	1,80	76,47%
TERMOMETRO	1,02	1,78	74,51%
PAPEL ALUMINIO	0,72	1,23	70,83%
DRENO DE PENROSE - 4	0,37	0,60	62,16%
SONDA FOLEY - 22 3 VIAS	4,33	6,99	61,43%
TALA DE ALUMINIO	0,21	0,33	57,14%
FORMOL PASTILHA	1,28	2,00	56,25%
SERINGA DE VIDRO 20 ML	32,98	51,00	54,64%
EQUIPO MACROGOTAS	0,35	0,54	54,29%
EQUIPO MICROGOTAS	0,39	0,60	53,85%
MALHA TUBULAR 20CM	5,00	7,61	52,20%
AGULHA - 25x7	0,04	0,06	50,00%
SALTO ORTOPEDICO GDE	0,51	0,74	45,10%
ATADURA DE GESSO 10 CM	8,22	11,90	44,77%
ABOCATH - 18	0,86	1,24	44,19%
SCALP - 19	0,14	0,20	42,86%
SCALP - 21	0,14	0,20	42,86%
SCALP - 23	0,14	0,20	42,86%
SCALP - 25	0,14	0,20	42,86%
TUBO DE LATEX	1,18	1,67	41,53%
VASELINA LIQUIDA	4,22	5,90	39,81%
EQUIPO 2VIAS (POLIFIX)	0,46	0,64	39,13%
SONDA RETAL 8	0,18	0,25	38,89%
SONDA FOLEY - 24 3 VIAS	5,05	6,99	38,42%
ESCOVA CIRURGICA	0,97	1,34	38,14%
SERINGA DESCART. 05 ML	0,08	0,11	37,50%
CATETER EPIDURAL	14,57	19,90	36,58%
ESTETOSCOPIO	29,85	40,68	36,28%
SCALP - 27	0,14	0,19	35,71%
SABAO DE COCO	0,20	0,27	35,00%
ATADURA DE GESSO 20 CM	23,66	31,80	34,40%
MARCO 88	4,82	6,47	34,23%
LEITE EM PO PRE-NAN	29,89	40,11	34,19%
AGULHA 40x12	0,06	0,08	33,33%
SONDA NOSOGAST. 6 CURTA	0,27	0,36	33,33%
ABOCATH - 20	0,94	1,24	31,91%
ABOCATH - 22	0,94	1,24	31,91%
TALCO PERFUMADO	1,97	2,58	30,96%
COLETOR DE URINA FEM.	0,10	0,13	30,00%
SONDA RETAL 10	0,20	0,26	30,00%
ATADURA DE GESSO 15 CM	13,82	17,86	29,23%
SERINGA DESCART. 03 ML	0,07	0,09	28,57%
ABOCATH - 24	0,97	1,24	27,84%
AGULHA GENGIVAL 30G	0,11	0,14	27,27%
LEITE EM PO NAN-1	7,81	9,80	25,48%
AGULHA 30x6	0,04	0,05	25,00%
INTRACATH ADULTO	16,02	20,00	24,84%
BOLSA TRANSF.SANGUE300	2,99	3,73	24,75%
UROPEM	0,42	0,52	23,81%
ABOCATH - 14	0,97	1,20	23,71%
LUVA 7,5	0,66	0,81	22,73%
SALTO ORTOPEDICO PEQ.	0,40	0,49	22,50%
EQUIPO C/BURETA MICROFIX	1,80	2,20	22,22%

DEPOSITO AUMENTO PREÇOS 2003

NOME DOS PRODUTOS	DEZ/02	DEZ/03	DIFER.
ABOCATH - 16	0,99	1,20	21,21%
LUVA 8,0	0,66	0,80	21,21%
COLETOR SIST FECHADO	2,50	3,00	20,00%
DERMOIDINE TOPICO	6,65	7,92	19,10%
COTONETES	0,45	0,53	17,78%
SONDA FOLEY - 08	4,98	5,73	15,06%
EQUIPO TRANFUSAO	1,13	1,30	15,04%
DRENO DE PENROSE - 2	0,24	0,27	12,50%
CATETER NASAL	0,54	0,60	11,11%
SABONETE	0,27	0,30	11,11%
COMP. GASES 7,5x7,5	6,00	6,65	10,83%
ETER	4,80	5,30	10,42%
FITA P'AUTO CLAVE	2,59	2,85	10,04%
AGUA OXIGENADA	1,00	1,10	10,00%
CERA PARA OSSO	1,21	1,33	9,92%
DRENO DE PENROSE - 3	0,43	0,47	9,30%
GLICERINA LIQUIDA	7,70	8,40	9,09%
ATADURA DE ALGODAO 10 CM	0,90	0,98	8,89%
SONDA RETAL 18	0,34	0,37	8,82%
COLETOR DE URINA MASC.	0,12	0,13	8,33%
SONDA FOLEY - 14	1,85	2,00	8,11%
SONDA FOLEY - 16	1,85	2,00	8,11%
SONDA FOLEY - 18	1,85	2,00	8,11%
SONDA FOLEY - 20	1,85	2,00	8,11%
INALADOR CONJUNTO	2,95	3,18	7,80%
ATADURA DE ALGODAO 20 CM	1,80	1,94	7,78%
ATADURA DE ALGODAO 15 CM	1,35	1,45	7,41%
ESFIGNOMANOMETRO	142,23	152,63	7,31%
SONDA NOSOGAST. 8 CURTA	0,28	0,30	7,14%
SOAPEX	5,18	5,49	5,98%
SONDA FOLEY - 24	1,85	1,96	5,95%
DRENO DE PENROSE - 1	0,19	0,20	5,26%
SONDA URETRAL - 6	0,19	0,20	5,26%
SONDA RETAL 20	0,40	0,42	5,00%
PILHA PEQUENA	0,22	0,23	4,55%

CONSUMO MATERIAL HOSPITALAR 2003

Nº	NOME DOS PRODUTOS	MED. CONS.	PR. UNIT.	V. GASTO	PERC.(%)	VL. ACUM
1	LUVA PROCEDIMENTO	73.500	0,07	5.145,00	10,77%	10,77%
2	TIRAS PRECISION(GLICEMIA)	112	24,15	2.704,80	5,66%	16,43%
3	ESPARADRAPO	505	3,94	1.989,70	4,16%	20,59%
4	COMP. GASES 7,5x7,5	355	5,33	1.892,15	3,96%	24,55%
5	SERINGA DESCART. 20 ML	8.920	0,19	1.694,80	3,55%	28,10%
6	SERINGA DESCART. 10 ML	13.157	0,12	1.578,84	3,30%	31,40%
7	COLETOR SIST FECHADO	542	2,75	1.490,50	3,12%	34,52%
8	LUVA 7,5	2.350	0,58	1.363,00	2,85%	37,37%
9	EQUIPO MACROGOTAS	4.727	0,27	1.276,29	2,67%	40,04%
10	ALCOOL 96%	950	1,14	1.083,00	2,27%	42,31%
11	AGULHA 40x12	21.400	0,05	1.070,00	2,24%	44,55%
12	ABOCATH - 20	1.257	0,85	1.068,45	2,24%	46,78%
13	LUVA 8,0	1.600	0,58	928,00	1,94%	48,73%
14	AGULHA - 25x7	30.100	0,03	903,00	1,89%	50,62%
15	ATADURA DE GESSO 20 CM	36	24,47	880,92	1,84%	52,46%
16	DERMOIDINE DEGERMANTE	101	8,58	866,58	1,81%	54,27%
17	AGULHA DE RAQUI 80X7 DESC.	200	4,27	854,00	1,79%	56,06%
18	EQUIPO 2VIAS (POLIFIX)	2.121	0,40	848,40	1,78%	57,83%
19	ATADURA DE CREPE 20 CM	139	6,00	834,00	1,75%	59,58%
20	ALCOOL 70%	809	1,02	825,18	1,73%	61,31%
21	ATADURA DE CREPE 15 CM	175	4,50	787,50	1,65%	62,95%
22	ABOCATH - 22	887	0,85	753,95	1,58%	64,53%
23	EQUIPO TRANFUSAO	635	0,96	609,60	1,28%	65,81%
24	ESFIGNOMANOMETRO	5	119,00	595,00	1,25%	67,05%
25	MICROPORE	262	2,16	565,92	1,18%	68,24%
26	ELETRODO DESCARTAVEL	3.252	0,17	552,84	1,16%	69,39%
27	ABOCATH - 24	599	0,85	509,15	1,07%	70,46%
28	SERINGA DESCART. 05 ML	7.056	0,07	493,92	1,03%	71,49%
29	DERMOIDINE TOPICO	73	6,65	485,45	1,02%	72,51%
30	FITA CREPE	366	1,29	472,14	0,99%	73,50%
31	ATADURA DE GESSO 15 CM	31	15,12	468,72	0,98%	74,48%
32	SERINGA DE VIDRO 20 ML	33	13,98	461,34	0,97%	75,44%
33	INTRACATH ADULTO	36	12,58	452,88	0,95%	76,39%
34	LEITE EM PO PRE-NAN	18	23,63	425,34	0,89%	77,28%
35	EQUIPO C/BURETA MICROFIX	259	1,52	393,68	0,82%	78,10%
36	GLUTACIDE	68	5,50	374,00	0,78%	78,89%
37	ATADURA DE CREPE 10 CM	124	3,00	372,00	0,78%	79,67%
38	LAMINA DE BARBEAR	1.800	0,20	360,00	0,75%	80,42%

HOSPITAL EVANGELICO - DOURADOS MS

MATERIAL HOSPITALAR - CONSUMO 2003

MEDIA DE INTERNAÇÕES	1.516	1.350	
NOME DOS PRODUTOS	MED 02	MED 03	COMP 03/02
ABOCATH - 14	27	36	30,40%
ABOCATH - 16	33	19	-43,86%
ABOCATH - 18	516	387	-24,99%
ABOCATH - 20	1.298	1.023	-21,21%
ABOCATH - 22	984	941	-4,35%
ABOCATH - 24	627	676	7,88%
AGUA OXIGENADA	43	35	-17,35%
AGULHA - 25x7	26.650	23.358	-12,35%
AGULHA 30x6	150	150	0,00%
AGULHA 40x12	20.025	19.875	-0,75%
AGULHA DE INSULINA	758	483	-36,26%
AGULHA DE RAQUI 80x6	6	7	8,33%
AGULHA DE RAQUI 80X6 DESC.	0	0	
AGULHA DE RAQUI 80x7	6	5	-20,83%
AGULHA DE RAQUI 80X7 DESC.	291	273	-5,99%
AGULHA GENGIVAL 30G	1.025	917	-10,57%
ALCOOL 70%	898	696	-22,55%
ALCOOL 96%	753	376	-50,06%
ALCOOL GLICERINADO	0	0	
ALCOOL IODADO	156	99	-36,49%
ALGODAO HIDROFILO	130	102	-21,77%
APARELHO DE TRICOTOMIA	0	1	
ATADURA DE ALGODAO 10 CM	33	32	-2,78%
ATADURA DE ALGODAO 15 CM	77	54	-30,46%
ATADURA DE ALGODAO 20 CM	100	92	-7,84%
ATADURA DE CREPE 10 CM	160	143	-10,98%
ATADURA DE CREPE 15 CM	140	131	-6,21%
ATADURA DE CREPE 20 CM	101	76	-24,34%
ATADURA DE GESSO 10 CM	30	30	-2,20%
ATADURA DE GESSO 15 CM	35	30	-12,29%
ATADURA DE GESSO 20 CM	33	26	-22,50%
BENZINA	12	6	-47,48%
BOLSA DE COLOSTOMIA	221	288	30,42%
BOLSA TRANSF.SANGUE300	45	43	-3,70%
CATETER EPIDURAL	11	7	-35,07%
CATETER NASAL	285	275	-3,31%
CERA PARA OSSO	12	12	0,00%
COLETOR DE URINA FEM.	287	253	-11,97%
COLETOR DE URINA MASC.	350	232	-33,81%
COLETOR SIST FECHADO	508	451	-11,30%
COMP. GASES 7,5x7,5	329	363	10,38%
COMP.GAZES TIPO QUEIJO	35	23	-33,25%
COTONETES	55	34	-38,86%
DERMOIDINE DEGERMANTE	137	110	-19,66%
DERMOIDINE TINTURA	0	0	
DERMOIDINE TOPICO	95	88	-6,60%
DETERGENTE C.CIRURGICO	11	9	-18,94%
DRENO DE PENROSE - 1	55	47	-15,21%
DRENO DE PENROSE - 2	32	34	7,67%
DRENO DE PENROSE - 3	37	33	-12,25%
DRENO DE PENROSE - 4	47	40	-16,40%
ELETRODO DESCARTAVEL	2.875	2.311	-19,60%
EQUIPO 2VIAS (POLIFIX)	2.431	2.154	-11,40%
EQUIPO C/BURETA MICROFIX	271	201	-25,91%
EQUIPO MACROGOTAS	5.059	4.530	-10,46%
EQUIPO MICROGOTAS	659	592	-10,11%
EQUIPO P.V.C	7	1	-83,13%
EQUIPO TRANFUSAO	680	711	4,51%
ESCOVA CIRURGICA	32	29	-8,09%
ESFIGNOMANOMETRO	1	1	-6,25%
ESPARADRAPO	508	444	-12,64%
ESPATULA DE MADEIRA	69	53	-23,49%
ESTETOSCOPIO	2	2	-17,39%
ETER	24	14	-41,24%
FENOLABOR	6	4	-35,71%
FITA CREPE	381	354	-7,01%
FITA P/AUTO CLAVE	61	34	-45,31%
FIXADOR P/ 38 LITRO	0	0	
FORMOL LIQUIDO	17	14	-15,66%
FORMOL PASTILHA	5	4	-17,74%
GEL PARA USG	3	2	-22,22%
GLICERINA LIQUIDA	12	12	-4,08%
GLICO FITA	0	0	
GLUGOSTIX	0	0	

MATERIAL HOSPITALAR - CONSUMO 2003

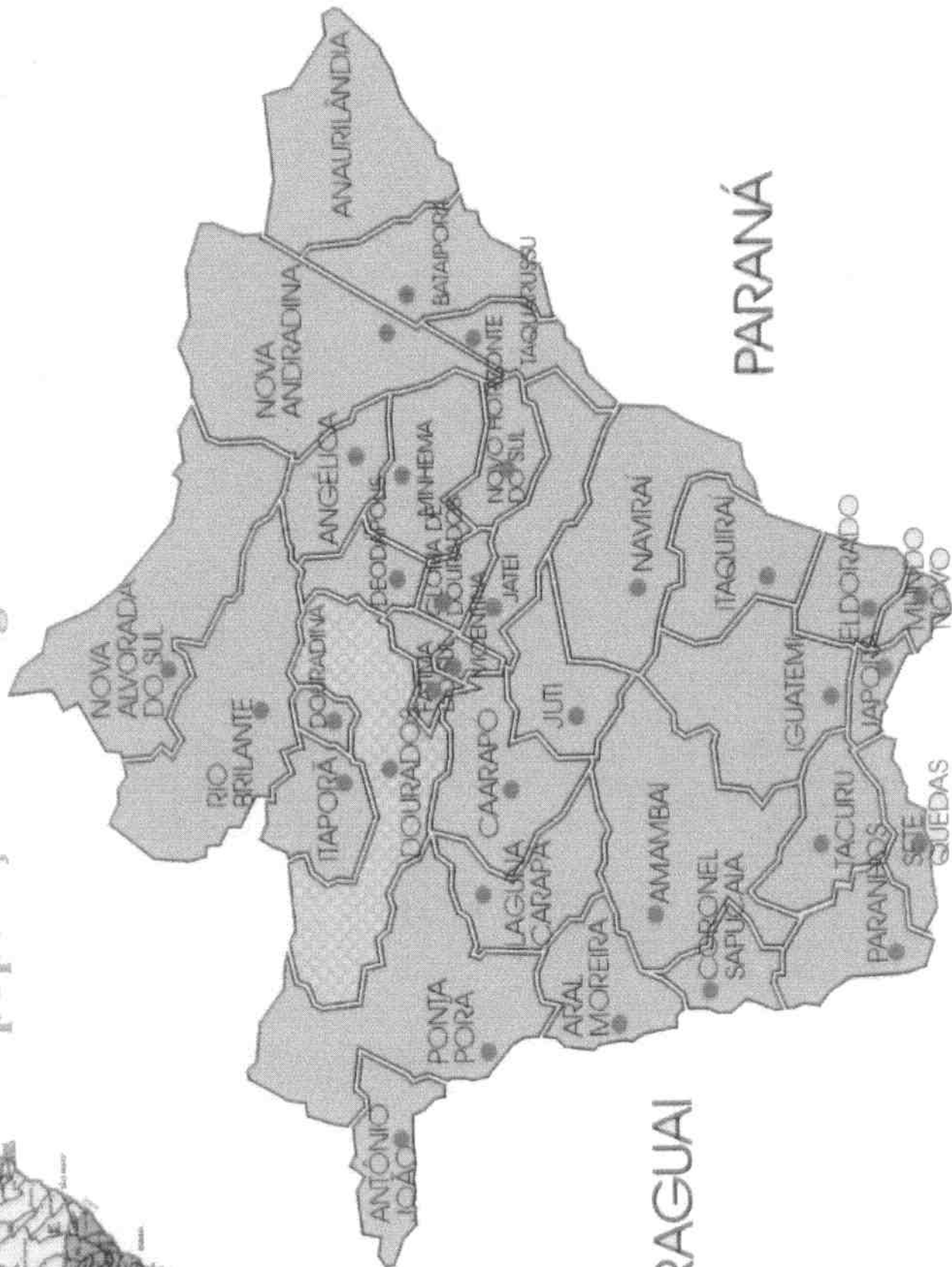
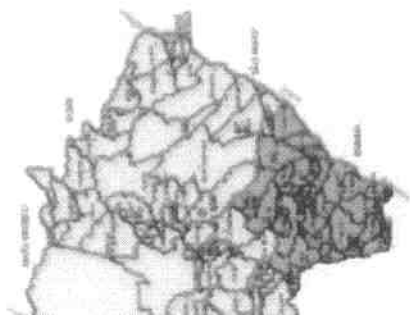
MEDIA DE INTERNAÇÕES	1.516	1.350	
NOME DOS PRODUTOS	MED 02	MED 03	COMP 03/02
INALADOR CONJUNTO	17	10	-40,59%
INTRACATH ADULTO	32	31	-5,40%
INTRACATH INFANTIL	6	4	-34,72%
LAMINA DE BARBEAR	920	766	-16,78%
LAMINA DE BISTURI - 11	351	334	-4,87%
LAMINA DE BISTURI - 15	340	309	-8,98%
LAMINA DE BISTURI - 22	724	552	-23,77%
LEITE DESNATADO MOLICO	6	0	-100,00%
LEITE EM PO ALSOY	15	9	-37,14%
LEITE EM PO NAN-1	30	23	-24,17%
LEITE EM PO NINHO	17	14	-17,30%
LEITE EM PO PRE-NAN	20	19	-4,66%
LUVA 6,5	8	33	297,00%
LUVA 7,0	350	313	-10,71%
LUVA 7,5	1.822	1.755	-3,66%
LUVA 8,0	1.598	1.600	0,16%
LUVA 8,5	133	233	75,00%
LUVA DE TOQUE	0	0	
LUVA PROCEDIMENTO	74.375	72.635	-2,34%
MALHA TUBULAR 20CM	1	1	-42,86%
MALHA TUBULAR 30CM	2	1	-20,00%
MALHA TUBULAR 4 CM	9	13	37,17%
MALHA TUBULAR 8 CM	17	20	21,72%
MAMADEIRA 240 ML	23	3	-87,14%
MARCO 88	2	2	-5,00%
MICROPORE	211	178	-15,69%
PAPEL ALUMINIO	31	18	-41,29%
PAPEL MANILHA GDE	8	8	-1,01%
PAPEL MANILHA PEQ.	9	7	-21,90%
PAPEL PARA E.C.G	20	15	-24,69%
PASTA PARA E.C.G	0	0	
PILHA GRANDE	17	18	2,44%
PILHA MEDIA	37	20	-47,20%
PILHA PEQUENA	58	56	-3,16%
Q BOA	271	380	40,09%
REVELADOR P/ 38 LTS	0	0	
SABAO DE COCO	21	19	-11,72%
SABONETE	565	585	3,45%
SABONETE LIQUIDO	447	373	-16,54%
SALTO ORTOPEDICO GDE	21	0	-100,00%
SALTO ORTOPEDICO MED.	9	16	71,43%
SALTO ORTOPEDICO PEQ.	4	4	-5,66%
SCALP - 19	387	352	-8,93%
SCALP - 21	2.084	1.711	-17,92%
SCALP - 23	1.547	1.355	-12,37%
SCALP - 25	1.039	785	-24,41%
SCALP - 27	874	692	-20,84%
SERINGA DE VIDRO 03 ML	17	6	-63,64%
SERINGA DE VIDRO 05 ML	17	7	-59,60%
SERINGA DE VIDRO 10 ML	21	13	-39,22%
SERINGA DE VIDRO 20 ML	19	13	-32,31%
SERINGA DESCART. 01 ML	2.202	1.767	-19,75%
SERINGA DESCART. 03 ML	4.415	3.169	-28,22%
SERINGA DESCART. 05 ML	6.986	5.475	-21,63%
SERINGA DESCART. 10 ML	13.926	12.969	-6,87%
SERINGA DESCART. 20 ML	9.068	8.820	-2,73%
SERRA DE GIGLE	3	5	55,00%
SOAPEX	6	9	36,36%
SONDA ASP TRAQUEAL NR 14	331	310	-6,47%
SONDA ASP TRAQUEAL NR 16	313	248	-20,78%
SONDA ASP. TRAQ. N-04	9	29	236,89%
SONDA ASP. TRAQ. N-04-NEO	0	7	
SONDA ASP. TRAQ. N-06	153	331	116,99%
SONDA ASP. TRAQ. N-08	132	135	2,53%
SONDA ASP. TRAQ. N-10	24	13	-43,82%
SONDA ASP. TRAQ. N-12	156	190	21,46%
SONDA FOLEY - 08	6	3	-44,59%
SONDA FOLEY - 10	4	3	-27,66%
SONDA FOLEY - 12	6	10	68,92%
SONDA FOLEY - 14	65	75	15,63%
SONDA FOLEY - 16	180	152	-15,45%
SONDA FOLEY - 18	96	95	-1,12%
SONDA FOLEY - 20	34	38	13,02%
SONDA FOLEY - 22	18	17	-3,74%
SONDA FOLEY - 22 3 VIAS	6	7	27,14%

MATERIAL HOSPITALAR - CONSUMO 2003

MEDIA DE INTERNAÇÕES	1.516	1.350	
NOME DOS PRODUTOS	MED 02	MED 03	COMP 03/02
SONDA FOLEY - 24	11	10	-6,72%
SONDA FOLEY - 24 3 VIAS	5	5	-8,06%
SONDA NELATON 12	0	0	
SONDA NELATON 14	0	0	
SONDA NELATON 16	0	0	
SONDA NELATON 18	0	0	
SONDA NELATON 20	0	0	
SONDA NELATON 22	0	0	-8,33%
SONDA NASOGAST. 10 LONGA	45	31	-31,28%
SONDA NASOGAST. 12 LONGA	28	25	-8,73%
SONDA NASOGAST. 14 LONGA	33	32	-1,28%
SONDA NASOGAST. 16 LONGA	58	57	-0,58%
SONDA NASOGAST. 18 LONGA	64	61	-3,66%
SONDA NASOGAST. 20 LONGA	50	37	-26,78%
SONDA NASOGAST. 22 LONGA	25	17	-30,61%
SONDA NASOGAST. 4 CURTA	57	38	-33,53%
SONDA NASOGAST. 4 LONGA	6	17	191,18%
SONDA NASOGAST. 6 CURTA	410	279	-31,97%
SONDA NASOGAST. 6 LONGA	29	21	-30,03%
SONDA NASOGAST. 8 CURTA	169	95	-43,83%
SONDA NASOGAST. 8 LONGA	30	28	-7,48%
SONDA RETAL 10	11	5	-58,39%
SONDA RETAL 12	3	2	-44,74%
SONDA RETAL 14	8	3	-64,52%
SONDA RETAL 16	14	18	26,32%
SONDA RETAL 18	19	16	-15,15%
SONDA RETAL 20	16	9	-45,69%
SONDA RETAL 22	2	1	-72,73%
SONDA RETAL 30	0	0	
SONDA RETAL 8	6	3	-51,43%
SONDA URETRAL - 4	3	1	-71,79%
SONDA URETRAL - 6	5	4	-25,00%
TALA DE ALUMINIO	42	39	-7,14%
TALCO NEUTRO	0	0	
TALCO PERFUMADO	14	5	-64,42%
TERMOMETRO	39	38	-2,13%
TIRAS PRECISION(GLICEMIA)	100	95	-4,83%
TUBO DE LATEX	83	123	48,48%
UROFIX	0	28	
UROPEM	217	141	-35,10%
VASELINA LIQUIDA	19	14	-26,13%
VIREX	137	118	-13,89%

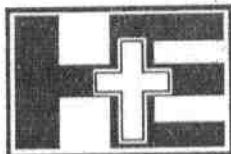
Região Dourados

população abrangente 735.920



PARAGUAI

PARANÁ



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

Dourados MS., 28 de abril 2003.

Exmo.Dr.
Henrique Meirelles
M.D. Presidente Banco Central do Brasil
Brasília DF.

Prezado Senhor:

A ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE – entidade Mantenedora e Administradora do HOSPITAL EVANGELICO DR E SRA GOLDSBY KING, entidade filantrópica e sem fins lucrativos, credenciada ao SUS, presta serviços à comunidade Dourados e região a mais de 50 (cinquenta anos), sendo referência em Urgência e Emergência para mais 34 (trinta e quatro) municípios que formam a região da Grande Dourados, com população estimada em 800.000 (oitocentos mil) habitantes.

Os custos saúde não param de subir. Este fato se constata pela alta nos preços dos medicamentos, materiais hospitalares, oxigênio, água, energia elétrica e salários. No que se refere a salários basta verificar que em 1994 o salário mínimo era de 64,79 (sessenta e quatro reais e setenta e nove centavos) e em 2003 é de 240,00 (duzentos e quarenta reais), um aumento de 270,00%. Além destes fatos relatados contamos ainda com uma demanda espontânea que busca solucionar suas intercorrência e agravos nos atendimentos e internações que por sua vez se acumulam sem pagamento pela falta de teto financeiro da parte dos gestores públicos.

Assim sendo se torna necessária e imperiosa a busca de socorro a bancos para empréstimos no sentido de suprir o desencaixe financeiro que tais instituições como esta com notória caminhada de serviços prestados a sociedade.


As entidades filantrópicas têm recorrido a Caixa Econômica Federal que atende aos Hospitais conveniados com SUS, pelo programa chamado "Caixa Hospitais" através do qual como garantia, são oferecidos os valores a serem recebidos junto ao Ministério da Saúde, cujo o parcelamento é descontado diretamente no teto financeiro do Município visto que o Gestor da Saúde assina como anuente. Desta forma é praticamente impossível a Caixa Econômica Federal, deixar de receber os valores emprestados e ainda os Hospitais deixam de ter o incomodo de solicitar aval de terceiros.

A Associação solicitou empréstimo "Caixa Hospitais" em novembro/2002, e até o momento a resposta que temos recebido do órgão financiador é que o Banco Central ainda não se manifestou sobre a continuidade da linha de crédito, fato este motivado pela não posse do Conselho Gestor desta área no Banco Central.

Solicitamos que V.Ex^a. autorize a Diretoria responsável por analisar a linha de crédito "Caixa Hospitais" como prioridade dando a maior rapidez possível, tendo em vista que entidades como a nossa, e outras a nível de Brasil passam por momentos de dificuldades financeiras e já se vão 04(quatro) meses da posse do Presidente da República.

Sem mais e sabedores que somos que o novo Governo tem como meta uma atenção especial à Saúde, aguardamos ansiosamente a liberação da linha de crédito e apresentamos nossos votos de estima e consideração.

Atenciosamente


Eliézer Soares Branquinho
Diretor Administrativo



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Denor-2003/00811
Pt. 0301197975

Brasília, 30 de junho de 2003.

Ao
Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King.
A/C Sr. Eliézer Soares Branquinho - Diretor Administrativo
Rua Hilda Berço Duarte, 81
79806-020 - Dourados (MS)

Prezado Senhor,

Referimo-nos à correspondência de 28 de abril de 2003, por meio da qual V.Sa. solicita a adoção de providências que permitam seja reiniciada a contratação de operações ao amparo do Programa Caixa Hospitais, tendo em conta alegações da Caixa Econômica Federal de que o citado programa foi interrompido em face de restrições impostas por este Banco Central

2. A propósito, cumpre-nos informar que as citadas alegações não são procedentes e, assim, que remetemos o assunto à nossa área de fiscalização.

Atenciosamente,

Departamento de Normas do Sistema Financeiro


Clarence Joseph Hillerman Júnior
Chefe



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

Dourados MS., 02 de julho de 2003.

Ilmo.Sr.
Demóstenes Marques
M.D.Gerente Nacional de Negócios de Política Social de Saúde
Caixa Econômica Federal
Brasília DF.

Prezado Senhor:

A ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE, entidade Mantenedora e Administradora do HOSPITAL EVANGÉLICO DR E SRA GOLDSBY KING, inscrita no CNPJ nº 03.604.782.0001/66 em Dourados MS, vem prestando serviços aos usuários do SUS há 57(cinquenta) anos, sendo referência em urgência e emergência para 34(trinta e quatro) municípios da chamada região da Grande Dourados, com uma população estimada em 670.000(seiscentos e setenta mil) habitantes(anexo I)

Possuímos os serviços de Oncologia, Hemodiálise, Cirurgia Cardíaca, UTI adulto, Infantil e Neonatal, Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética, Litotripsia, Expirometria, Endoscopia, Colonoscopia, referência em Gestação de Alto Risco, entre outros serviços e além disto fomos o primeiro Hospital do Mato Grosso do Sul a receber o título de "Hospital Amigo da Criança".

O Hospital Evangélico tem realizado mais de 85% de seus atendimentos a pacientes usuários do SUS, sempre prezado por bem atender seus usuários, (anexo II).

Informamos que temos sofrido aumentos constantes no Material Hospitalar, Medicamentos, e, além disso, os aumentos de tarifas de energia, água, telefone, sem mencionar que em 1.994 o salário mínimo era de R\$: 64,79 (sessenta e quatro reais e setenta e nove centavos) e hoje R\$: 240,00(duzentos e quarenta reais) um acréscimo de 270%, o que inevitavelmente também vem onerar nossa folha de pagamento, visto que repassamos os índices aos funcionários, e a necessidade de manter o quadro com qualidade necessária para atendimento aos pacientes. Aproveitamos para informar sobre quadro de aumentos ocorridos acima da infla o de julho 1994 até maio/2003, conforme publicado Revista Veja, página 45 ano 36 n  26 de 02 de julho 2003.

O Hospital Evangélico Dr e Sra Goldsby King, tomou providências no sentido de comunicar as autoridades competentes os aumentos abusivos de medicamentos e materiais hospitalares (anexo III), mostrando nossa preocupa o com uma área tão importante para nosso País.



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

Ressaltamos que o Hospital Evangélico Dr e Sra Goldsby King, vem zelando por prestar um bom serviço a comunidade, mesmo diante de todas as intercorrências que tem acontecido em nosso País.

Nossa correspondência objetiva comunicar-lhe o ocorrido com a solicitação de empréstimo do chamado "**caixa Hospitais**" o qual a Caixa Econômica Federal, tem um papel importante, sendo na concessão do empréstimo e da parceria que tem sempre demonstrado aos Hospitais Filantrópicos e Santas Casas.

Nossa entidade prevendo já as dificuldades no final de novembro/2002 enviou correspondência a Caixa Econômica Federal em nossa cidade a qual solicitávamos o empréstimo acima mencionado.

Para nossa surpresa, com a posse do novo Presidente da República, e a suspensão por parte do Banco Central da referida linha de crédito, nos deixando completamente atordoados, visto que o montante solicitado era imprescindível para continuidade dos serviços bem como o pagamento de fornecedores em dia.

Após vários contatos, sendo que esta entidade encaminhou correspondência ao Presidente do Banco Central e Ministro da Saúde, sensibilizando-os para a reabertura da linha de crédito (anexo IV) e ainda contando com apoio da CMB-Confederação das Misericórdias do Brasil, com sede em Brasília DF, o empréstimo "**caixa hospitais**" foi reaberto.

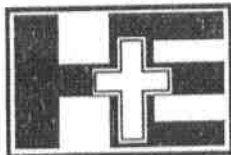
Diante da expectativa criada encaminhamos nova correspondência a Caixa Econômica Federal (anexo V), reafirmando a necessidade de continuidade do processo de empréstimo "**caixa hospitais**".

Para maior surpresa após a nossa última correspondência reafirmando a necessidade do empréstimo para que esta entidade possa continuar prestando seus serviços a comunidade de Dourados e região, os documentos de análise de crédito continuam até o momento na **GIRIS (Campo Grande MS)**.

Gostaríamos de lembrar que o Hospital Evangélico Dr e Sra Goldsby King, vem utilizando a referida linha de crédito a vários anos e temos saldado nossos compromissos sempre em dia, pois é praticamente impossível a inadimplência na linha de crédito "**caixa hospitais**", pois o valor da prestação é descontado após assinatura do contrato diretamente no teto financeiro do Município.

Após vários contatos telefônicos e aos funcionários encarregados da análise na **GIRIS (Campo Grande)**, temos recebido alegações que é necessário realizar uma avaliação mais criteriosa visto que o Hospital Evangélico é possuidor da linha de crédito a qual contraiu em 1999 o chamado **PROER dos Hospitais** o qual o então Ministro da Saúde José Serra esteve pessoalmente neste Nosocômio para assinatura do contrato.

Acreditamos que tais entraves burocráticos, e acreditamos que o setor competente de análise da Caixa Econômica Federal, não estão distinguindo linha de crédito **Caixa Hospitais e PROER**, o que poderá nos causar sérios transtornos, pois temos assumido compromissos com nossos fornecedores para que não ocorra interrupção do atendimento hospitalar e diante deste novo roteiro teremos dificuldades de cumpri-los.



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

Ressaltamos ainda que o valor mensal do empréstimo **PROER dos Hospitais é da ordem de 31.000,00 (trinta e um mil reais)**, o que acreditamos que mesmo somado com o pedido do novo empréstimo **"caixa hospitais"** temos condições financeiras de assumir, o qual aproveitamos para anexar cópia de nosso faturamento nos últimos 12(doze) meses.

Diante do exposto e sabedores que somos do **papel social** que a Caixa Econômica Federal tem prestado ao País, solicitamos de Vsa., que solicite a sua Assessoria a localização de nosso pedido de empréstimo e que fosse dado uma agilidade maior e ainda com certeza aguardamos a aprovação em breve espaço de tempo para que possamos saldar nossos compromissos e continuar prestando atendimento a população mais carente de nossa Região.

Sem mais no aguardo de um parecer favorável apresentamos nossos votos de estima e consideração.

Atenciosamente


Eliézer Soares Branquinho
Diretor Administrativo

Ofício n.º 0068/2003 - GEPOS

Brasília, 28 de julho de 2003.

A Sua Senhoria o Senhor
Eliézer Soares Branquinho
Diretor Administrativo
Associação Beneficente Douradense
Rua Hilda Bergo Duarte, 81
79.806-020 – Dourados/MS

Assunto: Análise para concessão de empréstimo CAIXA Hospitais

Senhor Diretor

1. Reportamo-nos a seu ofício datado de 02 de julho de 2003, que solicita nossa atenção a seu pedido de concessão de crédito na modalidade CAIXA Hospitais.
2. Inicialmente, verificamos que essa Entidade possui financiamento contratado no âmbito do Programa de Reestruturação Financeira e Modernização Gerencial das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos vinculados ao SUS.
3. Assim sendo, esclarecemos que, embora o Programa CAIXA Hospitais utilize uma análise mais simplificada, nos casos em que a Entidade possui empréstimo no âmbito do Programa de Reestruturação, e cumprindo normas desta operação, é necessária a avaliação completa da situação econômico-financeira pela área competente da CAIXA, o que implica a necessidade de apresentação dos documentos que permitam a realização do estudo.
4. Informamos que esta Gerência está sensibilizada quanto às necessidades do setor de saúde e que acompanharemos de perto o andamento da análise do pleito da Associação Beneficente Douradense, empenhando-nos para que os prazos sejam os menores possíveis.



5. Colocamo-nos à disposição de Vossa Senhoria para prestarmos outros esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente



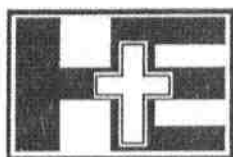
Lélio Alberto Sartini

Coordenador
Políticas Sociais Associadas à Área de Saúde



Demósthene Marques

Gerente Nacional
Políticas Sociais Associadas à Área de Saúde



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

Dourados MS 19 de maio 2003.

Exmo.Dr.
Daniel Krepel Goldberg
M.D. Diretor da Secretaria de Direito Econômico
Brasília DF.

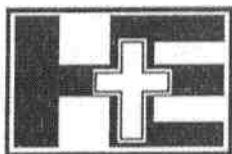
Excelentíssimo Senhor Diretor:

A ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE, entidade Mantenedora e Administradora do HOSPITAL EVANGÉLICO DR E SRA GOLDSBY KING, inscrita no CNPJ nº 03.604.782.0001/66 em Dourados MS, vem prestando serviços aos usuários do SUS há mais de 50(cinquenta) anos, sendo referência em urgência e emergência para 34(trinta e quatro) municípios da chamada região da Grande Dourados, com uma população estimada em 800.000(oitocentos mil) habitantes.

Possuímos os serviços de Oncologia, Hemodiálise, UTI adulto, Infantil e Neonatal, Tomografia Computadoriza, Ressonância Magnética, Litotripsia, Expirometria, Endoscopia, referência em Gestação de Alto Risco, entre outros serviços e além disto fomos o primeiro Hospital do Mato Grosso do Sul a receber o título de "Hospital Amigo da Criança".

O Hospital Evangélico tem realizado mais de 85% de seus atendimentos   pacientes usuários do SUS, sempre prezado por bem atender seus usuários, (anexo rela o dos atendimentos em 2003).

Ressaltamos ainda que considerando nossa referência em urgência/emergência nível II, também tem causado um número razoável de internat es de pacientes acidentados o que eleva nossos gastos tanto com cirurgia, permanência em UTI, e exames mais complexos, o que vem reforçado **pela pesquisa realizado pela SBOT (Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia) publicada na revista veja ano 36 n  17 de 30 de abril 2003 página 32.**



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

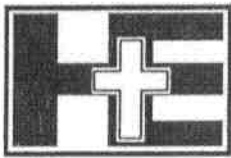
Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

A nossa preocupação e com certeza também de outros Hospitais que atendem ao SUS, refere-se ainda aos aumentos constantes que tem ocorrido tanto de Material Hospitalar, como de Medicamentos, e, além disso, os aumentos de tarifas de energia, água, telefone, sem mencionar que em 1.994 o salário mínimo era de R\$: 64,79(sessenta e quatro reais e setenta e nove centavos) e hoje R\$: 240,00(duzentos e quarenta reais) um acréscimo de 270%, o que inevitavelmente também vem onerar nossa folha de pagamento, visto que repassamos os índices aos funcionários, e a necessidade de manter o quadro com qualidade necessária para atendimento aos pacientes.

Registra-se também que além de tudo isso, temos atualmente muitas Autorizações de Internação Hospitalar (Aih) represadas (aproximadamente 3.400 (três mil e quatrocentas), sendo que as referidas contas foram negociadas com apoio do Gestor Estadual/Municipal em 10(dez) parcelas, por possuímos uma demanda maior que nosso Teto Financeiro para atendimento do SUS, já que somos referência conforme já exposto acima.

Com isso tornou-se inevitável desencaixe financeiro, com pagamento de juros por empréstimos bancários. Assim sendo temos verificado, conforme quadro **anexo** alguns aumentos de preços, justificados por momentos de alta do dólar. Ocorre que ao acompanharmos mensalmente estes aumentos, nos surpreendemos com o fato de que mesmo com a estabilização e queda na cotação do dólar, alguns fornecedores têm sido inflexíveis, e continuam com aumentos de preços de produtos de uso hospitalar e medicamentos o que vem causando gastos financeiros excessivos, que atualmente tem impossibilitado o pagamento de nossos fornecedores em dia. Ao observarmos a tabela em anexo veremos que em curto espaço de tempo tivemos queda de até 24(vinte e quatro) pontos percentuais em relação ao dólar e nesse mesmo período um aumento de 8,30% em relação ao medicamento. Outro fato relevante neste contexto é que formalmente os preços das **Listas de Medicamentos Preço Máximo ao Consumidor** realmente não sofreram grandes reajustes nestes últimos meses, mas a "**políticas de descontos**" foram bastante alteradas (e na realidade são essas políticas que em última instância determinam o preço, e, em alguns casos chegam a reduzir o custo em relação à Lista em até 80%, mostrando uma **gordura absurda nos preços praticados ao consumidor**.

Quanto os preços de **Materiais Hospitalares**, também verifica-se que em alguns casos e em curto espaço de tempo observa-se aumento em R\$ de 62,04% e uma queda do dólar de 7,59% no mesmo período.



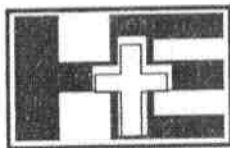
Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

De posse de tais informações estamos expondo a V.Excia., e inclusive fundamentado com cópia das notas fiscais e planilhas anexas, para que através de sua assessoria, possa ser desenvolvido um trabalho junto aos diversos segmentos de fabricantes de **Material Hospital e Medicamentos**, no sentido de sensibiliza-los bem como reduzir os preços, visto que temos certeza que assim como Hospital Evangélico, outros estabelecimentos de saúde a nível de Brasil também estão passando por dificuldades semelhantes. Vale ressaltar ainda que os Hospitais de menor porte, com certeza os preços praticados são bem superiores ao que apresentamos, tendo em vista as quantidades que os mesmos adquirem.

Diante do exposto e sabedores da preocupação do Governo Federal, com os seguimentos de nossa área, solicitamos de V.Excia sejam envidados esforços no sentido de combater essas distorções absurdas, equacionando os preços dentro de uma realidade tolerável para um mercado tão importante quanto o abastecimento de unidades de saúde hospitalar.

Eliézer Soares Branquinho
Diretor Administrativo



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

Dourados MS 19 de maio 2003.

Exmo.Dr.
Humberto Costa
M.D. Ministro de Estado de Saúde
Brasilia DF.

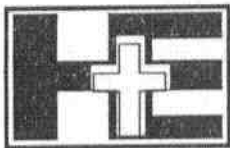
Excelentíssimo Senhor Ministro:

A ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE, entidade Mantenedora e Administradora do HOSPITAL EVANGÉLICO DR E SRA GOLDSBY KING, inscrita no CNPJ nº 03.604.782.0001/66 em Dourados MS, vem prestando serviços aos usuários do SUS há mais de 50(cinquenta) anos, sendo referência em urgência e emergência para 34(trinta e quatro) municípios da chamada região da Grande Dourados, com uma população estimada em 800.000(oitocentos mil) habitantes.

Possuímos os serviços de Oncologia, Hemodiálise, UTI adulto, Infantil e Neonatal, Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética, Litotripsia, Expirometria, Endoscopia, referência em Gestaçao de Alto Risco, entre outros serviços e além disto fomos o primeiro Hospital do Mato Grosso do Sul a receber o título de "Hospital Amigo da Criança".

O Hospital Evangélico tem realizado mais de 85% de seus atendimentos a pacientes usuários do SUS, sempre prezado por bem atender seus usuários, (anexo relação dos atendimentos em 2003) e como é do conhecimento de todos, e sabedores da preocupação de V. Excia com os baixos valores da tabela de procedimentos e ainda da busca de sua pasta em melhorar a tabela as quais dependem também de alocação de novos recursos.

Ressaltamos ainda que considerando nossa referência em urgência/emergência nível II, também tem causado um número razoável de internações de pacientes acidentados o que eleva nossos gastos tanto com cirurgia, permanência em UTI, e exames mais complexos, o que vem reforçado pela pesquisa realizado pela SBOT (Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia) publicada na revista veja ano 36 nº 17 de 30 de abril 2003 página 32.



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

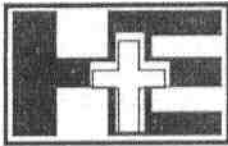
Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

A nossa preocupação e com certeza também de outros Hospitais que atendem ao SUS, refere-se ainda aos aumentos constantes que tem ocorrido tanto de Material Hospitalar, como de Medicamentos, e, além disso, os aumentos de tarifas de energia, água, telefone, sem mencionar que em 1.994 o salário mínimo era de R\$: 64,79(sessenta e quatro reais e setenta e nove centavos) e hoje R\$: 240,00(duzentos e quarenta reais) um acréscimo de 270%, o que inevitavelmente também vem onerar nossa folha de pagamento, visto que repassamos os índices aos funcionários, e a necessidade de manter o quadro com qualidade necessária para atendimento aos pacientes.

Registra-se também que além de tudo isso, temos atualmente muitas Autorizações de Internação Hospitalar (Aih's) represadas (aproximadamente 3.400 (três mil e quatrocentas), sendo que as referidas contas foram negociadas com apoio do Gestor Estadual/Municipal em 10(dez) parcelas, por possuímos uma demanda maior que nosso Teto Financeiro para atendimento do SUS, já que somos referência conforme já exposto acima.

Com isso tornou-se inevitável desencaixe financeiro, com pagamento de juros por empréstimos bancários. Assim sendo temos verificado, conforme quadro **anexo** alguns aumentos de preços, justificados por momentos de alta do dólar. Ocorre que ao acompanharmos mensalmente estes aumentos, nos surpreendemos com o fato de que mesmo com a estabilização e queda na cotação do dólar, alguns fornecedores têm sido inflexíveis, e continuam com aumentos de preços de produtos de uso hospitalar e medicamentos o que vem causando gastos financeiros excessivos, que atualmente tem impossibilitado o pagamento de nossos fornecedores em dia. Ao observarmos a tabela em anexo veremos que em curto espaço de tempo tivemos queda de até 24(vinte e quatro) pontos percentuais em relação ao dólar e nesse mesmo período um aumento de 8,30% em relação ao medicamento. Outro fato relevante neste contexto é que formalmente os preços das **Listas de Medicamentos Preço Máximo ao Consumidor** realmente não sofreram grandes reajustes nestes últimos meses, mas a "**políticas de descontos**" foram bastante alteradas (e na realidade são essas políticas que em última instância determinam o preço, e, em alguns casos chegam a reduzir o custo em relação à Lista em até 80%, mostrando uma **gordura absurda nos preços praticados ao consumidor**).

Quanto os preços de **Materiais Hospitalares**, também verifica-se que em alguns casos e em curto espaço de tempo observa-se aumento em R\$ de 62,04% e uma queda do dólar de 7,59% no mesmo período.



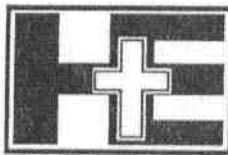
Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

De posse de tais informações estamos expondo a V.Excia., e inclusive fundamentado com cópia das notas fiscais e planilhas anexas, para que através de sua assessoria, possa ser desenvolvido um trabalho junto aos diversos segmentos de fabricantes de **Material Hospital e Medicamentos**, no sentido de sensibiliza-los bem como reduzir os preços, visto que temos certeza que assim como Hospital Evangélico, outros estabelecimentos de saúde a nível de Brasil também estão passando por dificuldades semelhantes. Vale ressaltar ainda que os Hospitais de menor porte, com certeza os preços praticados são bem superiores ao que apresentamos, tendo em vista as quantidades que os mesmos adquirem.

Diante do exposto e sabedores da preocupação do Governo Federal, com os seguimentos de nossa área, solicitamos de V.Excia sejam envidados esforços no sentido de combater essas distorções absurdas, equacionando os preços dentro de uma realidade tolerável para um mercado tão importante quanto o abastecimento de unidades de saúde hospitalar.

Eliézer Soares Branquinho
Diretor Administrativo



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

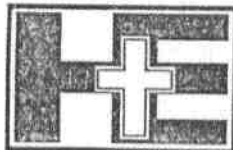
Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

DEMONSTRATIVO DA VARIAÇÃO DE PREÇOS MATERIAL HOSPITALAR											
ITEM	PRODUTO	1ª COMPRA				2ª COMPRA				COMPARAÇÃO	
		FORNECEDOR	DATA 01	Pr.(R\$)	1(US\$)/DATA 01	DATA 02	Pr.(R\$)	1(US\$)/DATA 02	Pr.(R\$)	1(US\$)	
1	Compressa 11 F - 7,5 x 7,5	PLASCALP	25/set	6,000	3,724	16/abr	7,270	3,074	21,17%	-17,45%	
2	Equipo Grad 100 ML	PLASCALP	25/jun	1,710	3,724	16/abr	2,470	3,074	44,44%	-17,45%	
3	Seringa 03 ML	PLASCALP	25/set	0,057	3,724	16/abr	0,084	3,074	47,37%	-17,45%	
4	Seringa 10 ML	PLASCALP	25/set	0,109	3,724	16/abr	0,168	3,074	54,13%	-17,45%	
5	Seringa 20 ML	PLASCALP	25/set	0,179	3,724	16/abr	0,280	3,074	56,42%	-17,45%	
6	Seringa 05 ML	PLASCALP	25/set	0,066	3,724	16/abr	0,097	3,074	46,97%	-17,45%	
7	Cateter Angiocath	B.D.	02/out	0,971	3,592	02/mai	1,198	2,915	23,38%	-18,85%	
8	Cateter Epidural	B.D.	09/ago	13,924	2,990	02/mai	15,870	2,915	13,98%	-2,51%	
9	Intracath	B.D.	09/ago	13,770	2,990	02/mai	19,030	2,915	38,20%	-2,51%	
10	Nordern Liquido	CINORD SUL	16/out	4,410	3,873	05/fev	5,490	3,583	24,49%	-7,49%	
11	Nordern 3,0%	CINORD SUL	16/out	21,600	3,873	07/fev	35,000	3,579	62,04%	-7,59%	
12	Mononylon PT 10-0	JOHNSON	26/jul	218,420	3,016	26/abr	344,010	3,011	57,50%	-0,17%	
13	Spongostan	JOHNSON	26/jul	903,400	3,016	09/abr	1.077,920	3,184	19,32%	5,57%	
14	Lente Intra CZ 70 BD	ALCON	01/out	135,000	3,740	15/abr	160,790	3,114	19,10%	-16,74%	
15	Atadura Gessada Cr 10x3m	CREMER	25/out	17,190	3,800	23/abr	19,360	3,013	12,62%	-20,71%	
16	Atadura Gessada Cr 15x3m	CREMER	25/out	24,500	3,800	23/abr	27,660	3,013	12,90%	-20,71%	
17	Atadura Gessada Cr 20x3m	CREMER	25/out	41,100	3,800	23/abr	46,430	3,013	12,97%	-20,71%	
18	Fralda Lirio 65x65cm	CREMER	25/out	202,490	3,800	23/abr	228,730	3,013	12,96%	-20,71%	
19	Detergente Pó H.Plus	CREMER	15/out	95,940	3,855	10/abr	106,480	3,214	10,99%	-16,63%	
20	Luva Santo Forrada	Fab. São Roque	08/out	2,080	3,700	05/mar	2,560	3,562	23,08%	-3,73%	
21	Prolene *AZ 0 - 8434T	JOHNSON	15/out	39,640	3,855	11/abr	46,170	3,213	16,47%	-16,65%	
22	Vicryl *VLT 2-0 - J351T	JOHNSON	29/out	64,210	3,820	11/abr	70,630	3,213	10,00%	-15,89%	
23	Tergal Personal Bco 1,60	TEXTIL SABIE	25/out	3,550	3,800	28/mar	3,810	3,374	7,32%	-11,21%	
24	Sonda Alimentação Enteral	POMP HOSP.	22/out	30,180	3,954	14/abr	34,860	3,181	15,51%	-19,55%	

COMPARAÇÃO LEGENDA

Pr.(R\$)- % DE DIFERENÇA ENTRE PREÇO 1ª COMPRA E 2ª COMPRA
1(us\$)-% DE VARIAÇÃO DÓLAR ENTRE 1ª COMPRA E 2ª COMPRA

HOSPITAL EVANGELICO - DR E SRA GOLDSBY KING - DOURADOS MS



Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King

Mantido e Administrado pela Associação Beneficente Douradense

DEMONSTRATIVO DA VARIACÃO DE PREÇOS MEDICAMENTOS												
ITEM	PRODUTO	1ª COMPRA			2ª COMPRA			COMPARAÇÃO				
		FORNECEDOR	DATA 01	Pr.(R\$)	1(US\$/DATA 01	DATA 02	Pr.(R\$)	1(US\$/DATA 02	Pr.(R\$)	1(US\$)		
1	CEFALOTINA 1G	CELLOFARM	31/out	1,850	3,645	15/abr	2,100	3,115	13,51%	-14,53%		
2	COLAGENASE PDA.	CRISTÁLIA	30/set	8,600	3,895	25/abr	9,150	3,012	6,40%	-22,66%		
3	PHOSFONEMA FR.	CRISTÁLIA	30/set	2,950	3,895	25/abr	2,950	3,012	0,00%	-22,66%		
4	MIDAZOLAN 15MG COMP.	CRISTÁLIA	30/set	1,140	3,895	25/abr	1,260	3,012	10,53%	-22,66%		
5	BUPIVACAÍNA C/V	CRISTÁLIA	30/set	7,904	3,895	25/abr	8,570	3,012	8,43%	-22,66%		
6	BUPIVACAÍNA SV	CRISTÁLIA	30/set	7,158	3,895	25/abr	7,970	3,012	11,35%	-22,66%		
7	FENOBARBITAL INJ.	CRISTÁLIA	30/set	0,750	3,895	25/abr	0,750	3,012	0,00%	-22,66%		
8	PROMETAZINA INJ.	CRISTÁLIA	30/set	0,700	3,895	25/abr	0,770	3,012	10,00%	-22,66%		
9	MORFINA 1MG/ML INJ.	CRISTÁLIA	30/set	2,190	3,895	25/abr	2,420	3,012	10,50%	-22,66%		
10	HALOTANO FR	CRISTÁLIA	30/set	63,000	3,895	25/abr	69,840	3,012	10,86%	-22,66%		
11	ISOFLURANE FR	CRISTÁLIA	30/set	85,000	3,895	25/abr	89,720	3,012	5,55%	-22,66%		
12	EFEDRINA INJ.	CRISTÁLIA	30/set	3,210	3,895	28/abr	3,320	2,962	3,43%	-23,95%		
13	FENITOÍNA INJ.	CRISTÁLIA	30/set	0,970	3,895	28/abr	1,030	2,962	6,19%	-23,95%		
14	BUPIVACAÍNA PESADA INJ.	CRISTÁLIA	30/set	4,040	3,895	25/abr	4,450	3,012	10,15%	-22,66%		
15	LIDOCAÍNA SPRAY	CRISTÁLIA	30/set	18,000	3,895	28/abr	19,500	2,962	8,33%	-23,95%		
16	PROPOFOL 10MG/ML 10ML	CRISTÁLIA	30/set	5,580	3,895	28/abr	5,580	2,962	0,00%	-23,95%		
17	HALOPERIOL 5MG/ML INJ.	CRISTÁLIA	30/set	1,210	3,895	28/abr	1,310	2,962	8,26%	-23,95%		
18	MEPERIDINA INJ.	CRISTÁLIA	30/set	1,140	3,895	25/abr	1,140	3,012	0,00%	-22,66%		

COMPARAÇÃO LEGENDA

Pr.(R\$) - % DE DIFERENÇA ENTRE PREÇO 1ª COMPRA E 2ª COMPRA
1(us\$)-% DE VARIACÃO DOLAR ENTRE 1ª COMPRA E 2ª COMPRA

HOSPITAL EVANGELICO DR E SRA GOLSBY KING - DOURADOS MS

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE

BALANÇO PATRIMONIAL 2.003


ATIVO		12.716.819,44
CIRCULANTE		2.208.441,19
DISPONÍVEL		278.936,98
CAIXA GERAL		6.021,28
CAIXA	6.021,28	
BANCO CONTA MOVIMENTO		238.525,96
BANCO DO BRASIL S/A	(80.156,17)	
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	300.446,34	
BANCO DO BRASIL S/A (CONVÊNIO)	9,07	
BANCO DO BRASIL (C/C 19.900-1)	52,69	
BANCO BRADESCO S/A	28,83	
BANCO DO BRASIL (C/C 18970-7)	11,63	
BANCO DO BRASIL (PROFAE)	17.030,78	
BANCO DO BRASIL (C/C 18328-8)	19,57	
UNICRED LTDA	1.083,22	
POUPANÇA		34.389,74
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	34.389,74	
TITULOS VINCULADOS AO MERC. ABERTO		30.414,47
OURO/CDI	500,00	
TITULOS DE CAPITALIZAÇÃO	6.000,00	
FUNDO OURO DIARIO	23.914,47	
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		1.899.089,74
ESTOQUE		287.179,61
ALMOXARIFADO	77.855,22	
DEPÓSITO FARMÁCIA	201.386,56	
FARMACOTECNICA ESTOQUE	7.937,83	
CONVÊNIOS		1.611.733,40
CONV. E CONTRATOS ASSISTENCIAIS	922.897,43	
CONV CASSEMS A RECEBER	192.423,48	
CONVENIOS DIVERSOS A RECEBER	231.522,33	
CONTRATOS E CONVENIOS MUNICIPAIS	203.677,74	



CONVENIO UNIMED A RECEBER	61.212,42	
ADIANTAMENTOS		176,73
FORNECEDORES DE 13 SALARIO	176,73	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		378.216,00
CONTRATOS E CONVENIOS		378.216,00
CONVENIOS E CONTRATOS ASSISTENCIAS	378.216,00	
PERMANENTE		7.291.120,74
IMOBILIZADO		7.291.120,74
IMOVÉIS EM GERAL		124.817,28
IMOVÉIS	141.837,81	
DEPRECIÇÃO ACUMULADA	(17.020,53)	
MOVEIS E UTENSILIOS		6.527.771,81
INSTRUMENTO DE MED E CIRURGIA	147.825,98	
Depreciação acumulada	(33.221,47)	
Correção monetária	34.529,33	
APARELHO DE MEDICINA E CIRURGIA	976.596,32	
Depreciação acumulada	(268.978,99)	
Correção monetária	336.591,19	
MÓVEIS E MÁQUINAS	418.057,75	
Depreciação acumulada	(113.831,15)	
Correção monetária	222.841,93	
UTENSILIOS DIVERSOS	564.766,71	
Depreciação acumulada	(137.319,80)	
Correção monetária	230.578,76	
TELEFONE	25.350,54	
Depreciação acumulada	(7.579,65)	
Correção monetária	17.856,99	
EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	4.062.805,63	
Depreciação acumulada	(797.829,48)	
Correção monetária	574.220,49	
LIVROS E PERIODICOS	3.095,63	
Depreciação acumulada	(928,68)	
Correção monetária	2.219,94	
VEICULOS	126.426,67	
Depreciação acumulada	(69.446,01)	
Correção monetária	62.990,40	
DIREITOS DE BENS DE USO SOFTWARE	6.559,15	
Depreciação acumulada	(1.704,83)	
Correção monetária	1.879,86	

ACESSORIOS P/ EQUIP RADIOTERAPICOS	159.354,00	
Depreciação acumulada	(15.935,40)	
BENS EM COMODATO		638.531,65
IMÓVEIS	618.522,53	
Depreciação acumulada	(50.575,50)	
TERRENOS(CHACARA)	3.658,67	
Depreciação acumulada	(439,05)	
EQUIPAMENTOS RADIOTERAPICOS	74.850,00	
Depreciação acumulada	(7.485,00)	
GRATUIDADE		1.626.652,80
GRATUIDADE	1.626.652,80	
CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIARIA- ISENÇÃO		1.212.388,71
CUSTO DA ISENÇÃO USUFRUIDA INSS	1.212.388,71	

Dourados-MS, 31 de dezembro de 2003


 ABEL FERREIRA DE ALMEIDA
 Presidente


 CLORIVAL DE ARAUJO
 Tesoureiro


 ARMY LEAL
 TC CRC MS 5205

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE

BALANÇO PATRIMONIAL 2.003

PASSIVO + PATRIMÔNIO SOCIAL		12.716.819,44
CIRCULANTE		4.216.066,40
FORNECEDORES E ENCARGOS SOCIAIS		808.028,73
ENCARGOS SOCIAIS E SALÁRIOS		808.028,73
ORDENADOS A PAGAR	242.270,02	
INSS A RECOLHER	27.615,51	
IRRF A RECOLHER AUTONOMO	130.095,14	
IRRF A RECOLHER ASSALARIADO	30.076,84	
IMPOSTO SINDICAL A RECOLHER	24.052,96	
IRRF A RECOLHER (PROFAE)	589,73	
FGTS A RECOLHER	139.395,54	
ISS (RESP. TRIBUTÁRIO) A RECOLHER	8.064,15	
CONTRIBUIÇÃO AO PIS A RECOLHER	20.393,19	
DEPOSITO DE PACIENTES	117.595,55	
INSS AUTONOMO	12.210,80	
INSS AUTONOMO (PROFAE)	5.869,60	
CONV. A F H E	42.897,34	
PENSÃO ALIMENTÍCIA	360,90	
VERBAS RESCISORIAS A PAGAR	6.541,46	
FORNECEDORES		1.939.974,91
FORNECEDORES		1.939.974,91
ALFEMA DOIS MERCANTIL CIRURGICA LTDA	5.786,87	
ATIVA COMERCIAL HOSPITALAR LTDA	1.361,34	
ALEXANDRE BEATA LACORTE	1.691,60	
EDITORA JORNAL O PROGRESSO LTDA	4.130,00	
NORDIC BIOTECH COM IMP EXP LTDA	11.119,53	
BIOMED MAT IMPLANTES CIRURGICOS LTDA	61.699,68	
DIETAS PRODUTOS NUTRICIONAIS LTDA	1.266,30	
CIRURGICA FERNANDES LTDA	6.335,76	
POSTAUE E POSTAUE LTDA	55,00	
CRISTALIA PRODS QUIM FARMAC LTDA	141.951,53	
CIRUMED COM E REPRES LTDA	2.047,80	
CREMER S/A	2.177,50	
CELLAB COM E EQUIP P LAB LTDA	699,43	
CORETEL COM TEXTIL LTDA	1.120,50	
IRMAOS CARDOSO LTDA	122,89	
DARROW LAB S/A	10.558,00	
DISTRIBUIDORA BRASIL DE MED LTDA	1.554,47	
DOURAVEL BONELLI PECAS LUBRIFICANTES LTDA	80,00	
DOURATUBOS ACESSORIOS INDUSTRIAIS LTDA	2.159,30	
ECOMEL COMERCIO E SERVICOS LTDA	361,00	
EQUIMED EQUIPTOS MEDICOS LTDA	1.045,00	
BUFFO & CAMPOS LTDA	11.482,00	
FRESENIUS MEDICAL CARE LTDA	16.817,58	
DELGADO & MANTELLI LTDA	327,00	
FIAT AUTOMOVEIS S/A	7.738,29	




GUIMED COMERCIAL LTDA	891,08
FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	1.267,20
GRUPO ONCOLOGICO DE DOURADOS SC LTDA	55.968,52
INSTITUTO BIOQUIMICO LIMITADA	23.000,00
EUROFARMA LABORATORIOS LTDA	2.929,50
CLAUDINEIDE DA SILVA ARAGÃO	531,00
JF COM DE TINTAS E MAT CONSTRUCAO LTDA	508,00
JOHNSON E JOHNSON PROD PROF LTDA	1.497,60
JOAOMED COM DE MAT CIRURG LTDA	13.279,84
INTERCONTINENTAL MEDICAL IMP EXP LTDA	4.076,54
JP INDUSTRIA FARMACEUTICA S/A	373,00
LIMPEC COM E REPRES LTDA	109,90
LM DIST DE PRODS MEDICOS LTDA	709,36
MAN IND QUIM LTDA	2.969,18
MAXCLOR QUIMICA IND MAT LIMPEZA LTDA	786,00
NOVAFARMA IND FARMACEUTICA LTDA	1.616,00
NEVE IND E COM DE PRODS CIRURG LTDA	2.413,10
OXIGRAN COM E REPRES LTDA	1.817,00
PONTUAL COM E REPRES LTDA	214,00
REPRESENTACOES CAMPO GRANDE LTDA	877,20
INDUSTRIA FARMACEUTICA RIOQUIMICA LTDA	2.533,32
CINSTRUFORTE MATERIAIS CONSTRUCAO LTDA	66,50
SERDIL SERV DE DIAG POR IMAGEM SC LTDA	30.003,82
SCHERING DO BRASIL S/A	1.040,01
SERVIMED COMERCIAL LTDA	2.105,70
MISSNER & MISSNER LTDA	1.382,40
SANOFI SYNTHELABO LTDA	4.575,52
SOMERVILLE LTDA	802,17
SUPRIMED COM DE MAT MED HOSP LTDA	380,00
SUTURAS COMERCIAL CIRURGICA LTDA	6.433,00
TEC MAC EQUIPTOS P ESCRITORIO LTDA	300,00
UNIAO QUIMICA FARM NACIONAL S/A	2.455,88
XEROX COM E IND LTDA	346,66
COM-MED COM DE PROD MEDICOS HOSP LTDA	453,00
QL COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	1.037,00
BRISA IND E COM DE PAPEIS LTDA	900,00
CDR COMERCIAL DOURADOS ROLAMENTOS LTDA	99,22
TRIX TECNOLOGIA LTDA	1.255,19
DIMACI/PR MATERIAL CIRURGICO LTDA	9.906,60
OPHTALMOS IND COM PROD FARMACEUT LTDA	460,45
CINORD SUL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	253,40
MEDISON DO BRASIL LTDA	1.370,40
IMAGEM PRODS RADIOLOGICOS LTDA	7.890,00
CEZAR & VILLAR LTDA	540,00
MS DIAGNOSTICA LTDA	1.955,60
CBS MEDICO CIENTIFICA COM REPRES LTDA	988,00
FLORES MIRANDA COMERCIAL LTDA	287,60
INDUSTRIA E COMERCIO LEAL LTDA	374,40
COMERCIAL CARNEIRO PROD HOSP LTDA	1.744,42
INTERNATIONAL FARMA LTDA	2.670,00
mitsui ALIMENTOS LTDA	138,00
TERMOCON AR CONDICIONADO LTDA	2.222,50
BIOLAB FARMACEUTICA LTDA	1.988,00
DESTRO COM ALIMENTOS LTDA	2.389,32
TROPAN EQUIP MED E ODONTOLOGICOS LTDA	1.405,00
EQUITEC MATERIAIS INDUSTRIAIS LTDA	450,00
MAKARIOS LTDA	30.400,00


R. J. O. M.

VIDA COML E DIST DE ARTS P LAB LTDA	267,60	
P SIMON IND E COM LTDA	466,90	
BAXTER HOSPITALAR LTDA	967.113,09	
PRISMATEC IND E COM LTDA	183,00	
AMBIENTE AIR COM IMP LTDA	821,33	
DRAKE ELETRONICA E COMERCIO LTDA	601,00	
LABSYNTH PROD LAB LTDA	3.019,04	
KOVALENT DO BRASIL LTDA	916,32	
INDUSTRIA FARMACEUTICA BASA LTDA	325.822,80	
URZIFARMA PROD HOSPITALARES LTDA	25.300,00	
EDLO S/A PRODUTOS MEDICOS	763,01	
LABORATORIOS BIOSINTETICA LTDA	1.807,50	
ICN FARMACEUTICA LTDA	1.414,20	
ONCOMED COML IMP LTDA	10.449,50	
SOQUIMICA LABORATORIO LTDA	9.795,42	
ZODIAC PRODS FARMACEUTICOS S/A	4.772,00	
PRATI DONADUZZI & CIA LTDA	672,56	
BRASUTURE IND E COM MAT HOSP LTDA	7.126,80	
GUERBET PRODS RADIOLOGICOS LTDA	1.850,00	
POMP PROD HOSP SEGURANCA TRABALHO LTDA	374,60	
ENDOCIRURGICA COM IMP EXP PROD MED LTDA	8.211,20	
HTS TECNOLOGIA DE SAUDE LTDA	3.788,50	
WYDA EMBALAGENS LTDA	1.298,00	
PANAMEDICAL SISTEMAS LTDA	138,00	
MS DIST MEDICAMENTOS PERFUMARIA LTDA	106,21	
FARMALAB IND QUIM FARMACEUTICO LTDA	5.100,00	
MALLINCKODT DO BRASIL LTDA	6.496,15	
COOPERATIVA AGRIC CONSOLATA - COPACOL	722,70	
BIOESTERIL CENTRAL DE ESTER LTDA	246,40	
CIRURGICA MAFRA LTDA	11.182,08	
LAB SHOP MEDICAL LTDA	279,58	
MILENIO COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA	130,22	
RADEKE DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS LTDA	1.052,60	
SACOPLAST COM DE EMBALAGENS LTDA	769,50	
INCOPAMA COM MATERIAIS P/ MOVEIS LTDA	3.486,00	
COMERCIAL ELETRICA DOURADOS LTDA	305,63	
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		1.468.062,76
FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS		1.468.062,76
EMPRÉSTIMOS		1.468.062,76
BANCÁRIOS	1.177.636,92	
EMPRESTIMOS	275.915,95	
EMPRÉSTIMOS FUNCIONÁRIOS(CEF)	14.509,89	
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		2.044.492,25
FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS		2.044.492,25
EMPRÉSTIMOS		2.044.492,25
BANCÁRIOS	2.044.492,25	
PATRIMONIO SOCIAL		3.617.219,28
EM GERAL		3.617.219,28

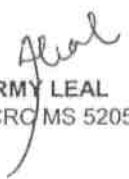
SOCIAL		3.617.219,28
PATRIMONIO SOCIAL	5.364.111,37	
DEFICIT APURADO	(1.746.892,09)	
GRATUIDADE		1.626.652,80
GRATUIDADE CONCEDIDA	1.626.652,80	
CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIARIA- ISENÇÃO		1.212.388,71
ISENÇÃO USUFRUIDA INSS	1.212.388,71	

Dourados-MS, 31 de dezembro de 2003

fff


ABEL FERREIRA DE ALMEIDA
 Presidente


CLORIVAL DE ARAUJO
 Tesoureiro


ORMY LEAL
 TC CRC MS 5205

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE

DEMONSTRAÇÃO DO DEFICIT OU SUPERAVIT DO EXERCÍCIO

2.003

RECEITAS		16.830.655,79
NÃO OPERACIONAIS		3.227.182,29
GERAIS		3.227.182,29
DIVERSOS		3.227.182,29
CONTRATOS E CONVENIOS MUNICIPAIS	60.000,00	
DONATIVOS PARTICULARES	25.199,80	
DESCONTOS OBTIDOS	6.519,31	
RENDAS EVENTUAIS (PROFAE)	723.314,69	
INSTRUÇÕES	177.579,20	
DIVERSAS NÃO CLASSIFICADAS	4.685,87	
EXTRAORDINÁRIOS	116.037,75	
JUROS SOBRE APLICAÇÃO	9.821,40	
RENDAS EVENTUAIS	247.879,43	
FARMACOTÉCNICA	10.000,00	
CONVENIO SES	485.000,00	
CONVENIO DIVERSOS	170.555,00	
INTEGRA SUS	1.190.589,84	
OPERACIONAIS		13.603.473,50
DIVERSOS CONVÊNIOS, AIS E PARTICULARES		14.072.968,27
PARTICULARES		2.288.823,17
DIARIAS DE APART.CLINICA MÉDICA	126.447,09	
DIARIAS DE APART.CLINICA CIRURGICA	141.731,17	
DIARIAS DE APART CLINICA PEDIATRICA	15,00	
DIÁRIAS DE APTO CLÍNICA OBSTETRICA	10.413,00	
DIÁRIAS DE U.T.I	61.992,82	
DIÁRIAS DE BERÇARIO	5.185,00	
TAXA DE SLA CIRURGICA	139.203,04	
TAXA DE SALA OBSTETRICA	6.786,00	
TAXA DE SERVIÇOS DE CENTRO CIRURGICO	41.048,34	
TAXA DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVO	78.656,23	
TAXA DE AMBULATÓRIO	4.304,90	
OXIGÊNIO	20.135,82	

CURATIVOS	12.578,30
MEDICAMENTOS E MAT DE CLIN MÉDICA	178.441,93
MEDICAMENTOS E MAT DE OBSTETRICIA	22.530,32
MEDICAMENTOS E MAT DE CIRURGIA	400.001,40
EXAMES RADIOLÓGICOS	416.309,31
EXAMES DE LAB E ANALISES CLINICAS	60.088,83
BANCO DE SANGUE	7.069,32
ELETROCARDIOGRAMA	8.439,31
FISIOTERAPIA	808,19
INALOTERAPIA	7.257,08
ULTRASSONOGRRAFIA	71.937,40
TOMOGRRAFIA	220.485,66
ENDOSCOPIA	13.597,52
ECOCARDIOGRAMA	15.793,95
LITOTRIPSIA	32.695,00
HONORÁRIOS MÉDICOS	105.858,26
OUTROS	61.948,11
ESPIROMETRIA	2.380,00
VECTOELETRONISTAGMOGRAFIA	2.804,60
COLONOSCOPIA	9.650,00
ELETROENCEFALOGRAMA	2.230,27

DIVERSOS CONVÊNIOS

2.051.689,53

DIÁRIAS DE APTO CLIN.CIRUG.PED OBST.	211.411,33
DIÁRIAS DE BERÇARIO	2.568,58
DIÁRIAS DE TRATAMENTO INTENSIVO	28.483,97
TAXA DE UTILIZAÇÃO DE SALA CIRURGICA	185.425,74
TAXA INTERNAÇÃO	16.417,84
RESSONANCIA MAGNETICA	58.384,83
ELETROCARDIOGRAMA	10.185,39
CURATIVOS	6.877,91
MED E MAT DE PACTE UNID ENFERMAGEM	576.712,09
EXAMES RADIOLOGICOS	37.906,66
HEMOTERAPIA OU BANCO DE SANGUE	11.395,36
CONSULTAS	133.534,18
EXAMES DE LAB E ANALISES CLINICAS	43.461,47
OXIGENATERAPIA	23.686,35
INALOTERAPIA	5.890,61
HONORÁRIOS MÉDICOS	149.011,65
FISIOTERAPIA	31.546,95
COCPOCITOLOGIA	29.881,15
ULTRASSONOGRRAFIA	80.247,93
HEMODIALISE	71.885,24
TOMOGRRAFIA	67.021,99

Handwritten signature and initials:
 J. F. M.

LITOTRIPSIA	39.569,59
ECOCARDIOGRAMA	5.994,43
ESPIROMETRIA	4.918,35
VECTO- ELETRONISTAGMOGRAFIA	4.729,72
ELETRENCEFALOGRAMA	15.089,26
QUIMIOTERAPIA	199.450,96

AIS AMBULATORIAL

4.097.068,48

SERVIÇOS PROFISSIONAIS	347.353,00
SERVIÇOS HOSPITALARES	409.918,41
EXAMES RADIOLOGICOS	101.697,37
EXAMES DE LAB. E ANALISE CLINICAS	94.802,39
FISIOTERAPIA	38.701,98
RESSONANCIA MAGNETICA	15.156,25
ULTRASSONOGRAMA	16.073,86
ELETROCARDIOGRAMA	940,38
HEMATOLOGIA	540,54
HEMODIALISE	2.324.547,90
TOMOGRAMIA	3.290,00
RADIOTERAPIA/QUIMIOTERAPIA	744.046,40

AIS NOSOCOMIAL

4.548.864,72

SERVIÇOS HOSPITALARES	3.874.737,68
SADT	629.372,74
SERVIÇOS PROFISSIONAIS	44.754,30

CONVÊNIO CASSEMS

617.027,60

DIARIAS DE APTO CLIN. CIRURG. PED OBST	61.022,60
DIÁRIAS DE BERÇARIO	4.054,00
DIÁRIAS DE TRATAMENTO INTENSIVO	13.205,40
TAXA UTILIZAÇÃO DE SALA CIRURGICA	32.878,15
ELETROCARDIOGRAMA	1.091,84
CURATIVOS	4.969,65
MED E MAT DE PACTE UNID ENFERMAGEM	175.618,79
EXAMES RADIOLÓGICOS	11.771,11
HEMOTERAPIA OU BANCO DE SANGUE	6.622,32
CONSULTAS	3.906,00
EXAMES DE LAB E ANALISES CLINICAS	12.348,46
OXIGENATERAPIA	13.220,67
INALOTERAPIA	1.428,72
HONORÁRIOS MÉDICOS	72.946,27
FISIOTERAPIA	2.435,99
RESSONANCIA MAGNETICA	36.141,00
ULTRASSONOGRAMA	6.891,93

je F. da

TOMOGRAFIA	53.130,42
ECOCARDIOGRAMA	2.310,49
ELETRONECEFALOGRAMA	953,83
ONCOLOGIA /QUIMIOTERAPIA	14.262,24
HEMODIALISE	85.817,72
DEFICIT APURADO	1.746.892,09
DEFICIT APURADO	1.746.892,09
RESULTADOS	1.746.892,09

Dourados- MS., 31 de dezembro de 2003


 **ABEL FERREIRA DE ALMEIDA**
 Presidente


CLORIVAL DE ARAÚJO
 tesoureiro


ORMY LEAL
 TC CRC MS 5205

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE
DEMONSTRAÇÃO DO DEFICIT OU SUPERAVIT DO EXERCÍCIO
2.003

DESPESAS		18.577.547,88
DESPESAS COM PESSOAL		7.342.273,69
SERVIÇOS PRÓPRIOS E TERCEIROS		7.342.273,69
SERVIÇOS PRÓPRIOS		4.957.211,82
ORDENADOS A MÉDICOS	57.132,11	
ORDENADOS A ENFERMAGEM	1.897.814,81	
ORDENADOS A DIVERSOS ADMINISTRATIVOS	1.685.014,56	
13º SALÁRIO A MÉDICOS	5.263,62	
13º SALÁRIO A ENFERMAGEM	178.164,48	
13º SALARIO A DIVERSOS ADMINISTRATIVOS	158.268,45	
INDENIZAÇÕES / AVISO PRÉVIO	11.863,05	
ENCARGOS FGTS	491.455,86	
FÉRIAS	431.441,34	
CONTRIBUIÇÃO AO PIS	40.793,54	
SERVIÇOS DE TERCEIROS		2.385.061,87
SERVIÇOS MÉDICOS E EMP. AUTONOMAS	2.174.095,27	
SERVIÇOS DIVERSOS EMP. AUTONOMAS	210.966,60	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		11.235.274,19
MATERIAS, IMPOSTOS E GERAL		11.235.274,19
MEDICAMENTOS, MATERIAS E COMPONENTES		4.171.536,04
GENEROS ALIMENTICIOS	342.474,76	
IMPRESSOS E MAT DE EXPEDIENTE	104.762,32	
MATERIAL DE CONSUMO EM GERAL	1.690.400,73	
DROGAS E MEDICAMENTOS	1.922.436,01	
OXIGENIO E CARBOGENIO	73.962,00	
COMBUSTÍVEL E LUBRIFICANTES	25.173,40	
PEÇAS E ACESSÓRIOS EM REPOSIÇÃO	12.326,82	
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. E MULTA		190.841,88
ALVARAS E REGISTROS	1.191,06	
TAXAS E SERVIÇOS PÚBLICOS	3.002,88	
JUROS E CORRÊÇÕES MONETÁRIAS	185.793,13	
IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL	854,81	
GERAIS		6.282.417,89
ALUGUEIS	89.073,21	
ENERGIA ELETRICA	269.725,65	
AGUA E ESGOTO	10.528,19	
TELEFONE	142.564,57	

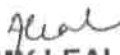
Je 

VIAGENS, AJUDA DE CUSTO E DIÁRIAS	36.187,37	
FRETES, CARRETOS E CONDUÇÃO	31.752,86	
PROPAGANDAS E PUBLICIDADES	48.531,84	
ASSINATURAS DE JORNAIS E REVISTAS	2.430,40	
CORREIOS E TELEGRAFOS	9.503,48	
SEGUROS	58.565,90	
CONSERVAÇÃO DE EDIFICAÇÃO E INSTALAÇÃO	128.417,99	
CONSERVAÇÃO DE MÓVEIS E MAQ.UTENSILIOS	110.319,11	
DIVERSAS NÃO CLASSIFICADAS	69.864,21	
FOTOCOPIAS E AUTENTICAÇÕES	23.879,53	
CONTRIBUIÇÕES	9.152,50	
PREJUIZO COM PAC PARTICULAR E CONVENIO	72.003,25	
DEPRECIACÃO	673.631,67	
VALE TRANSPORTE	90.505,04	
DESCONTOS CONCEDIDOS	4.854,15	
SERVIÇO ESTERELIZAÇÃO MAT INSTRUM	32.272,16	
DESPESAS COM INSTRUÇÕES	13.778,84	
DESPESAS COM CARTORIO	9.304,34	
CUSTAS PROCESSUAIS(INDENIZAÇÕES)	10.716,97	
DESPESAS COM FARMACOTÉCNICA	94.375,90	
DESPESAS DIVERSAS (PROFAE)	15.988,30	
SERVIÇOS PRESTADOS (PROFAE)	657.673,54	
DESPESAS COM QUIMIOTERAPIA/ONCOLOGIA	802.753,74	
DESPESAS COM HEMODIALISE	1.807.761,12	
DESPESAS RADIOLOGIA	956.302,06	
FINANCEIRAS		590.478,38
JUROS PASSIVOS	567.700,92	
TAXAS E COMISSÕES BANCÁRIAS	22.405,73	
DESPESAS BANCÁRIAS (PROFAE)	371,73	

Dourados-MS, 31 de dezembro de 2003


 k/pf **ABEL FERREIRA DE ALMEIDA**
 Presidente


CLORIVAL DE ARAUJO
 Tesoureiro


ARMY LEAL
 TC CRC MS 5205

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE
CNPJ (MF) 03.604.782/0001-66

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2003

ATIVO			PASSIVO		
	31/12/02	31/12/03		31/12/02	31/12/03
CIRCULANTE	2.280.044,74	2.208.441,19	CIRCULANTE	2.395.810,04	4.216.066,40
CAIXA	120.004,59	6.021,28	ENCARGOS SOCIAIS E SALÁRIOS	620.377,71	808.028,73
BANCOS	(63.647,42)	236.525,96	FORNECEDORES	796.786,04	1.939.974,91
APLICAÇÕES - MERCADO ABERTO	25.046,88	64.804,21	ENCARGOS BANCÁRIOS	545.532,56	1.177.636,92
CONVÊNIO ASSISTENCIAIS	1.825.853,58	1.611.733,40	ENCARGOS DIVERSOS	433.111,73	290.425,84
ESTOQUES - MED E ALMOXARIFADO	371.997,71	287.179,61	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.407.014,46	2.044.492,25
OUTROS CRÉDITOS	789,40	176,73	ENCARGOS BANCÁRIOS	2.407.014,46	2.044.492,25
REALIZÁVEL LONGO PRAZO	1.151.850,00	378.216,00	ENCARGOS DIVERSOS		
CONTRATOS E CONVENIOS ASSIST	1.151.850,00	378.216,00			
PERMANENTE	6.735.041,13	7.291.120,74	PATRIMÔNIO SOCIAL	5.364.111,37	3.617.219,28
IMOBILIZADO EM USO	6.038.009,93	6.594.089,54	PATRIMÔNIO SOCIAL	4.847.624,02	5.364.111,37
EDIFICAÇÕES E INSTALAÇÕES	141.837,81	141.837,81	DÉFICIT APURADO		(1.746.892,09)
INSTRUMENTOS DE MED E CIRURGIA	160.855,17	182.355,31	SUPERÁVIT APURADO	516.487,35	
APARELHOS DE MED E CIRURGIA	1.306.351,44	1.313.187,51			
EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	3.427.182,66	4.637.026,12			
VEÍCULOS	177.080,54	189.417,07			
MÓVEIS E UTENSÍLIOS DIVERSOS	1.671.366,18	1.652.561,26			
DEPRECIACÃO ACUMULADA	(848.663,87)	(1.522.295,54)			
BENS EM COMODATO	697.031,20	697.031,20			
BENS EM COMODATO	697.031,20	697.031,20			
SOMA DO ATIVO	10.166.935,87	9.877.777,93	SOMA DO PASSIVO	10.166.935,87	9.877.777,93

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DO DÉFICIT OU SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO 2003			DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS		
	31/12/02	31/12/03		31/12/02	31/12/03
RECEITAS			ORIGENS	REAIS	REAIS
OPERACIONAIS	14.072.968,27	13.603.473,50	SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO	516.487,35	(1.746.892,09)
PACIENTES PARTICULARES	1.932.836,05	2.288.823,17	DEPRECIACÃO		673.631,67
PACIENTES CONVENIADOS	2.184.175,42	2.668.717,13	REDUÇÃO DO ATIVO REALIZ A L PRAZO	527.407,05	773.634,00
PACIENTES CONVENIADOS SUS	9.955.956,80	8.645.933,20	TOTAL DAS ORIGENS	1.043.894,40	(299.626,42)
NÃO OPERACIONAIS	3.634.268,61	3.227.182,29	APLICAÇÕES		
RECEITAS EVENTUAIS	1.220.348,55	987.713,43	AQUISIÇÃO DE IMOBILIZADO	732.210,72	1.229.711,28
RECEITAS FINANCEIRAS	10.671,58	9.821,40	AUMENTO DO ATIVO REALIZ L PRAZO	1.151.850,00	
RECEITAS DIVERSAS	2.169.044,48	2.229.647,46	REDUÇÃO DO PASSIVO EXIG.L PRAZO	548.705,68	362.522,21
RECEITAS EMPRESAS	234.204,00	-	TOTAL DAS APLICAÇÕES	2.432.766,40	1.592.233,49
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	-	1.746.892,09	AUM. OU RED. DE CAP.CIRC.LIQUIDO	(1.388.872,00)	(1.891.859,91)
SOMA DAS RECEITAS	17.707.236,88	18.577.547,88	VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRC. LIQUIDO		
DESPESAS			(+)VARIAÇÃO DO ATIVO CIRCULANTE	192.681,34	(71.603,55)
OPERACIONAIS			(-)VARIAÇÃO DO PASSIVO CIRC LIQUIDO	1.581.553,34	1.820.256,36
SERVIÇOS COM PESSOAL	7.197.283,50	7.342.273,69	AUM. OU RED DE CAP. L.CIRC.LIQUIDO	(1.388.872,00)	(1.891.859,91)
SERVIÇOS PRÓPRIOS	4.580.694,42	4.957.211,82			
SERVIÇOS DE TERCEIROS	2.616.589,08	2.385.061,87			
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	9.993.466,03	11.235.274,19			
MEDIC. MATERIAS E COMPONENTES	3.173.582,27	4.171.536,04			
TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	32.955,02	190.841,88			
DESPESAS FINANCEIRAS	480.065,56	590.478,38			
PREJUÍZO C/ PAC. PARTIC. E CONV.	314.642,63	72.003,25			
OUTRAS DESP. ADMINISTRATIVAS	5.992.220,55	6.210.414,64			
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	516.487,35	-			
SOMA DAS DESPESAS	17.707.236,88	18.577.547,88			
			DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO		
				31/12/02	31/12/03
			SALDO NO INICIO DO EXERCÍCIO	4.847.624,02	5.364.111,37
			DÉFICIT DO EXERCÍCIO	-	(1.746.892,09)
			SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	516.487,35	
			SALDO FINAL DO EXERCÍCIO	5.364.111,37	3.617.219,28

Dourados (MS) 31 de dezembro de 2003

ABEL FERREIRA DE ALMEIDA
Presidente

CLORIVAL DE ARAUJO
Tesoureiro

Ormy Leal
TC CRC MS 5205

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE

CNPJ(MF) 03.604.782/0001-66

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

ORIGENS	2001	2002	2003
	REAIS	REAIS	REAIS
SUPERAVIT OU DEFICIT DO EXERCÍCIO	508.073,38	516.487,35	(1.746.892,09)
DEPRECIÇÃO		527.407,05	673.631,67
VARIAÇÕES DO RESULT. EXERC. FUTUROS			
AUMENTO DO PASSIVO EXIG A L. PRAZO	1.154.037,85		
REDUÇÃO O ATIVO REALIZ. A L. PRAZO			773.634,00
ALINEAÇÃO DE BENS DO IMOBILIZADO			
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS			
TOTAL DAS ORIGENS	1.662.111,23	1.043.894,40	(299.626,42)

APLICAÇÕES			
AQUISIÇÃO DE IMOBILIZADO	2.651.314,09	732.210,72	1.229.711,28
AUMENTO DO ATIVO PERM INVESTIMENTO			
AUMENTO DO ATIVO DIFERIDO			
AUMENTO DO ATIVO REALIZ A L. PRAZO		1.151.850,00	
REDUÇÃO DO PASSIVO EXIG A L. PRAZO		548.705,68	362.522,21
TRANSFERÊNCIAS			
TOTAL DAS APLICAÇÕES	2.651.314,09	2.432.766,40	1.592.233,49

AUMENTO OU RED DE CAP. CIRC LIQUIDO	(989.202,86)	(1.388.872,00)	(1.891.859,91)
-------------------------------------	--------------	----------------	----------------

VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE			
(+) VAR. DO ATIVO CIRCULANTE	(684.301,99)	192.681,34	(71.603,55)
(-) VAR. DO PASSIVO CIRC LIQUIDO	304.900,87	1.581.553,34	1.820.256,36
AUMENTO OU RED. DE CAP. CIR LIQUIDO	(989.202,86)	(1.388.872,00)	(1.891.859,91)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO

	31/12/01	31/12/02	31/12/03
SALDO NO INICIO DO EXERCÍCIO	4.339.550,64	4.847.624,02	5.364.111,37
DEFICIT DO EXERCÍCIO	-	-	(1.746.892,09)
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	508.073,38	516.487,35	
SALDO FINAL DO EXERCÍCIO	4.847.624,02	5.364.111,37	3.617.219,28

Dourados MS 31 de dezembro de 2003

af/p
ABEL FERREIRA DE ALMEIDA
Presidente

Alcal
ORMY LEAL
TC CRC MS 5205

Clorival de Araujo
CLORIVAL DE ARAUJO
Tesoureiro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da **ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE**, administradora e mantenedora do Hospital Evangélico Dr. E Sra Goldsby King e Escola Vital Brasil, por ocasião da reunião ordinária, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam a minucioso exame e análise do **Balanco Patrimonial, Demonstração de Resultado, Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos** referentes ao exercício social encerrado em **31 de dezembro de 2003**, tendo concluído que os mesmos refletem adequadamente as posições patrimoniais da entidade bem como a atuação da empresa nesse período, pelo que, por unanimidade de votos, opinam pela aprovação, sem ressalvas dos referidos Balanços Patrimoniais, Demonstrações Financeiras.



LUIZ LUNA DE ALENCAR



JOSÉ CARLOS AQUINO



GILMAR AGUILLAR



ENFERMAGEM

Ao
Conselho Deliberativo da
Associação Beneficente Douradense.

Passamos a relatar algumas das ações do departamento de enfermagem durante o ano de 2003.

1. QUANTO A INTEGRAÇÃO ENTRE OS DEPARTAMENTOS E O PESSOAL

Foi um ano no qual os departamentos foram desafiados a encontrar soluções para questões que nos envolviam. O Departamento colaborou com setores como depósito, compras e faturamento na busca de aprimoramentos.

Realizamos reuniões tratando das questões prioritárias que nos afligiam informando sobre as dificuldades e coletando sugestões que foram aplicadas.

Quanto aos trabalhadores que foi um ano no qual implementamos, gradativamente a utilização de estagiários dos cursos de enfermagem da Escola Vital Brasil. São contratados como "Estagio Extracurricular remunerado". A inclusão do estagiário no quadro tem de ser gradual por causa da capacidade de treinamento por parte dos enfermeiros e o grau de complexidade que eles conseguem executar.

Mantivemos o índice geral de 5 pacientes internados por funcionário da enfermagem.

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Internações/mês	1310	1340	1333	1360	1413	1505	1516	1342
Pac/func.	6	5	5	5	5	5	5	5

2. QUANTO A EDUCAÇÃO CONTINUADA E CAPACITAÇÃO

O trabalho de ensino e aprendizagem ocorreu dentro dos propósitos e necessidades de cada setor e serviço do hospital. Foi oportunizado aprimoramento para os enfermeiros e também para os auxiliares de enfermagem.

- Os enfermeiros concluíram a Especialização em "Educação Profissional" proporcionado pelo Ministério da Saúde via PROFAE. Especialização em Obstetrícia oferecida pela UFMS o que possibilita que ela faça parte normal dentro da legislação. Especialização e Enfermagem Centro Cirúrgico na cidade de Londrina e "Sistematização de Procedimentos em Pronto Socorro" na cidade de São Paulo. Também tivemos enfermeira fazendo a Especialização em Administração Hospitalar oferecido pela Secretaria de Estado e Saúde.
- Na área de materno infantil um grupo de profissionais do hospital foi cursos de capacitação em Banco de Leite e Incentivo a Amamentação, Programa intitulado "Mãe Canguru", Vigilância em Rotavirus, Atendimentos emergenciais em parceria com o Corpo de Bombeiros.
- Destacamos ainda os treinamentos que fizemos os funcionários do setor de limpeza, lavanderia e de "Humanização e Relacionamentos" em conjunto com pessoal administrativo.

2.1. Requalificação profissional – Alguns funcionários dos setores de limpeza e copa fizeram o curso de auxiliar de enfermagem passando a atuar nesta área e assim abrindo horizontes para vidas e famílias. Tivemos também muitos funcionários que passaram no vestibular e neste ano de 2004 cursarão a Faculdade de Enfermagem, Administração, Psicologia e tantos outros.

2.2. Programa "Bebe Canguru" – Desenvolvemos esta nova modalidade para o atendimento dos prematuros e recém nascido de baixo peso que consiste em internar a mãe junto com o bebe proporcionando um contato intenso entre o recém nascido com sua mãe. Este contato é pele a pele reduzindo a necessidade de utilização dos equipamentos e aumentando o ganho de peso. Como produto final temos uma alta mais cedo.

2.3. Integração com grupos voluntários – Buscando oferecer uma atenção

"Rede Feminina de Combate ao Câncer", "Anjos do Senhor", "Grupo Pérolas", Igrejas, Casa da Amizade. Estes grupos oferecem um suporte emocional e social aos pacientes SUS. Destacamos o envolvimento da Igreja Central de Dourados com roupas, reuniões devocionais e oferecendo também uma atenção as crianças da creche dos funcionários. Quanto ao grupo de voluntários destacamos as reformas, decoração e instalação dos espaços de recreação, bebedouros, ventiladores, pinturas de temas infantis, fraldas, a esta população de trabalhadores discretos dizemos: "Muito Obrigado".

3. CAMPO DE ESTÁGIO E PESQUISA

A Associação Beneficente Douradense vem cumprindo seu papel social como formador de profissionais para as seguintes instituições e cursos:

1. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Curso de Enfermagem.
2. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus Dourados – Curso de Medicina.
3. Universidade da Grande Dourado (UNIGRAN) – Curso de Fisioterapia, Psicologia e Biomedicina.
4. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campo Grande – Cursos de Especialização de Enfermeiros Obstetras.
5. Escola Vital Brasil – Curso Técnico de Enfermagem de Dourados e Região.

As Universidades tem desenvolvido uma grande quantidade de trabalhos de pesquisa, dissertações, monografias para pós-graduações, mestrados e também doutorado.

Atendemos os trabalhadores de outros estabelecimentos de saúde e até mesmo dos frigoríficos que nos enviam seus trabalhadores para aprimoramento de suas habilidades.

4. QUANTO AOS SERVIÇOS EXTERNOS

Trabalhamos com o propósito de divulgar o nome do Hospital Evangélico junto a comunidade firmando parceria o SESC para participação

efetiva no projeto "Agita Sesc" que percorre os bairros da cidade com ações de assistência e educação. Mantivemos a assistência no Parque dos Ipês".

Alguns pacientes de Ala 1 e 2 quando da alta receberam atendimento em seus domicílios como aplicação de medicamentos, procedimentos de enfermagem e curativos, tendo boa receptibilidade pelos clientes. O enfermeiro que atua nas Alas incentiva o contato, por telefone ou pessoalmente, para solucionar dúvidas.

Atenciosamente.

Marco Aurélio de Camargo Areias

Direção do Departamento de Enfermagem



FARMÁCIA

Ao
Conselho Deliberativo da
Associação Beneficente Douradense

Ao fecharmos o quinto ano à frente desta diretoria, é com satisfação que, dando cumprimento ao que nos é solicitado, apresentamos e submetemos à vossa apreciação, o nosso relatório anual de atividades referente ao exercício de 2.003.

Como sempre nos obrigamos, ao avaliarmos períodos passados de realizações, mais uma vez somos forçados a concluir que se não fora a mão provedora do Senhor, de modo nenhum teríamos alcançado algum êxito, ou até mesmo, conseguido a simples continuidade de nossos serviços. Diante disso nos vêm à mente algumas passagens bíblicas sobre a capacidade provedora do Senhor e nos lembramos do posicionamento do Rei Josafá (II Cr. 20:12), que na iminência de uma guerra onde não poderia vencer, ora ao Senhor dizendo "Nossos olhos estão postos em ti". Este texto exprime com realidade aquilo que tem sido os nossos sentimentos: **disposição de continuar lutando, crendo na capacidade do Senhor em vencer batalhas que não temos como vencer.**

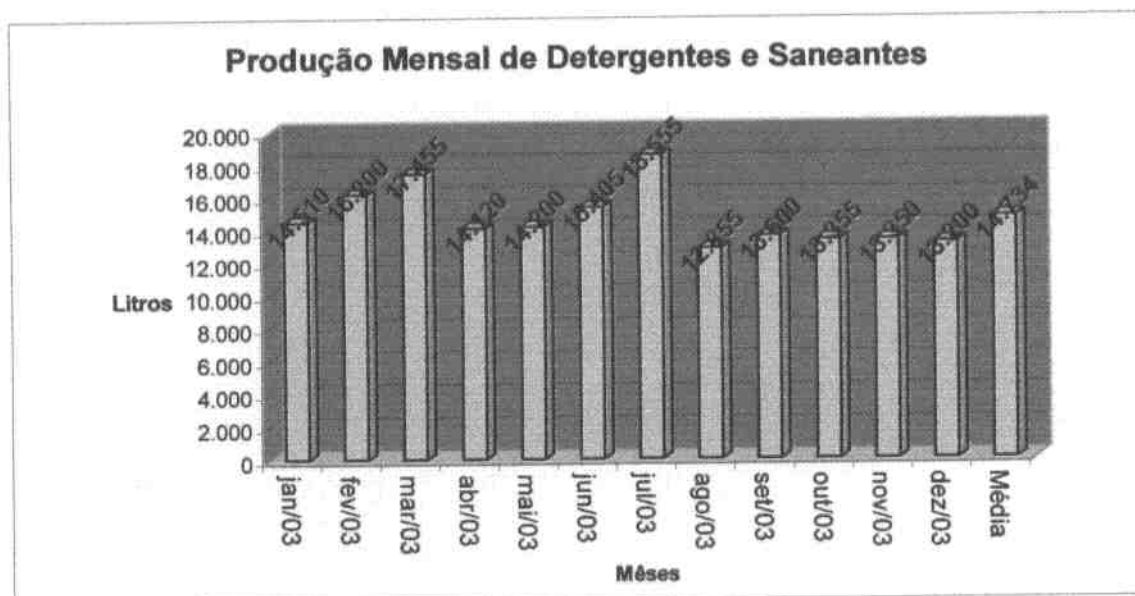
Apresentamos, a seguir a estrutura utilizada por nossa diretoria e suas principais atividades:

1. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA:

Neste quesito, nossa Diretoria de Farmácia permaneceu, dentro desse período, nas mesmas condições anteriores, quais sejam:

- Núcleo de Farmacotécnica
 - a) Manipulação de Detergentes

- Núcleo de Dispensação; que podemos dividir em:
 - a) Setor de Dispensação e Farmacoterapia
 - b) Setor de Compras e Gestão de Estoque



- d) Dispensação (entrega ao almoxarifado, cozinha e venda), de toda esta produção;
- e) Reciclagem de toda embalagem que se permita;
- f) Controle burocrático de todo o estoque de matéria prima, e de toda produção, emitindo-se laudos mensais de produção, onde se registra:
- A produção individual de todos os produtos manipulados;
 - Laudo de consumo e estoque atualizado de matéria prima, que subsidia as compras;
 - Laudo de último preço praticado, nas compras de matéria prima em Dólar (US\$), também com o intuito de subsidiar as compras;
 - Por fim, faz-se ainda uma atualização mensal dos custos em Dólar de cada um dos produtos manipulados.

2.2 Projetos

Conforme se constata em nosso último relatório, não temos como ter muitas perspectivas para o setor, visto que são muitas as dificuldades encontradas hoje com relação à legislação sanitária, que é altamente restritiva.

Assim sendo temos como meta para o ano apenas a manutenção do atendimento interno, sem muitas outras expectativas quanto ao atendimento externo.

3. NÚCLEO DE DISPENSAÇÃO:

3.1. Estrutura Funcional, Administrativa e Atividades:

Com a diminuição de mais um auxiliar de serviços burocráticos, o setor passou a contar com 8 (oito) funcionários, ficando com a seguinte composição:

- 01 Farmacêutico;
- 01 Supervisor de Compras;
- 01 Auxiliar de serviços burocráticos;
- 04 Plantonistas;
- 01 Ajudante.

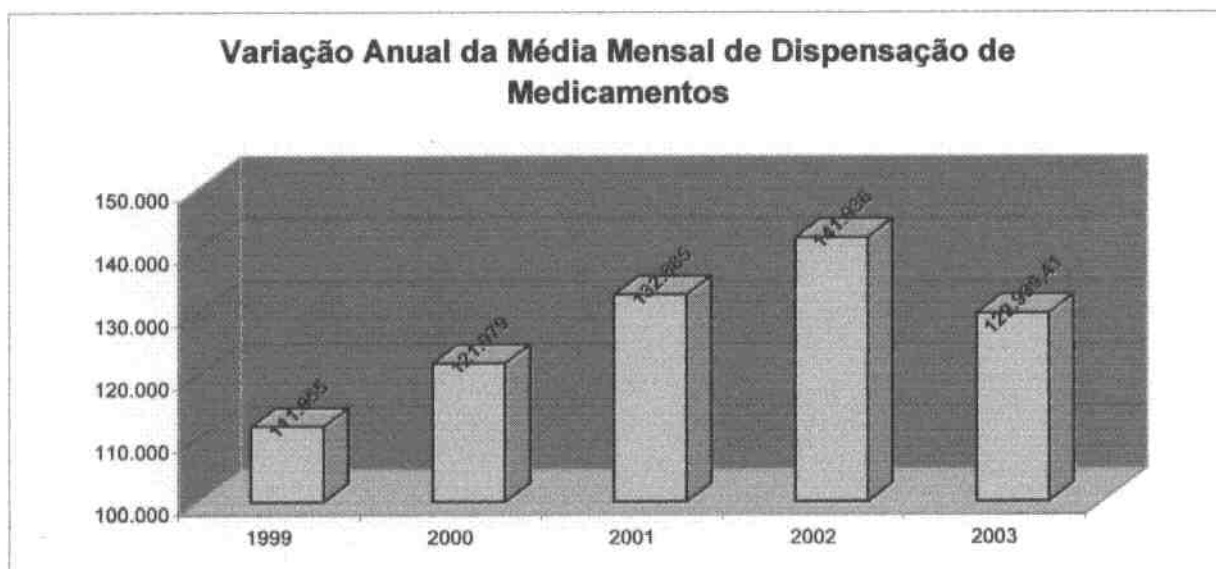
Com as alterações relatadas em nosso último relatório, tivemos, estruturalmente, poucas modificações em nossas rotinas. Que passam a ser elencadas como se segue:

a) Dispensação de Medicamentos Padronizados, que se inicia com o recebimento das receitas carbonadas, vindas dos postos de enfermagem, passa pela interpretação, separação e identificação dos medicamentos, arquivamento das receitas (para posterior digitação), entrega e conferência nos postos. Este serviço funciona 24 (vinte e quatro) horas, por dia, todos os dias da semana. Essa atividade se complementa com outras atividades de volume que foram realizadas durante este ano:

- A manutenção e elaboração das Políticas de Procedimentos e os Procedimentos Operacionais Padrão, que compõem o Manual da Farmácia.
- A avaliação continuada de nossa padronização, que para o início deste ano deve ser modificada (Infelizmente, ainda sem contar com os “Protocolos de Procedimentos Médicos”).
- A manutenção e o aperfeiçoamento do sistema de dispensação individualizada para 24 horas.
- O controle do número de receitas aviadas diariamente (controle este que nos permite mensurar o número de receitas aviadas pelo setor de dispensação. Esse número, em 2.003 chegou próximo de 67.000 prescrições, perfazendo uma média mensal de 5.575 prescrições/mês).
- O Controle de temperatura e umidade através de termohigrômetro.
- Aquisição e dispensação de Medicamentos de exceção, não padronizados.

Com a tabela, e o gráfico que se seguem, tentamos demonstrar a grandeza dos volumes desta atividade (Dispensação) e informar que depois de seguidos

Ano	Média Anual (Un./Mês)
1.999	111.955
2.000	121.979
2.001	132.885
2.002	141.936
2.003	129.939



Projetos:

Para este setor, queremos no ano que se inicia, dar continuidade aos bons desempenhos conseguidos principalmente no que diz respeito ao acompanhamento técnico da dispensação dos medicamentos padronizados, ou seja, com os resultados obtidos até o momento, queremos dinamizar ainda mais alguns serviços que colocamos em prática no ano que se findou, por exemplo, mencionamos o SIM (Serviço de Informação sobre Medicamentos), que tem tido grande aceitação da parte médica e, por conseguinte grande número de consultas; podemos citar ainda o SNRA/QT (Serviço de Notificação de Reações Adversas e Queixa), que se constitui como uma ação de farmacovigilância, onde através de impressos padronizados são levantados dados importantes da terapêutica utilizada (como interações medicamentosas, por exemplo), culminando até mesmo com a reavaliação da conduta por parte do médico. Ressalte-se que estes serviços são, na realidade resultados de projetos de educação continuada, citados em nosso último relatório, especificamente com relação à nossa Farmacêutica Supervisora Leticia Castellani. Outro planejamento citado em nosso relatório passado e que só agora começamos a dar os primeiros passos, é a informatização do sistema de controle e a interação deste, com o sistema de cobrança e faturamento do hospital. Para 2.004 queremos efetivar esta proposta.

Como já citamos anteriormente queremos neste início de ano abrir possibilidade de reavaliação de nossos itens padronizados, trabalho realizado pela comissão de Padronização e Terapêutica e chegar à formulação do guia farmacoterapêutico, necessário não só para a rotina diária de nosso serviço, mas como existe no Programa Brasileiro de

Por fim estamos já em plena implantação de nosso projeto mais ambicioso para 2.004, qual seja a implantação da Farmácia de Usuários do Hospital Evangélico, que deverá atender aos pacientes de alta hospitalar bem como usuários CASSEMS e Pax Primavera, e ainda aos funcionários do Hospital.

4. ATIVIDADES ESPECÍFICAS DA DIRETORIA:

Dentro do escopo de atividades específicas dessa diretoria, temos, realizado aquilo que sempre nos coube, ou seja, a participação direta na coordenação de todas as atividades do setor, sendo que algumas atividades são realizadas com um acompanhamento mais próximo, quais sejam, a compra de todos os medicamentos adquiridos diretamente de laboratórios, a compra de todas as matérias prima, e elaboração de alguns relatórios. Como membro do corpo clínico, assim como no decorrer do ano passado, continuamos desempenhando a coordenação da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, e representado esta diretoria na comissão de Terapêutica e Padronização. Quanto à nossa participação dentro das entidades de classe e de fiscalização dos recursos da Saúde (Conselho Municipal de Saúde, Conselho Gestor do Hospital da Mulher e Fórum dos Trabalhadores em Saúde), neste ano que se passou, deixamos de participar ativamente como vínhamos fazendo anteriormente, devido principalmente ao fato de que nossos mandatos se encerraram sem condições de reeleições.

Neste ano passado, diante das dificuldades no cenário político, e financeiro para a instituição, como um todo, tivemos como atividades incorporadas por esta diretoria, um acompanhamento, bastante próximo das atividades do setor financeiro, isto à pedido da Superintendência Interina, onde entendemos ter colaborado bastante em momento crítico para a instituição, tendo, junto com nossa supervisão de compras (Sr. João Bosco), negociado aproximadamente R\$ 600.000,00(Seiscentos Mil Reais) de duplicatas de fornecedores em atraso.

Por fim, queremos novamente externar nossa gratidão pela oportunidade que temos tido de continuar participando desta equipe que apesar de todos os percalços enfrentados se mantém de pé e disposta a enfrentar novos desafios sempre buscando o melhor para esta instituição.

Na esperança de termos relatado de forma satisfatória, as atividades desta diretoria, colocamo-nos à inteira disposição para quaisquer outros esclarecimentos, e renovamos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Demetrius do Lago Pareja



ESCOLA VITAL BRASIL

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOURADENSE
ESCOLA VITAL BRASIL
RELATÓRIO DE ATIVIDADES
EXERCÍCIO DE 2003

A Escola Vital Brasil continua exercendo suas atividades no prédio localizado à Rua Dr. Camilo Hermelindo da Silva, 445. O local foi alugado em Março de 2002 e apesar da localização central e de fácil acesso, continuamos com os problemas inerentes ao fato de ser um prédio adaptado a funcionar como Escola.

Salientamos que a Secretaria Estadual de Educação vem exercendo uma fiscalização mais efetiva, e, que as legislações que vem sendo aprovadas exigem cada vez mais que a estrutura física seja adequada aos Projetos operacionalizados; laboratórios e salas de aula devem ser destinados aos Cursos correspondentes.

A Secretaria de Educação também está exigindo que as Escolas passem a qualificar sistematicamente os professores, que por possuírem formações específicas, não tem o preparo adequado para atuar como docente.

Temos visto que os Cursos Técnicos vem se tornando cada vez mais uma alternativa para uma clientela que busca uma profissão e não tem acesso ao ensino superior e tem a necessidade de inserir-se mais cedo no mercado de trabalho.

Torna-se premente para a Escola Vital Brasil traçar metas e planejar-se para o futuro.

A nossa capacidade de oferta de Cursos em Dourados está limitada pela nossa estrutura física.

O Curso Técnico de Enfermagem ainda possui uma demanda expressiva e há a necessidade de implementar o Laboratório de Técnicas de Enfermagem. O Curso de Técnico em Radiologia Médica e Diagnóstico por Imagem em Saúde terá sua aprovação vinculada ao aceite do Conselho Estadual de Educação para que a Unidade de Radiodiagnóstico do Hospital Evangélico seja utilizado como Laboratório para treinamento de técnicas.

A nossa estratégia vem sendo implementar a descentralização do Curso Técnico de Enfermagem, aproveitando a visibilidade que a Escola Vital Brasil conseguiu através dos Cursos de Auxiliar de Enfermagem ofertados em convênio com o PROFAE.

O PROFAE encerra-se em dezembro do ano corrente e a demanda de cadastrados está bem menor, sendo que estamos realizando apenas 02 turmas no Convênio atual e mantemos a parceria com o Centro Formador de Recursos Humanos/SÉS.

De acordo com a nossa programação para 2004, estaremos iniciando negociações para implantar o Curso de Técnico de Enfermagem em Dourados, Ponta Porã, Caarapó, Aquidauana, Porto Murtinho, Jardim, Laguna Carapã e Nova Andradina.

Estamos com dois Projetos na Secretaria de Educação: os Cursos de Técnico de Enfermagem e Técnico em Radiologia e Diagnóstico por Imagem e de acordo com o encaminhamento a aprovação está prevista para este semestre.

Temos como meta para 2004 manter contatos com diversos municípios do Centro-Sul do Estado com o intuito de renovar acordos de cooperação para implantação de Cursos, sendo ainda prioridade o Técnico de Enfermagem.

No ano de 2003, iniciamos a oferta de cursos aos sábados – Complementação para Técnico de Enfermagem e Instrumentação Cirúrgica, otimizando assim a estrutura física e os recursos humanos e dando oportunidade para trabalhadores da região; nestes cursos temos alunos de Maracaju, Novo Horizonte do Sul, Aral Moreira, Ivinhema e Glória de Dourados

Em termos de recursos humanos, a Escola está com um quadro suficiente que permite seu funcionamento de segunda a sábado.

Uma de nossas dificuldades tem sido o equipamento de informática; os computadores são antigos, possuem pouca memória e constantemente tem apresentado problemas técnicos. A capacidade deles não é suficiente para o

- Participação em reuniões junto à Agência Regional/UNIEMP, contratada pelo PROFÁE para exercer a supervisão de Cursos.
- Participação em reuniões no Centro Formador de Recursos Humanos (Secretaria de Estado de Saúde) Campo Grande-MS.
- Visita Periódica aos diversos Municípios que temos salas de aulas.
- Elaboração dos Projetos Técnico de Enfermagem e Técnico em Radiologia
- Organização de Documentos e Arquivamento.
- Coordenação de Cursos de Nível Técnico .
- Coordenação e Administração dos Recursos Recebidos, Pagamentos de Hora Aula e Diversos Pagamentos.
- Participação em formaturas nos cursos da sede e descentralizados.
- Implementação de Cursos particulares descentralizados

TURMAS CONCLUÍDAS EM 2003

Módulo I – Qualificação Profissional de Auxiliar de Enfermagem

N.º	TURMA	CONCLUINTES
1	Bela Vista B	19
2	Bonito B	28
3	Deodópolis B	26
4	Dourados F	32
5	Dourados G	14
6	Dourados H	31
7	Fátima do Sul C	34
8	Glória de Dourados	19
9	Iguatemi B	19
10	Itaporã C	23
11	Itaporã D	24
12	Mundo Novo B	21
13	Rio Brilhante C	23
14	Rio Brilhante D	14
15	Dourados – 25	32
TOTAL		359

Módulo II – Técnico de Enfermagem

N.º	TURMA	CONCLUINTES
01	Dourados – 24	26
02	Ponta Porã	44
Total		70



HOSPITAL DA MULHER

Dourados, 09 de fevereiro de 2004

*"Com efeito, grandes coisas fez o Senhor por
nós e por isso estamos alegres"*
Sl. 126:3

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2003
HOSPITAL EVANGÉLICO
SETOR – HOSPITAL DA MULHER

Ao
Conselho Deliberativo da
Associação Beneficente Douradense

Encaminho a V.Sª o relatório das atividades desenvolvidas no setor da maternidade e pediatria durante o exercício de 2003.

Procuramos manter nossas atividades sempre buscando um bom relacionamento dentro de todos os seguimentos do hospital.

Recepção:

Sob a orientação da assessora administrativa Wanderly, procuramos oferecer aos pacientes e familiares informações e orientações, dando maior tranquilidade aos mesmos, evitando assim desconfortos e preocupações, quanto ao paciente internado, sempre respeitando as normas hospitalares.

Cozinha:

Sob responsabilidade da nutricionista Laysa e supervisão da Maria Helena procuramos oferecer alimentação de qualidade com cardápio, adequando dentro dos gêneros alimentícios disponíveis, procurando sempre economizar mais jamais fugir do padrão

Servico Social:

É um setor muito importante do hospital pois mantém relacionamento direto com o paciente e familiares, agilizando a documentação, transferência de pacientes, transportes etc, enfim todo serviço que envolve o setor social do hospital, esse serviço e desenvolvido pela assistente social Claudia.

Maternidade:

Sob a responsabilidade da enfermeira Edmea, é um setor que exige bastante cuidados, pois a cada momento uma vida vem ao mundo, a equipe de enfermagem é bem treinada e responsável, dificilmente acontece problemas os quais são logos sanados, procuramos dar apoio quando solicitado.

Pediatria:

Sob a supervisão da enfermeira Henda é um setor que merece toda nossa atenção, temos uma equipe de enfermagem bem preparada, dando às crianças atenção especial pois elas ficam bastante fragilizadas e necessitam de muito carinho no periodo que permanecem no hospital.

Atividades Gerais:

Com o apoio da Casa da Amizade foi construido o “Cantinho da Amizade”, local apropriado para descanso, permanência dos familiares com o paciente e atividades da capelania.

Foi doado ainda uma televisão e três ventiladores para uso na pediatria .

Contamos com o apoio da SAF da Igreja Presbiteriana Central de Dourados, na doação de camisolas, roupas, calçados e enxovais para os bebês.

Na área espiritual contamos com a valiosas colaboração da nossa irmã Maria Soares onde desenvolve um excelente trabalho junto a maternidade, devido ao seu estado de saúde no ano de 2004 não poderemos contar com seus préstimos. Na pediatria temos o valioso trabalho da nossa irmã Márcia que vem atuando de uma forma brilhante junto as crianças.

Destacamos o nascimento de 2.693 crianças, dos quais 818 cessarias, representando um índice de 30,4%.

Com parceria do Cartório do 2º Oficio, todas as crianças ao nascerem, recebem sua certidão de nascimento antes de deixarem o hospital.

Atendimento Ambulatorial – Maternidade

Foram realizados os seguintes Procedimentos	
Consultas	5.077
Curativos	77
Aplicações de injeção	3.909
Inalações	37
USG	427
Transfusão Sanguínea	5
Total	9.532

Internações – Maternidade	
Cirurgia eletiva	304
Parto Normal	1.875
Parto Cessaria	818
Curetagem	467
Outras internações	176
Total	3.640

Atendimento Ambulatorial – Pediatria

Atendimento ambulatorial – Pediatria	
Consultas	6.011
Curativos	239
Aplicações de injeções	3.164
Inalações	286
USG	8
Transfusão Sanguíneas	0
Rx	101
Internações na pediatria	2.410
Total	12.219

Queremos ressaltar que matemos bom relacionamento em todas as áreas do hospital, tais como corpo clínico e enfermagem.

Finalizando quero dizer que apesar das dificuldades O SENHOR tem nos abençoado, por isso podemos dizer EBENEZER.

Antonio Pires de Almeida
Diretor da Maternidade